



Universidade Estadual de Campinas



Secretaria de Estado da Saúde



Universidade de São Paulo

SB São Paulo

PESQUISA ESTADUAL
DE SAÚDE BUCAL

2015

RELATÓRIO FINAL

Antonio Carlos Pereira
Vlادن Vieira
Antonio Carlos Frias

Editor responsável
Zeca Martins
Projeto gráfico e diagramação
Claudio Braghini Junior
Revisão
Ana Cristina Lacerda Aguiar
Capa
Depto. de Arte

Esta obra é uma publicação da
Editora Livronovo Ltda.
CNPJ 10.519.6466.0001-33
www.editoralivronovo.com.br
@ 2016, Águas de São Pedro, SP
Impresso no Brasil. *Printed in Brazil*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

F897P

FRIAS, ANTONIO CARLOS
PESQUISA ESTADUAL DE SAÚDE BUCAL: RELATÓRIO FINAL / ANTONIO
CARLOS FRIAS; ANTONIO CARLOS PEREIRA E VLADEN VIEIRA. –
ÁGUAS DE SÃO PEDRO: LIVRONOVO, 2016.

122 P.; 21 CM
ISBN 978-85-8068-221-2

1. SAÚDE PÚBLICA. 2. ODONTOLOGIA – SAÚDE BUCAL.
3. ODONTOLOGIA. 4. LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO.
I. FRIAS, ANTONIO CARLOS. II. PEREIRA, ANTONIO CARLOS.
III. VIEIRA, VLADEN. IV. TÍTULO.

CDD – 617.6

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro poderá ser copiada ou reproduzida por qualquer meio impresso, eletrônico ou que venha a ser criado, sem o prévio e expresso consentimento dos editores.

Ao adquirir um livro você está remunerando o trabalho de escritores, diagramadores, ilustradores, revisores, livreiros e mais uma série de profissionais responsáveis por transformar boas ideias em realidade e trazê-las até você.

Projeto SB-SP 2015

Equipe Responsável

Antonio Carlos Pereira (coordenador geral)

Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP

Vladen Vieira

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Antonio Carlos Frias

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOUSP

Instituições Executoras

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Reitor: José Tadeu Jorge

Secretaria do Estado da Saúde (SES-SP)

Secretário de Saúde: David Uip

Área Técnica em Saúde Bucal da SES-SP

Coordenadora: Maria Fernanda de Montezuma Tricoli

Assessora Técnica: Ana Flávia Pagliusi

Coordenadoria de Planejamento em Saúde

Coordenadora: Silvany Lemes Cruvinel Portas

Grupo Técnico de Ações Estratégicas

Coordenadora: Dalva Regina Massuia

Universidade de São Paulo - USP

Reitor: Marco Antonio Zago

Instituições Colaboradoras

Faculdade de Odontologia da USP- FOUSP

Julie Silva Martins

Faculdade de Odontologia de Bauru- FOB USP

Silvia Helena de Carvalho Sales Peres

Eliel Soares Orenha

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto- FORP USP

Marlívía Gonçalves de Carvalho Watanabe

Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – FOSJC UNESP

Symone Cristina Teixeira

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA UNESP

Suzely Adas Saliba Moimaz

Faculdade de Odontologia de Araraquara – FOAR UNESP

Elaine Pereira da Silva Tagliaferro

Fernanda Lopes Rossel

Silvio Rocha Correa da Silva

Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP UNICAMP

Marcelo de Castro Meneghim

Maria da Luz Rosario de Sousa

Fábio Luiz Mialhe

Faculdade de Saúde Pública da USP- FSP USP

Paulo Capel Narvai

Paulo Frazão São Pedro

Universidade de Franca – Curso de Odontologia

Soraia Marangoni

Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal - CECOL/USP

Paulo Frazão São Pedro

Paulo Capel Narvai

Comissão de Apoio Técnico:

Secretaria de Estado da Saúde - Nível Central

Eliana Hitomi Kawahara

Departamento Regional de Saúde I - São Paulo

Aylton Correa

Departamento Regional de Saúde II - Araçatuba

Lúcia Maria Lima Lemos de Melo

Sonia Cristina Gemeinder de Mendonça

Departamento Regional de Saúde III - Araraquara

Silvia Cristina Sano

Departamento Regional de Saúde IV - Baixada Santista

Andrea Mello Dresch Oliveira Gomes

Departamento Regional de Saúde V - Barretos

Emilia Cristina Zanetti Martins

Departamento Regional de Saúde VI - Bauru

Fabiola Leão Soares Yamamoto

Departamento Regional de Saúde VII - Campinas

Maria Goreti Nogueira

Departamento Regional de Saúde VIII - Franca

Marília Augusta Sousa Nascimento

Departamento Regional de Saúde IX - Marília

Cláudio César de Rossi

Departamento Regional de Saúde X - Piracicaba

João Greve Neto

Fernando di Mase

Departamento Regional de Saúde XI - Presidente Prudente

Diana T. Shibuya

Cleonice Teresa da Silva Areias

Departamento Regional de Saúde XII - Registro

Paulo Roberto dos Santos

Departamento Regional de Saúde XIII - Ribeirão Preto

Assahito Joel Sakamoto

Departamento Regional de Saúde XIV - São João da Boa Vista

Maria Inês Faccioli Locatelli

Alexandre Lippelt Ribeiro Dos Santos

Departamento Regional de Saúde XV - São José do Rio Preto

Nidia Martinelli

Departamento Regional de Saúde XVI - Sorocaba

Cláudia Maria Krauss Alves Lima

Departamento Regional de Saúde XVII - Taubaté

Kamilla Borges de Souza

Equipe Operacional

Todos os profissionais (Dentistas e ASB) das mais de 250 equipes de trabalho, responsáveis pelo levantamento dos dados nos municípios participantes.

AGRADECIMENTOS

A equipe responsável pelo planejamento e execução do “SB SP 2015 – Pesquisa Estadual das Condições Oraís no Estado de São Paulo” agradece às pessoas e instituições discriminadas a seguir:

- Às entidades que financiaram o projeto através do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- À Doutora Maria Fernanda Montezuma Tricoli, coordenadora da área técnica de Saúde Bucal da Secretaria Estadual pela colaboração no planejamento e logística da pesquisa;
- Aos Articuladores da DRS que brilhantemente conduziram o trabalho das equipes nos municípios selecionados;
- Aos mais de 550 profissionais das mais de 250 equipes de Saúde Bucal que participaram do levantamento;
- Aos gestores nas figuras dos coordenadores de saúde bucal e secretários de saúde dos municípios participantes e membros das equipes;
- Aos Reitores da Unicamp e USP e ao Secretário Estadual de Saúde de São Paulo, representantes das entidades executoras, pelo apoio em recursos materiais, humanos e logística durante o desenvolvimento da pesquisa;
- À contribuição do professor Paulo Capel Narvai (e equipe) com sugestões de melhora no delineamento do estudo;
- À Valéria Candido da Silva Brizon pela colaboração na confecção dos materiais do levantamento e colaboração na logística;
- À Emilio Praddo que elaborou os mapas inseridos neste relatório;
- À Denise Fátima de Barros Cavalcante pela ajuda pontual em alguns momentos durante o desenvolvimento do estudo;
- Ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) pelo fornecimento dos mapas dos Setores Censitários;
- Às Universidades, às Instituições de ensino superior (todas as Faculdade de Odontologia públicas do Estado de São Paulo e a Unifran) e aos centros de pesquisa que colaboraram com o projeto;
- Ao Conselho Regional de Odontologia pelo apoio.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. População total e relativa (cidades selecionadas), número de cidades e número de UPA por domínio.

Tabela 2. Distribuição dos municípios sorteados segundo Macrorregião, sua respectiva população e os números de setores censitários urbanos elegíveis.

Tabela 3. Número de examinados por Macrorregional e grupo etário, SB SP 2015.

Tabela 4. Número de examinados por DRS e grupo etário, SB SP 2015.

Tabela 5. Número de examinados por cidade participante e grupo etário, SB SP 2015.

Tabela 6. Média, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC) ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, dos componentes do índice CPOD para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

Tabela 7. Média, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC) ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, dos componentes do índice CPOD para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 35 a 44 anos.

Tabela 8. Média, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, dos componentes do índice CPOD para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 65 anos ou mais.

Tabela 9. Média, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, de dentes hígidos segundo grupos etários para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS).

Tabela 10. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, de adolescentes livres de cárie (CPOD=0) para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

Tabela 11. Distribuição de frequência absoluta e relativa, ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, da necessidade de tratamento odontológicos nos indivíduos por grupo etário, para o Estado de São Paulo.

Tabela 12. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo a prevalência das condições do índice CPI (Índice Periodontal Comunitário) para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

Tabela 13. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo a prevalência das condições do índice CPI (Índice Periodontal Comunitário) para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 35 a 44 anos.

Tabela 14. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo a prevalência das condições do índice CPI (Índice Periodontal Comunitário) para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 65 anos ou mais.

Tabela 15. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo maior agravo apresentado no índice CPI (Índice Periodontal Comunitário) e grupos etários para o Estado de São Paulo.

Tabela 16. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo a presença de Overjet Maxilar Anterior, Overjet Mandibular Anterior e Mordida Aberta Vertical Anterior para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

Tabela 17. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo o USO e tipo de PRÓTESE SUPERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

Tabela 18. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo o USO e tipo de PRÓTESE INFERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

Tabela 19. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo NECESSIDADE e tipo de PRÓTESE SUPERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

Tabela 20. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo NECESSIDADE e tipo de PRÓTESE INFERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

Tabela 21. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo o USO e tipo de PRÓTESE SUPERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 35 a 44 anos.

Tabela 22. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo o USO e tipo de PRÓTESE INFERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 35 a 44 anos.

Tabela 23. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo NECESSIDADE e tipo de PRÓTESE SUPERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 35 a 44 anos.

Tabela 24. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo NECESSIDADE e tipo de PRÓTESE INFERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 35 a 44 anos.

Tabela 25. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo o USO e tipo de PRÓTESE SUPERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 65 anos ou mais.

Tabela 26. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo USO e tipo de PRÓTESE INFERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 65 anos ou mais.

Tabela 27. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo NECESSIDADE e tipo de PRÓTESE SUPERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 65 anos ou mais.

Tabela 28. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo NECESSIDADE e tipo de PRÓTESE INFERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 65 anos ou mais.

Tabela 29. Distribuição de frequência absoluta e relativa, ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, da Estimativa Renda Mensal Familiar por grupo etário, Estado de São Paulo, 2015.

Tabela 30. Distribuição de frequência absoluta e relativa da Estimativa da Escolaridade (em anos de estudo), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem por grupo etário, Estado de São Paulo, 2015.

Tabela 31. Distribuição de frequência absoluta e relativa, ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, da Morbidade Bucal Autorreferida, prevalência e intensidade da dor por grupo etário, Estado de São Paulo, 2015.

Tabela 32. Distribuição de frequência absoluta e relativa, ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, do Uso de Serviços Odontológicos por grupo etário, Estado de São Paulo, 2015.

Tabela 33. Distribuição de frequência absoluta e relativa, ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, da Autopercepção e Impactos odontológicos por grupo etário, Estado de São Paulo, 2015.

Tabela 34. Distribuição de frequência absoluta e relativa, ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, de questões relativas ao capital social por grupo etário, Estado de São Paulo, 2015.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Resumo dos códigos e critérios para CPO-D.

Quadro 2. Códigos e critérios para necessidade de tratamento.

Quadro 3. Códigos e critérios para o Índice de Necessidades de Tratamento Periodontal Comunitário (CPITN)

Quadro 4. Códigos, critérios e exemplos para o DAI.

Quadro 5. Códigos, critérios e exemplos para a Classificação de Angle

Quadro 6. Códigos e critérios para o uso e necessidade de prótese dental.

Quadro 7. Condições e idades/grupos etários a serem pesquisados

Quadro 8. Parâmetros utilizados populacionais e estimadores para o cálculo da amostra, margem de erro aceitável (ϵ), efeito do desenho (d_{eff}) e taxa de não resposta (TNR) segundo agravos e idades índices. Macrorregiões do Estado de São Paulo, 2014.

Quadro 9. Resultado do cálculo do tamanho da amostra segundo agravos e idades índices, ajustada pelos parâmetros dos estimadores e pelo tamanho da população para as Macrorregiões do Estado de São Paulo, 2014.

Quadro 10. Classificação dos setores censitários quanto à situação e tipo. Fonte IBGE, 2007.

Quadro 11. Macrorregiões e as respectivas DRS no Estado de São Paulo.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1. Sonda CPI, ilustrando as marcações com as distâncias, em milímetros, à ponta da sonda.
- Figura 2. Divisão da arcada em sextantes e destaque dos dentes-índices para o CPITN
- Figura 3. Exemplo de uma divisão territorial feita pelo IBGE.
- Figura 4. Exemplo de um mapa de setor censitário de um município.
- Figura 5. Conformação das Macrorregiões (1 a 6) e DRS do Estado de São Paulo
- Figura 6. Mapeamento do Índice CPOD por grupo etário, segundo Macros e Estado de São Paulo.
- Figura 7. Mapeamento do percentual de indivíduos apresentando sangramento gengival por grupo etário, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.
- Figura 8. Mapeamento do percentual de indivíduos apresentando cálculo dentário por grupo etário, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.
- Figura 9. Mapeamento do percentual de indivíduos apresentando Bolsa Rasa por grupo etário (adultos e idosos), segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.
- Figura 10. Mapeamento do percentual de idosos apresentando Bolsa Profunda, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.
- Figura 11. Mapeamento do percentual de adolescentes acometidos segundo o problema ortodôntico, por Macros e Estado de São Paulo, 2015.
- Figura 12. Mapeamento do percentual de indivíduos que não usam Prótese Superior e Prótese Inferior por grupo etário, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.
- Figura 13. Mapeamento do percentual de indivíduos que usam Prótese Parcial Removível (PPR) Superior e Inferior por grupo etário, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.
- Figura 14. Mapeamento do percentual de indivíduos que usam Prótese Total (PT) Superior e Inferior por grupo etário, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.
- Figura 15. Mapeamento do percentual de indivíduos que não necessitam de qualquer tipo de prótese superior, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.
- Figura 16. Mapeamento do percentual de indivíduos que necessitam de diferentes tipos de próteses superiores em diferentes grupos etários, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.
- Figura 17. Mapeamento do percentual de indivíduos que não necessitam de próteses inferiores por grupos etários, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.
- Figura 18. Mapeamento do percentual de indivíduos que necessitam de diferentes tipos de próteses inferiores em diferentes grupos etários, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.

Sumário

Agradecimentos.....	7
Lista de Tabelas	8
Lista de Quadros	11
Lista de Figuras	12
Parte I: Levantamento Epidemiológico de base domiciliar das condições orais no Estado de São Paulo: Resultados Principais do SB SP 2015.	
Introdução	19
Objetivos.....	20
Geral	20
Específicos.....	20
Método	21
Características da Pesquisa	21
Condições a serem pesquisadas	21
Cárie Dentária	21
Condição Periodontal	23
Condição da oclusão dentária	26
Uso e necessidade de prótese	28
Condição socioeconômica, utilização de serviços odontológicos, autopercepção da saúde bucal e capital social.....	29
Plano Amostral.....	29
Domínios e Unidades Primárias de Amostragem (UPA).....	29
Grupos etários.....	29
Inferências	30
Tamanho da amostra.....	30
Sorteio dos municípios e setores censitários e Preparo das equipes.....	33
Treinamento e Preparação das Equipes.....	43
Apuração e Análise	44
Implicações Éticas	46
Orçamento.....	46
Resultados.....	46
Considerações Finais	84
Referências	86
Anexos	89

Parte II: Levantamento Epidemiológico de cárie dentária em indivíduos de 12 anos de idade – Base Escolar.....	93
Introdução	94
Resultados Preliminares.....	101
Referência	102



Projeto através do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

FAPESP Processo # 14/50109-1

Agradecimento à FAEPEX-UNICAMP pelo financiamento de parte dos custos da publicação do Relatório Final

FAEPEX Processo # 0966/15

O material didático do Projeto SBBrasil 2010 – MS em muito contribuiu para a definição da metodologia, além da utilização prática dos manuais

Parte I:
Levantamento Epidemiológico de base domiciliar das
condições orais no Estado de São Paulo: Resultados
Principais do SB SP 2015.

I. Introdução

Os levantamentos de condições bucais, também denominados de inquéritos ou estudos seccionais, são estudos do tipo transversal que tem por objetivo coletar informações referentes a um determinado problema em uma população, podendo ainda abordar aspectos referentes a fatores de risco, uso de serviços, consumo de medicamentos, conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas com a saúde, além de dados demográficos e de outra natureza (Pereira et al, 2009). Estes levantamentos fornecem informações das condições de saúde bucal e das necessidades de tratamento de uma população, bem como, podem propiciar condições para controlar as mudanças nos níveis ou padrões da doença (OMS, 1999). Os quatro grandes levantamentos nacionais realizados em 1986, 1996, 2003 e 2010 foram importantes para o conhecimento do perfil epidemiológico e da evolução histórica dos principais problemas em saúde bucal.

O último levantamento nacional realizado em 2010 (o qual estamos utilizando como base teórica para a construção deste projeto) apresentou dados importantes, tais como: a cárie dentária vem diminuindo nas idades/faixas etárias de 5, 12 e 35-44 anos (esta última com menos intensidade), contudo na faixa etária de idosos os dados continuam preocupantes, basicamente sem mudanças nas últimas décadas. A doença periodontal passou a ser um problema ainda maior devido à mudança do perfil epidemiológico, atingindo, em graus leves, percentual considerável da população adulta. A má oclusão atinge em seus estágios mais severos parcela importante de crianças e adolescentes, e é atualmente um assunto a ser abordado em termos de incorporação de tratamento ortodôntico em serviços de saúde.

Outro fator importante levantado é que a doença cárie, em especial, vem se polarizando, concentrando a carga de doença numa parcela menor e vulnerável da população, expondo dessa forma a importância dos Determinantes Sociais da Saúde. Além disso, aspectos como qualidade de vida e saúde bucal e os impactos desta nas atividades diárias dos indivíduos devem ser considerados no planejamento dos serviços de saúde.

Contudo, não obstante as importantes informações obtidas pelo SB Brasil 2010, este apresentou uma amostragem que não permite inferência mais direta ao estado de São Paulo (estado responsável por 25% da população brasileira) e, especificamente, às suas regiões, informação esta que os gestores necessitam como estratégia inserida no componente de vigilância à saúde, permitindo um dado mais acurado sobre a situação de seu território. Em relação ao Estado de São Paulo, este componente de vigilância consta no Plano Estadual de Saúde-PES 2012-15 e na própria lei de constituição do SUS.

Ademais, a reorientação do modelo de atenção à saúde bucal, pautada na Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente, destaca: (a) “utilizar a Epidemiologia e as informações sobre o território subsidiando o planejamento” e (b) “centrar a atuação na Vigilância à Saúde, incorporando práticas contínuas de avaliação e acompanhamento dos danos, riscos e determinantes do processo saúde doença”. Dessa forma, um melhor conhecimento da situação epidemiológica das condições de saúde do estado de São Paulo pode permitir uma melhor atuação no sentido de planejar, executar ações e avaliar o impacto das mesmas.

Este projeto se propõe a aprofundar conhecimentos sobre a situação das condições bucais em população adolescente, adulta e idosa no Estado de São Paulo. Para isso, este relatório busca descrever aspectos metodológicos no que se refere à definição do plano amostral, tamanho de amostra, calibração e preparo para o trabalho de campo, levantamento e apuração dos dados, além dos Resultados Principais.

2. Objetivos

Geral

Conhecer as condições de saúde bucal da população do estado de São Paulo nos grupos etários de adolescentes (15-19 anos), adultos (35-44 anos) e idosos (65 anos e mais), no ano de 2015. As idades de 5 e 12 anos, utilizadas no SB Brasil 2010, não serão pauta deste projeto pois um levantamento prévio (2014-2015) foi realizado pela SES-SP em escolas e creches e seus resultados preliminares constam na Parte II deste relatório.

Específicos

- a) Estimar, para a população de 15 a 19, 35 a 44 e, 65 anos e mais, a prevalência e a gravidade da cárie dentária em coroa.
- b) Estimar, para a amostra pesquisada de 15 a 19, 35 a 44 e 65 anos e mais, a condição periodontal.
- c) Estimar, para a amostra pesquisada de 15 a 19 anos, a prevalência de oclusopatias.
- d) Estimar a necessidade e uso de prótese nas faixas etárias de 15 a 19, 35 a 44 e 65 a 74 anos.
- e) Estimar, para a população de 15 a 19, 35 a 44 e 65 a 74 anos, a morbidade e severidade da dor de origem dentária.
- f) Obter dados que contribuam para caracterizar o perfil socioeconômico, a utilização de serviços odontológicos, a autopercepção, os impactos da saúde bucal nas atividades diárias dos indivíduos, além de informações referentes ao capital social.

3. Método

Características da Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de base estadual, com representatividade para 6 Macrorregiões, representando todo o Estado de São Paulo (São Paulo Capital, Região Metropolitana de São Paulo e as DRS 2 a 17). Para este fim, foram sorteados 178 municípios mais a capital do Estado (Unidades Primárias de Amostragem - UPA). Na segunda etapa foram sorteados 390 Setores Censitários - USA (2 setores para 177 municípios e 36 setores para a cidade de São Paulo). O plano amostral foi elaborado por conglomerado em dois estágios de sorteio com probabilidade proporcional ao tamanho (PPT) da população.

Este estudo foi financiado pela FAPESP e apresentou logística da Secretaria Estadual de São Paulo, compreendendo a articulação das DRS (Departamentos Regionais de Saúde) com as equipes de Saúde Bucal (Dentistas e Auxiliares), com a mediação da Área Técnica de Saúde Bucal/SES-SP. Além disso, o estudo contou com a colaboração das Faculdades de Odontologia Públicas das Universidades Estaduais de São Paulo (FOUSP-SP, FOP UNICAMP/Piracicaba, FOAR Unesp/Arararaquara, FOA UNESP/Araçatuba, FOSJC UNESP/São José dos Campos, FORP USP/Ribeirão Preto e FOB USP/Bauru) e uma faculdade particular (Unifran/Franca), além do Centro Colaborador em Vigilância em Saúde Bucal da FSP USP.

Condições a serem pesquisadas

Os problemas estudados são os recomendados pela OMS na 4ª edição de seu Manual de Instruções para Levantamento Epidemiológico Básico em Saúde Bucal (WHO, 1997) com as devidas adequações expressas no Projeto SB Brasil 2010 (MS- SB 2010, 2011).

Os índices CPOD, CPITN, DAI (somente as informações relativas à oclusão) e a Classificação de Angle, uso e necessidade de prótese dentária foram investigados, além de um questionário aos indivíduos examinados em domicílios, o qual continha questões relativas à caracterização socioeconômica, à utilização de serviços odontológicos e morbidade bucal autorreferida, à autopercepção de saúde bucal (MS- SB 2010, 2011) e ao Capital Social.

A seguir são descritos os índices dos problemas levantados. A Ficha de Exame e o Questionário constam no Anexo 1.

Cárie Dentária

O índice CPOD (Contagem de dentes cariados, perdidos e obturados) é preconizado pela OMS (WHO, 1997), além da verificação das necessidades de tratamento. Os códigos e critérios para condição dentária de coroa, para as necessidades de tratamento de cada dente individualmente e suas codificações de acordo com o Manual da OMS (WHO, 1997), com as modificações sugeridas pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP/FSP, 1998), estão resumidas nos Quadros 1 e 2. Não foram avaliadas as condições de raiz no SB SP 2015.

Quadro 1. Resumo dos códigos e critérios para CPO-D.²⁰

Código	Condição	Critério
Dentes Permanentes		
Coroa		
0	Hígido	Não há evidência de cárie. Estágios iniciais da doença não são levados em consideração. Os seguintes sinais devem ser codificados como <i>hígidos</i> : <ul style="list-style-type: none"> • manchas esbranquiçadas; • manchas rugosas resistentes à pressão da sonda CPI; • sulcos e fissuras do esmalte manchados, mas que não apresentam sinais visuais de base amolecida, esmalte socavado, ou amolecimento das paredes, detectáveis com a sonda CPI; • áreas escuras, brilhantes, duras e fissuradas do esmalte de um dente com fluorose moderada ou grave; • lesões que, com base na sua distribuição ou história, ou exame tátil/visual, resultem de abrasão.
1	Cariado	Sulco, fissura ou superfície lisa apresenta cavidade evidente, ou tecido amolecido na base ou descoloração do esmalte ou de parede ou há uma restauração temporária (exceto ionômero de vidro). A sonda CPI deve ser empregada para confirmar evidências visuais de cárie nas superfícies oclusal, vestibular e lingual. <i>Na dúvida, considerar o dente hígido.</i>
2	Restaurado mas com cárie	Há uma ou mais restaurações e ao mesmo tempo uma ou mais áreas estão cariadas. Não há distinção entre cáries primárias e secundárias, ou seja, se as lesões estão ou não em associação física com a(s) restauração(ões).
3	Restaurado e sem cárie	Há uma ou mais restaurações definitivas e inexistente cárie primária ou recorrente. Um dente com coroa colocada devido à cárie inclui-se nesta categoria. Se a coroa resulta de outras causas, como suporte de prótese, é codificada como 7 (G).
4	Perdido devido à cárie	Um dente permanente foi extraído por causa de cárie e não por outras razões. Essa condição é registrada na casela correspondente à coroa.
5	Perdido por outras razões	Ausência se deve a razões ortodônticas, periodontais, traumáticas ou congênicas.
6	Apresenta selante	Há um selante de fissura ou a fissura oclusal foi alargada para receber um compósito. Se o dente possui selante e está cariado, prevalece o código 1 ou B (cárie).
7	Apoio de ponte ou coroa	Indica um dente que é parte de uma prótese fixa. Este código é também utilizado para coroas instaladas por outras razões que não a cárie ou para dentes com facetas estéticas. Dentes extraídos e substituídos por um elemento de ponte fixa são codificados, na casela da condição da coroa, como 4 ou 5.
8	Não erupcionado - raiz não exposta	Quando o dente permanente ainda não foi erupcionado, atendendo à cronologia da erupção. Não inclui dentes perdidos por problemas congênicos, trauma etc.
T	Trauma (fratura)	Parte da superfície coronária foi perdida em consequência de trauma e não há evidência de cárie.
9	Dente excluído	Aplicado a qualquer dente permanente que não possa ser examinado (bandas ortodônticas, hipoplasias graves etc.).

Quadro 2. Códigos e critérios para necessidade de tratamento.²⁰

Código	Tratamento	Critério
0	Nenhum	A coroa está hígida, ou o dente não pode ou não deve receber qualquer outro tratamento.
1	Restauração de 1 superfície	Quando a cárie exigir uma restauração que envolva somente uma superfície do dente
2	Restauração de 2 ou mais superfícies	Quando a cárie exigir uma restauração que envolva duas ou mais superfícies do dente
3	Coroa por qualquer razão	Quando a perda de tecido dentário não puder ser recuperada por uma restauração simples, exigindo a colocação de uma coroa.
4	Faceta estética	A perda de tecido dentário em dentes anteriores compromete a estética a tal ponto que uma faceta estética é necessária.
5	Tratamento pulpar e restauração	O dente necessita tratamento endodôntico previamente à colocação da restauração ou coroa, devido à cárie profunda e extensa, ou mutilação ou trauma.
6	Extração	Um dente é registrado como indicado para extração, dependendo das possibilidades de tratamento disponíveis, quando: <ul style="list-style-type: none">• a cárie destruiu o dente de tal modo que não é possível restaurá-lo;• a doença periodontal progrediu tanto que o dente está com mobilidade, há dor ou o dente está sem função e, no julgamento clínico do examinador, não pode ser recuperado por tratamento periodontal;• um dente precisa ser extraído para confecção de uma prótese; ou• a extração é necessária por razões ortodônticas ou estéticas, ou devido à impactação.
7	Remineralização de mancha branca	Quando há presença de lesão branca ativa em esmalte.
8	Selante	A indicação de selantes de fósulas e fissuras não é uma unanimidade entre os cirurgiões-dentistas, havendo profissionais que não o indicam em nenhuma hipótese. Nesta pesquisa a necessidade de selante será registrada. Sua indicação, conforme regra de decisão adotada pela FSP-USP, será feita na presença simultânea das seguintes condições: <ul style="list-style-type: none">• o dente está presente na cavidade bucal há menos de 2 (dois) anos;• o dente homólogo apresenta cárie ou foi atingido pela doença;• há presença de placa clinicamente detectável, evidenciando higiene bucal precária.
9	Sem informação	Quando não é possível realizar o diagnóstico

Condição Periodontal

A condição periodontal foi avaliada com a utilização do Índice Periodontal Comunitário (CPI),¹¹ proposto pela OMS²⁰ para as idades de 15 a 19, 35 a 44 e 65 anos e mais.

a) Índice Periodontal Comunitário – CPI

O CPI (Índice Periodontal Comunitário) é recomendado pela OMS para investigação da prevalência de problemas periodontais nas comunidades, incluindo a presença ou ausência de sangramento gengival, cálculo dentário e bolsas periodontais (rasas e profundas)

Sonda OMS – Para realizar o exame utiliza-se sonda específica, denominada sonda OMS, com esfera de 0,5 mm na ponta e área anelada em preto situada entre 3,5 mm e 5,5 mm da ponta. Outras duas marcas na sonda permitem identificar distâncias de 8,5mm e 11,5 mm da ponta do instrumento (Figura 1).

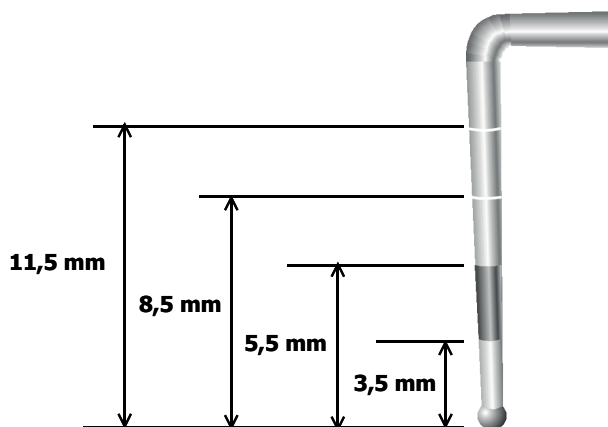


Figura 1. Sonda CPI, ilustrando as marcações com as distâncias, em milímetros, à ponta da sonda.

Sextantes – A boca é dividida em sextantes definidos pelos grupos de dentes: 18 a 14, 13 a 23, 24 a 28, 38 a 34, 33 a 43 e 44 a 48 (Figura 2). A presença de dois ou mais dentes sem indicação de exodontia (p. ex., comprometimento de furca, mobilidade etc.), é pré-requisito ao exame do sextante. Sem isso, o sextante é cancelado (quando há, por exemplo, um único dente presente).

NOTA

Não se considera o terceiro molar na contagem de dentes presentes no sextante, na faixa etária de 15 a 19 anos. Caso se detecte a presença de um dente e o terceiro molar nesta faixa etária, o sextante será excluído.

Dentes-Índices – São os seguintes os dentes-índices para cada sextante (se nenhum deles estiver presente, examinam-se todos os dentes remanescentes do sextante, não se levando em conta a superfície distal dos terceiros molares):

- ☐ Até 19 anos: 16, 11, 26, 36, 31 e 46.
- ☐ 20 anos ou mais: 17, 16, 11, 26, 27, 37, 36, 31, 46 e 47.

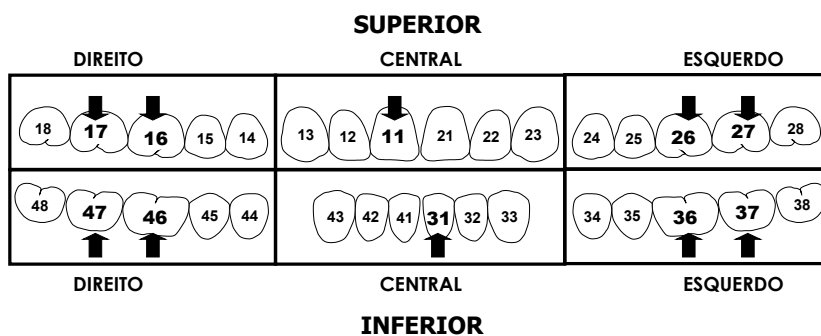


Figura 2. Divisão da arcada em sextantes e destaque dos dentes-índices para o CPITN.

Exame – Pelo menos 6 pontos são examinados em cada um dos 10 dentes-índices, nas superfícies vestibular e lingual, abrangendo as regiões mesial, média e distal. Os procedimentos de exame devem ser iniciados pela área disto-vestibular, passando-se para a área média e daí para a área méso-vestibular. Após, inspecionam-se as áreas linguais, indo de distal para mesial. A sonda deve ser introduzida levemente no sulco gengival ou na bolsa periodontal, ligeiramente inclinada em relação ao longo eixo do dente, seguindo a configuração anatômica da superfície radicular. Movimentos de vai-e-vem vertical, de pequena amplitude, devem ser realizados. A força na sondagem deve ser inferior a 20 gramas (recomenda-se o seguinte teste prático: colocar a ponta da sonda sob a unha do polegar e pressionar até obter ligeira isquemia).

Registros – Considerar que:

- a) Embora 10 dentes sejam examinados nos grupos etários de 35 a 44 anos e 65 a 74 anos, apenas são anotados 6 dentes: uma por sextante, relativa à pior situação encontrada;
- b) Sabe-se que o tempo de resposta à sondagem da gengiva inflamada é variado. A OMS não define um período de tempo para a observação do sangramento à sondagem. Recomenda-se um tempo de observação após a sondagem de 10 a 30 segundos, critério utilizado na maioria dos índices com essa categoria de medida.
- c) Quando não há no sextante pelo menos dois dentes remanescentes e não indicados para extração, cancelar o sextante registrando um “X”.

Códigos e Critérios

O registro das condições deve ser feito de forma separada para sangramento, cálculo e bolsa, do seguinte modo.

Sangramento:

0 – *Ausência de sangramento*

1 – *Presença de sangramento*

X – *Sextante excluído* (presença de menos de 2 dentes funcionais no sextante)

9 – *Não examinado* (quando o índice não se aplica à idade em questão)

Cálculo Dentário:

0 – *Ausência de Cálculo*

1 – *Presença de cálculo dentário*

X – *Sextante excluído* (presença de menos de 2 dentes funcionais no sextante)

9 – *Não examinado* (quando o índice não se aplica à idade em questão)

Bolsa Periodontal:

0 – *Ausência*

1 – *Presença de Bolsa Rasa:* Quando a marca preta da sonda fica parcialmente coberta pela margem gengival. Como a marca inferior da área preta corresponde a 3,5 mm e a superior 5,5 mm, a bolsa detectada deve estar entre 4 e 5 mm.

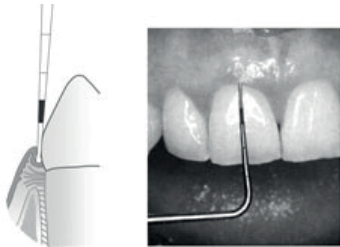
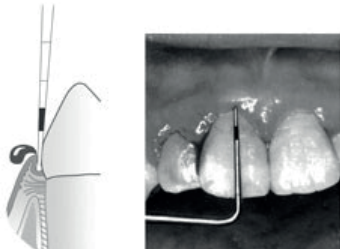
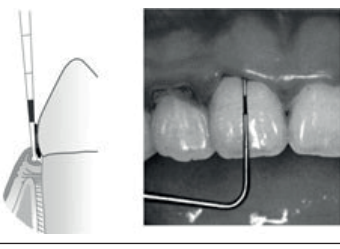
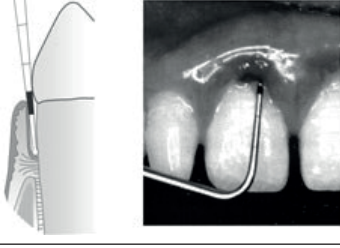
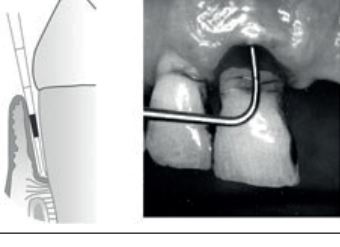
2 – *Presença de Bolsa Profunda:* Quando a área preta da sonda fica totalmente coberta pela margem da gengiva. Como a marca superior da área preta fica a 5,5 mm da ponta, a bolsa é de, pelo menos 6 mm.

X – *Sextante excluído* (presença de menos de 2 dentes funcionais no sextante)

9 – *Não examinado* (quando o índice não se aplica à idade em questão)

No quadro e a seguir, exemplos destas condições.

Quadro 3. Códigos e critérios para o Índice Periodontal Comunitário (CPI)

Código	Condição	Critério	Exemplo
0	Sextante Hígido	Quando não há nenhum sinal de sangramento ou cálculo ou bolsa periodontal ao exame.	
1	Sangramento	Quando qualquer um dos dentes-índices apresenta sangramento após a sondagem.	
2	Presença de Cálculo	Cálculo detectado em qualquer quantidade, mas com toda a área preta da sonda visível.	
3	Bolsa de 4 a 5 mm	Quando a marca preta da sonda fica parcialmente coberta pela margem gengival. Como a marca inferior da área preta corresponde a 3,5 mm e a superior 5,5 mm, a bolsa detectada deve estar entre 4 e 5 mm.	
4	Bolsa de 6 mm ou mais	Quando a área preta da sonda fica totalmente coberta pela margem da gengiva. Como a marca superior da área preta fica a 5,5 mm da ponta, a bolsa é de, pelo menos 6 mm.	
X	Sextante Excluído	Quando menos de dois dentes funcionais estão presentes	

3.2.3. Condição da oclusão dentária

O Manual da OMS propõe em sua quarta edição, um novo índice de avaliação de oclusopatias, proposto anos antes por Cons et al. (1989), o DAI (Dental Aesthetic Index*).⁶ O DAI é uma combinação de medidas

(não somente de problemas oclusais), as quais, em seu conjunto, expressam o estado oclusal do indivíduo e, conseqüentemente, sua necessidade de tratamento. Isso se deve à composição do índice que considera comprometimento estético, além da oclusão. Ao todo são 11 medidas obtidas, considerando três grandes dimensões avaliadas, a dentição, o espaço e a oclusão propriamente dita.

Contudo, por se tratar de um estudo exploratório, no SB SP 2015 foram utilizadas somente as informações relativas à oclusão propriamente dita (overjet mandibular e maxilar anterior, mordida aberta vertical anterior e relação molar anteroposterior). Essas informações foram coletadas em indivíduos na faixa etária de 15 a 19 anos. No quadro 4 estão descritos resumidamente os códigos e critérios do DAI relativos à dimensão oclusão.

Quadro 4. Códigos, critérios e exemplos para o DAI.

Dimensão	Situação	Código/Critério	Exemplo
Oclusão	Overjet Maxilar e Mandibular anterior	Medida, em milímetros, dos overjets maxilar e mandibular	<p>Overjet Maxilar Anterior</p> <p>Overjet Mandibular Anterior (protrusão mandibular)</p>
	Mordida Aberta Vertical Anterior	Medida, em milímetros, da mordida aberta	<p>W HO 96 22 3</p>
	Relação Molar AnteroPosterior	<p>0 – Normal</p> <p>1 – Meia Cúspide. O primeiro molar inferior está deslocado meia cúspide para mesial ou distal, em relação à posição normal.</p> <p>2 – Cúspide Inteira. O primeiro molar inferior está deslocado uma cúspide para mesial ou distal, em relação à posição normal</p>	<p>Canino ANTERIOR POSTERIOR Canino</p> <p>Normal (Código 0)</p> <p>Código 1</p> <p>Molar inferior está a meia cúspide mesialmente de sua relação normal</p> <p>Molar inferior está a meia cúspide distalmente de sua relação normal</p> <p>Código 2</p> <p>Molar inferior está a uma cúspide ou mais mesialmente de sua relação normal</p> <p>Molar inferior está a uma cúspide ou mais distalmente de sua relação normal</p>

*Para efeito de padronização com outros estudos, será mantida a grafia em inglês

Além do índice DAI para classificar as oclusopatias, a Classificação de Angle¹ foi investigada e sua base foi a relação dos primeiros molares permanentes.

No quadro 5 estão descritos, resumidamente, os códigos e critérios da Classificação de Angle relativos às oclusopatias.

Quadro 5. Códigos, critérios e exemplos para a Classificação de Angle¹

Código	Situação	Código/Critério	Exemplo
0	Classe I (Normal ou neutroclusão)	A crista triangular da cúspide mesiovestibular do primeiro molar permanente superior oclui no sulco mesiovestibular do primeiro molar permanente inferior.	
1	Classe II	Oclusopatia na qual se observa uma “relação distal” da mandíbula relativamente à maxila. O sulco mesiovestibular do primeiro molar permanente inferior oclui posteriormente à cúspide mesiovestibular do primeiro molar permanente superior	
2	Classe III	Oclusopatia em que há relação “mesial” da mandíbula com a maxila. O sulco mesiovestibular do primeiro molar permanente inferior oclui anteriormente à cúspide mesiovestibular do primeiro molar permanente superior.	

3.2.4. Uso e Necessidade de Prótese Dentária

O quadro 6 resume os códigos e critérios utilizados para o uso e necessidade de prótese dentária.²⁰

Quadro 6. Códigos e critérios para o uso e necessidade de prótese dental.

Código	Critério
Uso de Prótese	
0	Não usa prótese dental
1	Usa uma ponte fixa
2	Usa mais do que uma ponte fixa
3	Usa prótese parcial removível
4	Usa uma ou mais pontes fixas e uma ou mais próteses parciais removíveis
5	Usa prótese dental total
9	Sem informação
Necessidade de Prótese	
0	Não necessita de prótese dental
1	Necessita uma prótese, <i>fixa ou removível</i> , para substituição de um elemento
2	Necessita uma prótese, <i>fixa ou removível</i> , para substituição de mais de um elemento
3	Necessita uma combinação de próteses, <i>fixas e/ou removíveis</i> , para substituição de um e/ou mais de um elemento
4	Necessita prótese dental total
9	Sem informação

Recomenda-se uma avaliação da *qualidade* da prótese quando a mesma está presente. Assim, para que haja uniformidade nesta avaliação, o critério de decisão para determinar se uma prótese que está em uso é inadequada e, portanto, deve ser trocada, foi baseado nas seguintes condições:

- a) Retenção – está folgada ou apertada
- b) Estabilidade e reciprocidade – apresenta deslocamento ou báscula
- c) Fixação – lesiona os tecidos
- d) Estética – apresenta manchas ou fraturas e não está adequada ao perfil facial do paciente.

Caso pelo menos uma dessas condições esteja presente, recomenda-se a troca da prótese e, portanto, procedesse a avaliação da necessidade.

3.2.5 *Condição socioeconômica, utilização de serviços odontológicos, autopercepção de saúde bucal e capital social*

Todas as recomendações referentes às variáveis socioeconômicas, utilização de serviços de saúde e autopercepção de saúde bucal estão pautados nas recomendações do Projeto SB Brasil 2010 (MS-SBBrasil 2010, 2011). Além destas, questões sobre o capital social foram utilizados (Grootaert et al., 2004).

O questionário foi dividido em quatro blocos, a saber: (a) caracterização demográfica e socioeconômica, (b) utilização de serviços odontológicos e morbidade bucal referida, (c) autopercepção e impactos em saúde bucal e (d) Capital Social, e foi aplicado aos indivíduos selecionados (Anexo 1).

3.3 Plano Amostral

3.3.1 *Domínios e Unidades Primárias de Amostragem (UPA)*

O delineamento do plano amostral foi elaborado por conglomerado em dois estágios de sorteio com probabilidades proporcional ao tamanho da população (PPT), levando em consideração o peso amostral e o efeito de desenhos nas respectivas etapas de sorteio. O Estado de São Paulo foi estratificado em 6 (seis) Macrorregiões (Macro) que serão denominados os domínios.

Em cada domínio foram sorteados 33 municípios, denominados Unidades Primárias de Amostragem (UPA), com exceção da Macro I (Região Metropolitana da Capital) onde foram sorteados 12 municípios, além da capital. Os sorteios foram realizados com probabilidade proporcional ao tamanho (PPT) populacional em cada um dos municípios. Na segunda etapa de sorteio foram sorteados 2 Setores Censitários (Unidade Secundária de Amostragem – USA) em cada município sorteado, também respeitando a probabilidade proporcional ao número de habitantes nos setores, enquanto na cidade de SP foram sorteados 36 USA (correspondendo a 18 pontos de coleta). Todos os domicílios do setor sorteado foram percorridos para o exame das pessoas nos respectivos grupos etários índices.

3.3.2 *Grupos etários*

Os grupos etários utilizados neste estudo são os recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). As descrições colocadas a seguir foram retiradas parcialmente da 4ª edição do Manual da OMS, de 1997.²⁰

15 a 19 anos. Considerando a possibilidade de comparação com os dados de 1986 e 2002/3 para o Estado de São Paulo, foi definida a faixa etária de 15 a 19 anos para representar o grupo de adolescentes. Caso se deseje uma análise mais apurada de cada idade em particular, pertencente a este intervalo, os dados poderão

ser agregados por porte ou região ou ainda outra variável que permita este nível de análise.

35 a 44 anos. Este grupo etário é o grupo padrão para avaliação das condições de saúde bucal em adultos. O efeito total da cárie dentária, o nível de gravidade do envolvimento periodontal e os efeitos gerais do tratamento prestado podem ser monitorados usando-se dados deste grupo etário.

65 anos e mais. Este grupo etário tem se tornado mais importante com as mudanças na distribuição etária e no aumento da expectativa de vida que vem ocorrendo em muitos países. Os dados deste grupo são necessários tanto para o planejamento adequado do tratamento para os mais idosos como para o monitoramento dos efeitos gerais dos serviços odontológicos prestados a uma população.

Os indivíduos de cada grupo etário foram avaliados com relação às doenças bucais descritas previamente (Quadro 7).

Quadro 7. Condições e idades/grupos etários a serem pesquisados

Idade / Grupo Etário (anos)	Cárie Dentária	Condição Periodontal	Condição de oclusão dentária		Uso e necessidade de prótese
	Coroa	CPI	DAI	Angle	
15 a 19	●	●	● *	● **	●
35 a 44	●	●			●
65 a 74	●	●			●

* somente as informações relativas à oclusão propriamente dita

** somente as informações relativas à oclusão do primeiro molar permanente

3.3.3 Inferências

A inferência deste estudo foi a de estimar as prevalências de cada um dos agravos estudados para cada um das 6 Macrorregiões (domínios) e para o Estado de São Paulo, levando-se em consideração o território das 6 macrorregionais, considerando os grupos etários em análise. Além disso, realizou-se uma análise de pós-estratificação para inferência mais específica para cada um dos 17 Direções Regionais de Saúde (DRS), considerando o peso amostral e a taxa de não resposta ao final dos exames.

3.3.4 Tamanho da amostra

O tamanho da amostra foi definido baseado na estimativa da frequência, a variabilidade do problema a ser investigado e a margem de erro aceitável. Todas essas estimativas provêm dos resultados do SB Brasil 2010, referentes à cidade de São Paulo (Macro 1- Capital e RMSP) e interior do Sudeste (para as demais Macros 2 a 6).

A cárie dentária foi utilizada como padrão de referência para o cálculo da amostra, conforme já utilizado nos dois últimos levantamentos nacionais. Isso se deve ao fato de ainda ser o problema mais importante em saúde bucal. Contudo, para o SB SP 2015 utilizou-se também a base de cálculo dos dados de Condição Periodontal e Uso e Necessidade de Prótese dentária, tendo como parâmetros os resultados da Região Sudeste, obtidos no SB Brasil 2010 (Brasil, 2011).

O tamanho da amostra foi calculado para cada um dos agravos e para cada um dos grupos etários. No quadro 8, apresentam-se os resultados da média de cárie dentária, condição periodontal e Prótese (uso e necessidade), com respectivos desvio padrões e as prevalências, as margens de erro aceitáveis (ϵ), efeitos do desenho (*deff*) e taxas de não resposta (TNR) dos agravos para cada uma das idades índices, sendo estes valores considerados como parâmetros populacionais para o cálculo da amostra.

Quadro 8. Parâmetros utilizados populacionais e estimadores para o cálculo da amostra, margem de erro aceitável (ϵ), efeito do desenho (*deff*) e taxa de não resposta (TNR) segundo agravos e idades índices. Macrorregiões do Estado de São Paulo, 2015.

Grupo Etário (anos)	Agravos			
	Média Desvio Padrão	Cárie (CPO-D)	Condição Periodontal	Prótese - Uso e Necessidade
15 a 19	4,43 (3,90)	$\epsilon = 0,10$ <i>deff</i> = 2,0 TNR = 30%	Prevalência - 39,1% $\epsilon = 0,05$ <i>deff</i> = 2,0 TNR = 30%	Prevalência - 18,8% $\epsilon = 0,05$ <i>deff</i> = 2,0 TNR = 30%
35 a 44	18,32 (14,61)	$\epsilon = 0,10$ <i>deff</i> = 2,0 TNR = 30%	Prevalência - 69,2% $\epsilon = 0,05$ <i>deff</i> = 2,0 TNR = 30%	Prevalência - 76,1% $\epsilon = 0,05$ <i>deff</i> = 2,0 TNR = 30%
65 a 74	26,18 (9,49)	$\epsilon = 0,05$ <i>deff</i> = 2,0 TNR = 30%	Prevalência - 78,9% $\epsilon = 0,05$ <i>deff</i> = 2,0 TNR = 30%	Prevalência - 78,3% $\epsilon = 0,05$ <i>deff</i> = 2,0 TNR = 30%

Fonte: “Pesquisa Nacional Saúde Bucal – SB Brasil 2010” (Brasil, 2011)

A fórmula para o cálculo do tamanho da amostra de examinados para cada um dos agravos foi ajustada pelo tamanho da população em cada uma das idades no Estado de São Paulo, segundo dados do Sistema de Projeção Populacional para os municípios do Estado de São Paulo da Fundação SEADE.

Cárie dentária

Para cálculo do tamanho da amostra para a cárie dentária foi utilizada a fórmula de cálculo amostral, proposto por Silva (1998), que considera os valores de média e desvio-padrão da variável em estudo. As fórmulas estatísticas utilizadas estão descritas adiante:

Fórmulas para cálculo do tamanho da amostra considerando os valores de média e desvio-padrão da variável em estudo.

Fórmula 1- Cálculo da amostra

$$n^* = \frac{Z^2 \times S^2}{(X \times \varepsilon)^2} \times deff / TNR$$

Fórmula 2 – Ajuste da amostra para o tamanho da população

$$n = \frac{n^*}{1 + (n^* / N)}$$

Onde:

n = Tamanho final da amostra

n^* = Tamanho da amostra

N = Tamanho da população na faixa etária de interesse.

z = valor limite da área de rejeição considerando um determinado nível de significância; neste estudo será utilizado o valor 1,96, correspondente a 95% de confiança

s^2 = Variância da média amostral, ou seja, o quadrado do desvio padrão da variável.

\bar{X} = Média da variável

ε = margem de erro aceitável. Neste estudo consideramos 17,5% para o grupo etário de 15 a 19 anos, 8% para o grupo de 35-44 anos e 4 % para o grupo de 65 anos ou mais.

$deff$ = “design effect” - efeito do desenho = 3

TNR = **taxa de não resposta** = percentual estimado de perda de elementos amostrais; neste estudo será utilizado 30%

Condição periodontais e de prótese dentária

Para o cálculo do tamanho da amostra recorreu-se à equação proposta por Lwanga e Lemeshow (1991) para prevalências dos agravos, ajustado para o tamanho das populações (fórmula 3).

Agregou-se nesta equação o $deff$ (efeito do desenho) e a taxa de não resposta, ajustando assim a fórmula do tamanho amostral com a finalidade de minimizar o efeito do sorteio por conglomerado em dois estágios.

Fórmula 3 – Cálculo da amostra para prevalência do agravo, ajustado pelo tamanho da população

$$n = \frac{(Z)^2 \times N \times (1-P)}{(\varepsilon)^2 \times P \times (N - 1) + (Z)^2 \times (1-P)} \times deff / TNR$$

onde:

n = Tamanho da amostra final.

N = Tamanho da população na faixa etária de interesse.

Z = Nível de significância de 1,96, que corresponde a 95% de confiança ou seja $\varepsilon = 0,05$.

P = Prevalência do agravo na população.

ε = Margem de erro aceitável ou erro tolerado.

ε_r = Erro relativo: $\varepsilon_r = \varepsilon/P$.

deff = “design effect” (efeito do desenho).

TNR = Taxa de não resposta (percentual estimado de perda de elementos amostrais de 30%).

A partir dos dados do tamanho da população para cada uma das idades índices do Estado de São Paulo foi possível a aplicação da fórmula e, assim, definir um tamanho da amostra que possibilitasse a inferência estatística do agravo.

Os resultados do tamanho da amostra esperado para as condições de cárie dentária, condição periodontal e o uso e a necessidade de prótese dentária estão no Quadro 9.

Quadro 9 – Resultado do cálculo do tamanho da amostra segundo agravos e idades índices, ajustada pelos parâmetros dos estimadores e pelo tamanho da população para as Macros Regiões do Estado de São Paulo, 2014.

Grupo etário	Agravos		
	Cárie	Periodontia	Prótese
15 a 19	822	829*	667
35 a 44	687	929	951*
65 a 74	553	567	783*

*Número máximo por grupo etário.

Sorteio dos municípios e setores censitários e Preparo das equipes

Instruções para os exames domiciliares

Estudos epidemiológicos nos quais está prevista a coleta direta de dados em domicílios exigem a definição de alguns procedimentos metodológicos a fim de assegurar uniformidade na aplicação dos critérios e evitar a introdução de fontes de viés que possam comprometer as regras de casualização da amostra, prejudicando sua representatividade. O objetivo destas instruções foi orientar as equipes de campo para a técnica de percurso dos setores sorteados e para a identificação precisa da unidade domiciliar sorteada.

Campo de trabalho da equipe

Esta pesquisa foi realizada exclusivamente em domicílios dos municípios sorteados nas seis macrorregiões do Estado de São Paulo. Em se tratando de uma pesquisa com base em uma amostra, não foi necessário percorrer todos os domicílios do município, procedimento indicado apenas para os censos. Os domicílios visitados foram aqueles apenas dos setores censitários sorteados do município. Utilizou-se a técnica de esgotamento com tamanho mínimo de amostragem para cada UPA.

Pelo fato de ser inviável o sorteio simples dos domicílios tomando como base o município como um todo, estágios de sorteio por nível foram acrescentados, de modo a manter a base probabilística do estudo. Desse modo, setores censitários foram sorteados como segundo estágio para, em seguida, proceder-se aos exames

nos domicílios. Neste sentido, o setor censitário é o que consideramos como campo de trabalho da equipe e, conceitualmente, pode ser definido como uma unidade territorial definida pelo IBGE para orientar a distribuição espacial da população, sendo mais de 200.000 em todo o Brasil e se constituem em aglomerados de, em média, 300 domicílios.

A Figura 3, a seguir, ilustra um exemplo desta subdivisão no Estado de São Paulo, mostrando o Município, os distritos e subdistritos, e finalmente, os aglomerados (setores censitários).

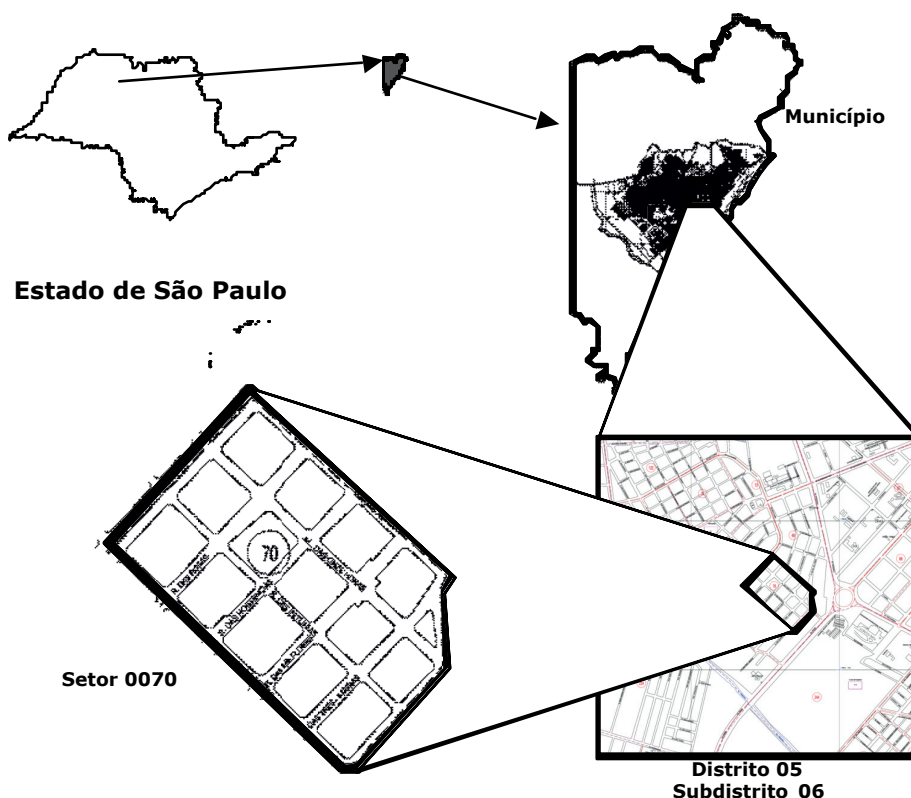


Figura 3. Exemplo de uma divisão territorial feita pelo IBGE.

Os setores censitários são classificados, pelo IBGE, com relação à sua situação e tipo. O quadro 10 a seguir mostra esta classificação.

Cada domínio ou Macrorregião foi organizado para agregar aos Departamentos Regionais de Saúde - DRS, com objetivo de inferência estatística dos resultados observados tanto para o Estado quanto para as macrorregiões (Quadro 11 e Figura 5). A Tabela 1 identifica o tamanho do domínio, o total da população residente, o número dos municípios sorteados e o número dos setores censitários elegíveis, enquanto na tabela 2 apresentam-se os municípios sorteados para esta pesquisa.

Para o sorteio dos municípios levamos em consideração o tamanho de sua população, seguindo o princípio da probabilidade proporcional ao tamanho (PPT) da população nos municípios ou conglomerados (KISH, 1965), sendo que cada município sorteado apresentou uma probabilidade de sorteio. Este será um fator de correção nas análises “peso amostral”, o qual foi calculado pelo inverso das expressões de probabilidade.

Tabela 1. População total e relativa (cidades selecionadas), número de cidades e número de UPA por domínio.

Domínio	População	Número de municípios sorteados	Número de setores elegíveis	Números setores sorteados
MACRO 1 (Capital e RMSP)	19.777.179	13	23180	60
Macro 2 (DRS 4, 12 e 17)	4.210.268	33	4627	66
Macro 3 (DRS 6, 9 e 16)	5.004.500	33	3706	66
Macro 4 (DRS 2, 11 e 15)	2.938.929	33	2488	66
Macro 5 (DRS 3, 5, 8 e 13)	3.276.070	33	3275	66
Macro 6 (DRS 7, 10 e 14)	6.178.243	33	5957	66
Geral	41.385.189	178	43.233	390 UPAS

Quadro 11. Macrorregiões e as respectivas DRS no Estado de São Paulo.

MACRO 1	Capital e RMSP (DRS 1)
MACRO 2	DRS 4, 12 e 17
MACRO 3	DRS 6, 9 e 16
MACRO 4	DRS 2, 11 e 15
MACRO 5	DRS 3, 5, 8 e 13
MACRO 6	DRS 7, 10 e 14

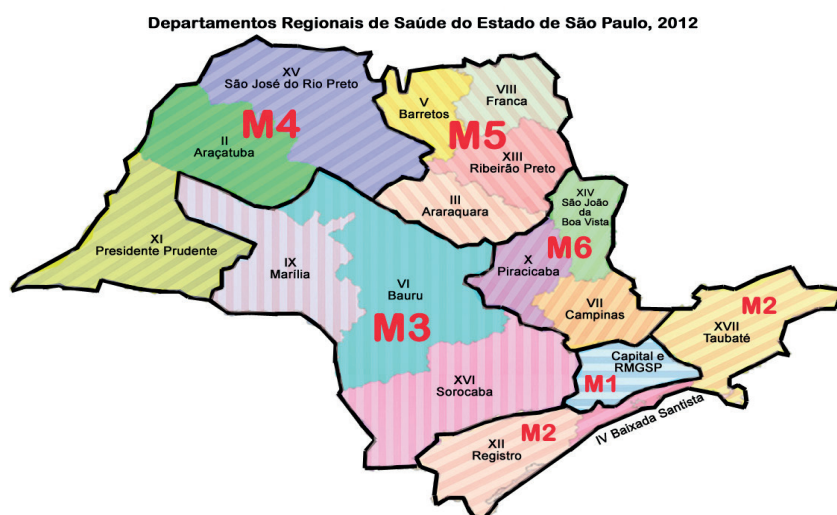


Figura 5. Conformação das Macrorregiões (1 a 6) e DRS do Estado de São Paulo

A técnica do Esgotamento com tamanho mínimo de amostragem foi utilizada neste estudo, onde todos os domicílios da USA (setor censitário) eram visitados seguindo o trajeto planejado, sendo examinados os indivíduos dos grupos etários do estudo. Recomendava-se que a coleta fosse finalizada quando o n mínimo fosse alcançado por grupo etário (Quadro 9). Portanto, o cálculo do n mínimo levou em conta o tamanho amostral por Macro (n=829 para 15-19 anos; n=951 para 35-44 anos e n=783 para 65 anos ou mais). Em seguida o n mínimo foi dividido por 30 (considerando-se teoricamente que é necessário um mínimo de 30 UPAS por Macro), chegando ao n mínimo para cada município: (n=28 para 15-19 anos, n=32 para 35-44 anos, n=27 para 65 anos ou mais).

Tabela 2. Distribuição dos municípios sorteados segundo Macrorregião, sua respectiva população e os números de setores censitários urbanos elegíveis.

Domínio Macro 1							
DRS	Região	COD RRAS	IBGE	MUNICIPIO	População	Nº. Setores censitários Urbanos elegíveis	População dos setores elegíveis
I	GRANDE S. PAULO	RRAS01	3529401	Mauá	417458	473	411976
I	GRANDE S. PAULO	RRAS01	3547809	Santo André	673396	951	649551
I	GRANDE S. PAULO	RRAS01	3548708	São Bernardo do Campo	810979	1131	743176
I	GRANDE S. PAULO	RRAS02	3518800	Guarulhos	1299283	1600	1200990
I	GRANDE S. PAULO	RRAS02	3523107	Itaquaquecetuba	359253	341	314677
I	GRANDE S. PAULO	RRAS02	3530607	Mogi das Cruzes	375318	384	353855
I	GRANDE S. PAULO	RRAS02	3546801	Santa Isabel	46902	48	38377

I	GRANDE S. PAULO	RRAS04	3515004	Embu	248722	305	227666
I	GRANDE S. PAULO	RRAS04	3549953	São Lourenço da Serra	18319	18	12278
I	GRANDE S. PAULO	RRAS05	3505708	Barueri	270173	264	238840
I	GRANDE S. PAULO	RRAS05	3510609	Carapicuíba	392701	416	365293
I	GRANDE S. PAULO	RRAS05	3534401	Osasco	718646	870	656921
I	GRANDE S. PAULO	RRAS06	3550308	São Paulo	11037593	16379	10868504
total					16668743	23180	16082104
Domínio Macro 2							
DRS	Região	COD RRAS	IBGE	MUNICÍPIO	População	Nº. Setores censitários elegíveis	População dos setores elegíveis
XVII	TAUBATÉ	RRAS17	3502507	Aparecida	37629	43	33984
XVII	TAUBATÉ	RRAS17	3508504	Caçapava	85181	114	71245
XVII	TAUBATÉ	RRAS17	3510500	Caraguatatuba	96125	147	91430
XVII	TAUBATÉ	RRAS17	3518404	Guaratinguetá	113357	139	105417
XVII	TAUBATÉ	RRAS17	3520202	Igaratá	8950	11	5872
XVII	TAUBATÉ	RRAS17	3520400	Ilhabela	26011	37	25287
XVII	TAUBATÉ	RRAS17	3524402	Jacareí	212824	264	201492
XVII	TAUBATÉ	RRAS17	3527207	Lorena	82770	99	79505
XVII	TAUBATÉ	RRAS17	3538006	Pindamonhangaba	144613	147	140523
XVII	TAUBATÉ	RRAS17	3549904	São José dos Campos	616079	886	601229
XVII	TAUBATÉ	RRAS17	3554102	Taubaté	273545	385	262109
XVII	TAUBATÉ	RRAS17	3555406	Ubatuba	81096	119	70280
XVII	TAUBATÉ	RRAS17	3513405	Cruzeiro	77000	109	74932
XVII	TAUBATÉ	RRAS17	3509700	Campos do Jordão	47824	67	45233
IV	BAIXADA SANTISTA	RRAS07	3506359	Bertioga	44233	60	42587
IV	BAIXADA SANTISTA	RRAS07	3522109	Itanhaém	87338	125	73825
IV	BAIXADA SANTISTA	RRAS07	3531100	Mongaguá	44087	70	41355
IV	BAIXADA SANTISTA	RRAS07	3541000	Praia Grande	249551	714	222989
IV	BAIXADA SANTISTA	RRAS07	3548500	Santos	417098	622	413261
IV	BAIXADA SANTISTA	RRAS07	3551009	São Vicente	330795	460	325080
IV	BAIXADA SANTISTA	RRAS07	3513504	Cubatão	125178	60	62027
IV	BAIXADA SANTISTA	RRAS07	3537602	Peruíbe	59793	26	27305
XII	REGISTRO	RRAS07	3509254	Cajati	28936	22	20421
XII	REGISTRO	RRAS07	3509908	Cananéia	12374	14	10368

XII	REGISTRO	RRAS07	3520301	Iguape	30675	30	23007	
XII	REGISTRO	RRAS07	3523305	Itariri	16284	12	8424	
XII	REGISTRO	RRAS07	3524600	Jacupiranga	16322	11	9353	
XII	REGISTRO	RRAS07	3526100	Juquiá	19585	17	11795	
XII	REGISTRO	RRAS07	3529906	Miracatu	23801	13	10152	
XII	REGISTRO	RRAS07	3536208	Pariquera-Açu	18918	15	12618	
XII	REGISTRO	RRAS07	3542602	Registro	55168	51	47820	
XII	REGISTRO	RRAS07	3514809	Eldorado	15238	7	6409	
XII	REGISTRO	RRAS07	3551801	Sete barras	13006	6	6748	
total					3511384	4902	3184082	
Domínio Macro 3								
DRS	Região	COD RRAS	IBGE	MUNICIPIO	População	Nº. Setores censitários Urbanos elegíveis	População dos setores elegíveis	
XVI	SOROCABA	RRAS08	3502705	Apiáí	25700	32	18109	
XVI	SOROCABA	RRAS08	3519709	Ibiúna	67392	30	24834	
XVI	SOROCABA	RRAS08	3521002	Iperó	27526	20	17388	
XVI	SOROCABA	RRAS08	3522307	Itapetininga	148808	155	129799	
XVI	SOROCABA	RRAS08	3522406	Itapeva	89768	96	72300	
XVI	SOROCABA	RRAS08	3523206	Itararé	51412	61	43916	
XVI	SOROCABA	RRAS08	3537800	Capão Bonito	46338	57	36336	
XVI	SOROCABA	RRAS08	3540606	Porto Feliz	47964	46	39907	
XVI	SOROCABA	RRAS08	3545209	Salto	109948	126	103301	
XVI	SOROCABA	RRAS08	3550605	São Roque	67715	97	69223	
XVI	SOROCABA	RRAS08	3552205	Sorocaba	584313	639	572935	
XVI	SOROCABA	RRAS08	3554508	Tietê	36211	41	32895	
VI	BAURU	RRAS09	3500709	Agudos	36188	40	32636	
VI	BAURU	RRAS09	3504503	Avaré	84416	121	74807	
VI	BAURU	RRAS09	3505203	Bariri	33267	46	29413	
VI	BAURU	RRAS09	3505302	Barra Bonita	36214	53	34210	
VI	BAURU	RRAS09	3506003	Bauru	359429	472	334506	
VI	BAURU	RRAS09	3507506	Botucatu	130348	208	120904	
VI	BAURU	RRAS09	3525300	Jaú	135546	190	125177	
VI	BAURU	RRAS09	3526803	Lençóis Paulista	63314	70	59313	
VI	BAURU	RRAS09	3527108	Lins	73183	81	69456	
VI	BAURU	RRAS09	3536703	Pederneiras	43245	50	38106	
VI	BAURU	RRAS09	3541604	Promissão	37570	38	30018	
VI	BAURU	RRAS09	3550100	São Manuel	39696	55	35602	
IX	MARÍLIA	RRAS10	3500105	Adamantina	34424	46	31061	
IX	MARÍLIA	RRAS10	3504008	Assis	98715	119	90140	
IX	MARÍLIA	RRAS10	3516705	Garça	43380	57	38613	
IX	MARÍLIA	RRAS10	3529005	Marília	225938	278	201809	
IX	MARÍLIA	RRAS10	3534609	Oswaldo Cruz	31461	38	27279	

IX	MARÍLIA	RRAS10	3534708	Ourinhos	104542	146	99459
IX	MARÍLIA	RRAS10	3535507	Paraguaçu Paulista	44685	58	38087
IX	MARÍLIA	RRAS10	3546405	Santa Cruz do Rio Pardo	43483	60	39693
IX	MARÍLIA	RRAS10	3555000	Tupá	64098	80	59887
Total					3066237	3706	2771119
Domínio Macro 4							
DRS	Região	COD RRAS	IBGE	MUNICIPIO	População	Nº. Setores censitários Urbanos elegíveis	População dos setores elegíveis
XI	PRESIDENTE PRUDENTE	RRAS11	3501301	Álvares Machado	23779	25	20926
XI	PRESIDENTE PRUDENTE	RRAS11	3514403	Dracena	44309	61	39150
XI	PRESIDENTE PRUDENTE	RRAS11	3529203	Martinópolis	25533	23	19818
XI	PRESIDENTE PRUDENTE	RRAS11	3539202	Pirapozinho	25236	28	23210
XI	PRESIDENTE PRUDENTE	RRAS11	3541307	Presidente Epitácio	40891	53	37502
XI	PRESIDENTE PRUDENTE	RRAS11	3541406	Presidente Prudente	207725	283	201081
XI	PRESIDENTE PRUDENTE	RRAS11	3541505	Presidente Venceslau	38439	50	34772
XI	PRESIDENTE PRUDENTE	RRAS11	3542206	Rancharia	29149	40	25455
XI	PRESIDENTE PRUDENTE	RRAS11	3547700	Santo Anastácio	21222	23	18916
XI	PRESIDENTE PRUDENTE	RRAS11	3544251	Rosana	19691	13	9109
II	ARAÇATUBA	RRAS12	3502101	Andradina	56593	68	50543
II	ARAÇATUBA	RRAS12	3502804	Araçatuba	182204	299	174090
II	ARAÇATUBA	RRAS12	3504206	Auriflama	14366	17	12926
II	ARAÇATUBA	RRAS12	3506508	Birigui	110911	141	104930
II	ARAÇATUBA	RRAS12	3511003	Castilho	16165	17	13128
II	ARAÇATUBA	RRAS12	3518206	Guararapes	29639	39	27599
II	ARAÇATUBA	RRAS12	3530102	Mirandópolis	26761	32	20964
II	ARAÇATUBA	RRAS12	3537305	Penápolis	59597	71	55142
II	ARAÇATUBA	RRAS12	3537404	Pereira Barreto	24777	36	22981
II	ARAÇATUBA	RRAS12	3556305	Valparaíso	22617	27	19113
XV	S. JOSÉ R. PRETO	RRAS12	3511102	Catanduva	114812	156	107671
XV	S. JOSÉ R. PRETO	RRAS12	3515509	Fernandópolis	63539	70	62531
XV	S. JOSÉ R. PRETO	RRAS12	3524808	Jales	49996	75	43426
XV	S. JOSÉ R. PRETO	RRAS12	3525706	José Bonifácio	32551	35	29440
XV	S. JOSÉ R. PRETO	RRAS12	3530300	Mirassol	54920	66	51534

XV	S. JOSÉ R. PRETO	RRAS12	3531407	Monte Aprazível	21015	25	19446
XV	S. JOSÉ R. PRETO	RRAS12	3546603	Santa Fé do Sul	29192	34	27671
XV	S. JOSÉ R. PRETO	RRAS12	3549805	São José do Rio Preto	419632	523	378742
XV	S. JOSÉ R. PRETO	RRAS12	3533007	Nova Granada	18683	27	16862
XV	S. JOSÉ R. PRETO	RRAS12	3532504	Neves Paulista	8907	14	8787
XV	S. JOSÉ R. PRETO	RRAS12	3557105	Votuporanga	81279	100	81825
XV	S. JOSÉ R. PRETO	RRAS12	3538105	Pindorama	15039	20	14030
XV	S. JOSÉ R. PRETO	RRAS12	3511300	Cedral	7.972	10	6275
XV	S. JOSÉ R. PRETO	RRAS12	3501202	Álvares Florence	3.897	6	2648
total					1981124	2564	1828534
Domínio Macro 5							
DRS	Região	COD RRAS	IBGE	MUNICÍPIO	População	Nº. Setores censitários Urbanos elegíveis	População dos setores elegíveis
III	ARARAQUARA	RRAS13	3503208	Araraquara	201313	291	199449
III	ARARAQUARA	RRAS13	3514304	Dourado	9131	13	7834
III	ARARAQUARA	RRAS13	3519303	Ibaté	29714	35	29454
III	ARARAQUARA	RRAS13	3519600	Ibitinga	53148	69	50506
III	ARARAQUARA	RRAS13	3522703	Itápolis	40411	50	35860
III	ARARAQUARA	RRAS13	3529302	Matão	78222	101	75038
III	ARARAQUARA	RRAS13	3540705	Porto Ferreira	51090	70	50153
III	ARARAQUARA	RRAS13	3548906	São Carlos	220526	273	209771
III	ARARAQUARA	RRAS13	3553708	Taquaritinga	55662	58	51037
XIII	RIBEIRÃO PRETO	RRAS13	3505906	Batatais	56476	73	49552
XIII	RIBEIRÃO PRETO	RRAS13	3524303	Jaboticabal	73084	97	66213
XIII	RIBEIRÃO PRETO	RRAS13	3531308	Monte Alto	45895	54	44353
XIII	RIBEIRÃO PRETO	RRAS13	3543402	Ribeirão Preto	563107	882	587699
XIII	RIBEIRÃO PRETO	RRAS13	3551504	Serrana	39574	44	38392
XIII	RIBEIRÃO PRETO	RRAS13	3551702	Sertãozinho	110999	144	106831
VIII	FRANCA	RRAS13	3516200	Franca	330938	338	312230
VIII	FRANCA	RRAS13	3520103	Igarapava	28230	34	26258
VIII	FRANCA	RRAS13	3524105	Ituverava	40882	51	35941
VIII	FRANCA	RRAS13	3531902	Morro Agudo	26305	32	27721
VIII	FRANCA	RRAS13	3534302	Orlândia	37534	48	38449

VIII	FRANCA	RRAS13	3536307	Patrocínio Paulista	12943	14	10436	
VIII	FRANCA	RRAS13	3542701	Restinga	6897	6	4959	
VIII	FRANCA	RRAS13	3544905	Sales Oliveira	8021	11	9529	
VIII	FRANCA	RRAS13	3549409	São Joaquim da Barra	46172	59	45450	
V	BARRETOS	RRAS13	3505500	Barretos	113618	133	108059	
V	BARRETOS	RRAS13	3506102	Bebedouro	77630	106	69878	
V	BARRETOS	RRAS13	3512001	Colina	17745	19	16131	
V	BARRETOS	RRAS13	3517406	Guáira	38676	44	35618	
V	BARRETOS	RRAS13	3517901	Guaraci	9459	8	8665	
V	BARRETOS	RRAS13	3531506	Monte Azul Paulista	19741	23	17649	
V	BARRETOS	RRAS13	3533908	Olímpia	50602	57	46387	
V	BARRETOS	RRAS13	3551900	Severínia	15707	17	14476	
V	BARRETOS	RRAS13	3556800	Viradouro	18110	21	16613	
Total					2527562	3275	2446591	
Domínio Macro 6								
DRS	Região	COD RRAS	IBGE	MUNICIPIO	População	Nº. Setores censitários Urbanos elegíveis	População dos setores elegíveis	
X	PIRACICABA	RRAS14	3503307	Araras	114515	151	111066	
X	PIRACICABA	RRAS14	3512407	Cordeirópolis	20720	22	18743	
X	PIRACICABA	RRAS14	3515152	Engenheiro Coelho	14300	13	11490	
X	PIRACICABA	RRAS14	3521408	Iracemópolis	19700	23	19489	
X	PIRACICABA	RRAS14	3526704	Leme	88995	119	89440	
X	PIRACICABA	RRAS14	3526902	Limeira	281583	409	263266	
X	PIRACICABA	RRAS14	3538709	Piracicaba	368843	546	345684	
X	PIRACICABA	RRAS14	3539301	Pirassununga	71470	104	63668	
X	PIRACICABA	RRAS14	3543907	Rio Claro	191886	232	179173	
X	PIRACICABA	RRAS14	3550407	São Pedro	31662	44	26473	
XIV	S. JOÃO B. VISTA	RRAS15	3508702	Caconde	19304	17	12499	
XIV	S. JOÃO B. VISTA	RRAS15	3513900	Divinolândia	11343	9	6816	
XIV	S. JOÃO B. VISTA	RRAS15	3522604	Itapira	72657	75	61504	
XIV	S. JOÃO B. VISTA	RRAS15	3530508	Mococa	68718	90	59418	
XIV	S. JOÃO B. VISTA	RRAS15	3530706	Mogi Guaçu	139836	146	129770	
XIV	S. JOÃO B. VISTA	RRAS15	3530805	Mogi Mirim	88373	100	80055	
XIV	S. JOÃO B. VISTA	RRAS15	3549102	São João da Boa Vista	83909	120	78341	
XIV	S. JOÃO B. VISTA	RRAS15	3549706	São José do Rio Pardo	53281	65	44964	
XIV	S. JOÃO B. VISTA	RRAS15	3556404	Vargem Grande do Sul	39160	54	36936	
XIV	S. JOÃO B. VISTA	RRAS15	3500303	Aguai	32148	43	28890	
VII	CAMPINAS	RRAS15	3500501	Águas de Lindóia	16341	25	16766	
VII	CAMPINAS	RRAS15	3501608	Americana	205229	254	208498	
VII	CAMPINAS	RRAS15	3503802	Artur Nogueira	43499	60	38004	
VII	CAMPINAS	RRAS15	3509502	Campinas	1064669	1584	1042678	

VII	CAMPINAS	RRAS15	3520509	Indaiatuba	183803	198	196609
VII	CAMPINAS	RRAS15	3524709	Jaguariúna	41107	49	41418
VII	CAMPINAS	RRAS15	3545803	Santa Bárbara d'Oeste	189573	234	177786
VII	CAMPINAS	RRAS16	3507605	Bragança Paulista	145894	213	134267
VII	CAMPINAS	RRAS16	3523404	Itatiba	99047	114	84612
VII	CAMPINAS	RRAS16	3525904	Jundiaí	349929	539	342266
VII	CAMPINAS	RRAS16	3536505	Paulínia	86800	110	80888
VII	CAMPINAS	RRAS16	3512803	Cosmópolis	58827	45	43736
VII	CAMPINAS	RRAS16	3556206	Valinhos	106793	162	86250
Total					4570907	6154	4323954

Dois Setores Censitários foram sorteados por cidade para facilitar a logística dos trabalhos de campo e atingir o n mínimo (menos para a Cidade de São Paulo onde foram 36 setores sorteados). Contudo, determinava-se a priori qual era o Setor Censitário principal e, em seguida, o secundário.

Como cada setor censitário apresenta características distintas de adensamento populacional por grupos etários, todos os domicílios ocupados foram visitados e os moradores elegíveis nos grupos etários foram registrados na ficha de arrolamento. Em seguida, os moradores foram examinados e entrevistados. Os ausentes e os que recusaram a participar da pesquisa foram excluídos da pesquisa.

Todas estas informações foram encaminhadas para a Coordenação Central da pesquisa que ponderou os dados, calculando a taxa de adensamento por setor censitário, o número de entrevistados / examinados e a taxa de não resposta, sendo estas informações fundamentais para correção das análises, pois geraram pesos para ponderação dentro do setor e na macrorregião.

Após a impressão dos mapas dos setores censitários sorteados, demarcou-se o percurso no sentido horário, com o ponto inicial indicado no setor especificado pelo IBGE.

Em material suplementar (manuais), todos os procedimentos foram devidamente detalhados de modo a subsidiar as equipes municipais no trabalho de campo.

3.3.5 Treinamento e Preparação das Equipes

O treinamento e preparação das equipes seguiram as orientações do SB Brasil 2010, sendo o texto abaixo transcrito do projeto original.

A logística do trabalho de campo foi conduzida pela SES-SP com a participação dos articuladores das DRS. Esses fizeram os contatos com os gestores municipais e organizaram as oficinas de calibração. As equipes de campo foram treinadas em Oficinas com duração de 16 horas, com objetivo de discutir a operacionalização das etapas do trabalho, as atribuições de cada participante e assegurar um grau aceitável de uniformidade nos procedimentos. Utilizou-se a técnica de consenso, calculando-se na rodada final o coeficiente de Kappa, ponderado para cada examinador, grupo etário e agravo estudado, tendo o valor de 0,65 como limite mínimo aceitável (Brasil, 2011).

Mais de 250 equipes de trabalho (Dentista e ASB) organizadas pelos municípios participantes, compreendendo mais de 550 profissionais, participaram efetivamente do estudo.

Calibração dos Examinadores - a calibração envolveu pelo menos 4 períodos de 4 horas de trabalho, contemplando os aspectos teóricos e práticos dos índices utilizados, os quais foram previamente distribuídos aos CDs com a recomendação de que os estudassem – fazendo o possível para memorizar códigos e critérios. Os procedimentos de calibração foram planejados de modo a antecipar (simular) as condições que os examinadores encontrariam, sobretudo em relação aos diferentes grupos populacionais. Quanto à técnica de calibração, recomendou-se adotar a do consenso sem preocupação, portanto, com comparações com um examinador-padrão. Os registros considerados para os cálculos de erro interexaminadores foram aqueles obtidos no último dia do treinamento.

Todo o detalhamento do processo de calibração, incluindo a utilização de *softwares* para cálculo de concordância, foi disponibilizado através de um manual (Manual de Calibração) que serviu como base para a operacionalização do levantamento e utilizado por todas as equipes envolvidas. Este Manual utilizou, como referência, as recomendações da OMS²⁰. Além disso, outros materiais (manuais), documentos, projeto original e aulas gravadas foram disponibilizados na Internet através do site:

<http://w2.fop.unicamp.br/sbsp2015/>

3.4 Apuração e Análise

Uso do Peso para apuração dos dados

A utilização dos pesos na apuração de dados é um requisito fundamental, principalmente naqueles de base populacional onde utiliza-se previamente esta informação para o cálculo da amostra e em estudo de amostragem complexa de sorteios múltiplos.

No banco de dados, além das informações individuais dos agravos e o inquérito respondido, devem constar informações das respectivas unidades primárias e secundárias de amostragem. Neste banco são agregados as informações dos pesos de sorteio e a taxa de não resposta.

Paralelamente, um novo banco (banco peso) foi elaborado, com informações com o nome do município e o seu respectivo código no IBGE, além do tamanho da população. Como no SBSP-2015, indivíduos foram examinados em três estratos populacionais (grupos etários de 15 a 19 anos, de 35 a 44 anos e no grupo de 65 anos e mais), optou-se por construir três bancos independentes.

Como o levantamento foi estratificado por Macrorregiões do Estado de São Paulo (6), cada um destes estratos denominou-se como Domínio, onde foram sorteados os municípios. Assim sendo, cada município (UPA) foi sorteado dentro do seu domínio (Macro) e teve probabilidade proporcional ao seu tamanho (PPT) populacional. Desta forma, a primeira fração de amostragem é a razão do tamanho da população do município dividido pelo tamanho da população da Macro estratificada para cada grupo etário, denominando-se f_1 , e agregou-se esta variável no banco peso.

$$f_1 = \frac{\text{População município}_{(\text{grupo etário})}}{\text{População Macro}_{(\text{grupo etário})}}$$

Os setores censitários, em cada um dos municípios, foram sorteados na segunda etapa. Assim sendo, o setor censitário é considerado a unidade secundária de amostragem (USA), também se levando em consideração o princípio da PPT, onde a segunda fração de amostragem (f_2) levou em consideração o tamanho da população do setor censitário dividido pelo tamanho da população do município estratificado por grupo etário.

$$f_2 = \frac{\text{População Setor Censitário}_{(\text{grupo etário})}}{\text{População Município}_{(\text{grupo etário})}}$$

Esta fração de amostragem agregou-se ao banco, sendo que para cada um dos setores foi agregado a sua fração para a respectiva USA. A partir desta informação obteve-se a f_3 , que é a multiplicação das frações de amostragem das Unidades Primária e Secundária.

$$f_3 = f_1 * f_2$$

Observou-se que não foi possível a realização de exames em todos os municípios sorteados (UPA) nos respectivos domínios, bem como em alguns setores censitários (USA), resultando em um número de examinados abaixo do total calculado na amostra (algo já esperado). Este fato causa um desequilíbrio no processo de amostragem tendo como referencial a PPT. Assim sendo, as frações de amostragem devem ser corrigidas levando em consideração as taxas de não respostas para cada uma das etapas de sorteio.

Com base na informação do banco de dados do número de pessoas examinadas, calculou-se a taxa de não resposta dos municípios participantes da pesquisa em relação aos municípios sorteados ($TNR\text{-}UPA_{\text{domínio}}$), a taxa de não resposta dos indivíduos examinados em relação a amostra sorteado para o município ($TNR\text{-}Amostra_{upa}$), e para a obtenção da taxa de não resposta final (TNR_{final}) realizou-se o cálculo da média aritmética da $TNR\text{-}UPA_{\text{domínio}}$ e a $TNR\text{-}Amostra_{upa}$, conforme fórmula abaixo.

$$TNR_{\text{final}} = \frac{\frac{UPA \text{ Participantes}_{(\text{domínio})}}{UPAs \text{ Sorteadas}_{(\text{domínio})}} + \frac{Amostra \text{ Examinada}_{(UPA)}}{Amostras \text{ Sorteadas}_{(\text{grupo etário})}}}{2}$$

A próxima etapa foi corrigir a fração de amostragem (f_3) multiplicando pela taxa de não resposta (TNR_{final}), obtendo-se assim a fração de amostragem corrigida. Para o cálculo do peso, este é representado pelo inverso da fração de amostragem, conforme fórmulas abaixo.

$$f_{\text{corrigido}} = f_3 * TNR_{\text{final}}$$

$$\text{Peso} = \frac{1}{f_{(\text{corrigido})}}$$

Com a obtenção dos pesos para cada um das UPA, a próxima etapa é a realização da integração dos dois bancos, ou seja, o banco do peso com o banco dos indivíduos examinados. Ambos os bancos estão na mesma base Excel, onde procedeu-se a fusão das informações para que os mesmos tivessem a mesma variável de referência. Para isso, a variável escolhida foi o nome do município (UPA), onde a partir da identificação desta variável foi corrigida a grafia dos municípios utilizando-se a função SEERRO do programa Excel, a qual aninha as informações de dois bancos, tendo em comum a mesma variável de referência.

Com a criação de um arquivo único, onde as informações dos indivíduos apresentam o seu peso, um arquivo Excel (xls) foi transformado em arquivo Stata (dta) pelo programa Stat Transfer.

A partir do banco do criado no programa Stata para a apuração dos dados, algumas informações preliminares precisam ser informadas: a variável que identifica a UPA - unidade primária de amostragem (município), a USA – unidade secundária de amostragem (setor censitário), estratificação – domínio (macro), a variável peso (peso) e o modelo de análise de amostragem complexas (Linearização de Taylor). Deste modo, o comando svyset é o que realiza a apuração dos dados levando em consideração o peso e as unidades de sorteio. Com este comando todas as tabelas geradas levam em consideração o peso e os múltiplos estágios onde a população está distribuída em conglomerados, ponderando os registros individuais e a taxa de resposta, com o uso de frações desiguais de amostragens, para as informações de média, desvio padrão, limite de confiança e distribuição de frequência relativa.

Implicações Éticas

Previamente ao início do projeto, o protocolo de pesquisa foi apreciado pela CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) da FOP UNICAMP – Protocolo nº 094/2015, de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, relativa a pesquisa em seres humanos. Um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi aplicado e assinado por cada pessoa examinada no estudo, conforme explicitado no capítulo IV da Resolução CNS 196/96.

Orçamento

Este projeto foi financiado através do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – FAPESP/MS/ SES- SP /CNPq.

Especificação	Valor (R\$)
Material Permanente	105.604,34
Material de Consumo	130.000,00
Diárias	12.680,00
Serviços de Terceiros	94.625,00
Total	342.909,34

Além disso, parte dos custos de impressão do livro com o Relatório Final do SB SP 2015 foi custeado pelo Processo #0966/15.

4. Resultados

O número de examinados por município, DRS e Macro pode ser observado nas tabelas 3, 4 e 5. Um total de 17560 pessoas foram examinadas em 163 municípios para os 3 grupos etários (5558, 6051 e 5951 indivíduos, respectivamente para as faixas etárias de 15-19, 35-44 e 65 anos ou mais).

Tabela 3. Número de examinados por Macrorregional e grupo etário, SB SP 2015.

Macro	15-19 anos	35-44 anos	65 anos +	total
1	574	725	794	2093
2	947	995	970	2912
3	842	900	815	2557
4	1092	1182	1207	3481
5	1117	1145	1172	3434
6	986	1104	993	3083
Total Geral	5558	6051	5951	17560

Tabela 4. Número de examinados por DRS e grupo etário, SB SP 2015.

DRS	15-19 anos	35-44 anos	65 anos +	total
RMSP	336	417	419	1172
Capital	238	308	375	921
2	374	399	331	1104
3	214	223	206	643
4	271	289	254	814
5	263	232	296	791
6	248	266	249	763
7	342	381	318	1041
8	320	363	328	1011
9	345	370	317	1032
10	314	365	342	1021
11	369	398	395	1162
12	352	361	358	1071
13	320	327	342	989
14	330	358	333	1021
15	349	385	481	1215
16	249	264	249	762
17	324	345	358	1027
Total Geral	5558	6051	5951	17560

Tabela 5. Número de examinados por cidade participante e grupo etário, SB SP 2015.

Município	15-19 anos	35-44 anos	65 anos ou +	total
Adamantina	30	34	27	91
Aguai	31	30	30	91
Águas de Lindóia	30	32	27	89
Agudos	13	12	10	35
Alvares Florence	29	33	31	93
Álvares Machado	31	32	36	99
Americana	23	21	20	64
Andradina	32	35	30	97
Aparecida	31	30	30	91
Apiáí	30	35	26	91
Araçatuba	43	63-	53	159
Araraquara	32	32	31	95
Araras	37	38	34	109
Artur Nogueira	29	30	30	89
Assis	60	64	54	178
Auriflama	30	32	27	89
Avaré	18	44	29	91
Bariri	27	29	30	86
Barra Bonita	28	28	22	78
Barretos	71	49	53	173
Barueri	32	32	56	120
Batatais	47	45	47	139
Bauru	30	32	27	89
Bebedouro	0	0	60	60
Birigui	29	31	28	88
Botucatu	7	20	12	39
Bragança Paulista	25	33	18	76
Caconde	26	30	24	80
Cajati	60	64	59	183
Campinas	31	32	27	90
Campos do Jordão	4	15	25	44
Cananéia	32	28	34	94
Capão Bonito	30	30	41	101

Caraguatatuba	8	15	31	54
Carapicuíba	31	72	32	135
Castilho	29	32	27	88
Catanduva	30	30	30	90
Cedral	7	30	52	89
Cordeirópolis	5	10	22	37
Cosmópolis	29	32	30	91
Cruzeiro	31	31	32	94
Divinolândia	26	30	24	80
Dourado	30	27	32	89
Dracena	61	65	55	181
Eldorado	4	6	5	15
Embu	29	30	30	89
Engenheiro Coelho	28	31	31	90
Fernandópolis	30	30	33	93
Franca	60	63	55	178
Garça	33	31	27	91
Guaíra	30	32	29	91
Guaraci	38	31	35	104
Guararapes	30	31	30	91
Guaratinguetá	33	33	27	93
Guarulhos	36	34	58	128
Ibaté	31	36	26	93
Igarapava	30	32	27	89
Igaratá	21	44	24	89
Iguape	60	60	60	180
Ilhabela	30	32	28	90
Indaiatuba	30	30	30	90
Iracemópolis	34	53	39	126
Itanhaém	61	64	64	189
Itapetininga	30	32	26	88
Itapira	34	39	37	110
Itaquaquecetuba	31	39	29	99
Itararé	30	32	27	89
Itariri	30	29	30	89
Itatiba	30	33	27	90

Ituverava	60	63	55	178
Jaboticabal	61	67	59	187
Jacareí	30	32	27	89
Jacupiranga	11	18	30	59
Jales	5	26	69	100
Jaú	30	32	27	89
José Bonifácio	30	23	26	79
Jundiaí	29	34	28	91
Juquiá	29	29	32	90
Leme	28	35	44	107
Limeira	68	71	61	200
Lins	30	32	27	89
Lorena	32	27	31	90
Marília	60	64	54	178
Martinópolis	32	30	31	93
Matão	31	35	29	95
Mauá	60	30	30	120
Mirandópolis	30	32	29	91
Mirassol	24	18	25	67
Mococa	32	40	43	115
Mogi-Guaçu	26	29	24	79
Moji das Cruzes	32	56	30	118
Moji-Mirim	44	51	49	144
Monte alto	36	44	59	139
Monte Aprazível	33	27	31	91
Morro Agudo	30	32	27	89
Neves Paulista	28	23	33	84
Nova Granada	11	23	28	62
Olímpia	60	66	60	186
Orlândia	30	32	27	89
Osasco	24	27	20	71
Oswaldo Cruz	30	31	30	91
Ourinhos	62	65	54	181
Paraguaçu Paulista	8	14	17	39
Pariquera-Açu	30	33	27	90
Patrocínio Paulista	30	32	27	89

Paulínia	30	34	27	91
Pederneiras	28	0	31	59
Penápolis	59	79	53	191
Pereira Barreto	30	32	27	89
Peruíbe	31	33	27	91
Pindamonhangaba	31	32	30	93
Pindorama	29	32	27	88
Piracicaba	64	70	60	194
Pirapozinho	30	31	28	89
Pirassununga	26	29	28	83
Porto Feliz	27	14	16	57
Porto Ferreira	29	27	31	87
Praia Grande	60	64	54	178
Presidente Epitácio	34	46	71	151
Presidente Prudente	91	97	91	279
Presidente Venceslau	30	33	29	92
Promissão	7	6	7	20
Rancharia	30	32	27	89
Registro	66	61	54	181
Restinga	30	31	28	89
Ribeirão Preto	60	67	54	181
Rio Claro	24	28	23	75
Sales Oliveira	30	32	27	89
Salto	31	33	31	95
Santa Bárbara d'Oeste	24	43	23	90
Santa Cruz do Rio Pardo	32	35	27	94
Santa Fé do Sul	30	29	32	91
Santa Isabel	13	19	36	68
Santo Anastácio	30	32	27	89
Santo André	10	12	21	43
Santos	59	64	55	178
São Bernardo do Campo	8	36	46	90
São Carlos	30	32	27	89
São João da Boa Vista	52	57	49	158
São Joaquim da Barra	20	46	55	121
São José do Rio Pardo	30	26	29	85

São José do Rio Preto	31	34	33	98
São José dos Campos	32	32	29	93
São Lourenço da Serra	30	30	31	91
São Manuel	30	31	27	88
São Paulo	238	308	375	921
São Roque	27	38	27	92
São Vicente	60	64	54	178
Serrana	55	44	63	162
Sertãozinho	61	60	60	181
Sete Barras	30	33	27	90
Severínia	31	32	28	91
Sorocaba	29	30	30	89
Taquaritinga	31	34	30	95
Taubaté	11	16	20	47
Tietê	15	20	25	60
Tupã	30	32	27	89
Ubatuba	30	6	24	60
Valinhos	32	27	31	90
Valparaíso	62	32	27	121
Vargem Grande do Sul	29	26	24	79
Viradouro	33	22	31	86
Votuporanga	32	27	31	90
Total Geral	5558	6051	5951	17560

Tabela 6. Média, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC) ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, dos componentes do índice CPOD para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

	Cariado				Obturado e Cariado				Extraído				Obturado				CPO-D			
	média	DP	LI	LM	média	DP	LI	LM	média	DP	LI	LM	média	DP	LI	LM	média	DP	LI	LM
ESTADO	1,25	0,14	0,97	1,53	0,21	0,04	0,13	0,28	0,15	0,02	0,11	0,19	1,96	0,10	1,77	2,16	3,57	0,16	3,26	3,88
MACRO																				
1	1,45	0,43	0,61	2,30	0,35	0,12	0,11	0,59	0,18	0,07	0,05	0,31	1,20	0,14	0,93	1,47	3,19	0,38	2,45	3,94
2	1,22	0,23	0,78	1,67	0,20	0,06	0,08	0,32	0,17	0,02	0,12	0,22	1,78	0,25	1,29	2,27	3,38	0,32	2,75	4,01
3	1,53	0,26	1,03	2,04	0,14	0,03	0,08	0,20	0,14	0,03	0,09	0,20	2,57	0,25	2,08	3,06	4,39	0,43	3,54	5,24
4	1,26	0,31	0,65	1,87	0,19	0,05	0,09	0,29	0,10	0,02	0,07	0,13	2,84	0,22	2,41	3,27	4,39	0,44	3,51	5,26
5	1,35	0,25	0,86	1,85	0,23	0,07	0,10	0,36	0,16	0,03	0,10	0,21	2,55	0,34	1,87	3,22	4,29	0,49	3,33	5,25
6	0,70	0,10	0,50	0,90	0,10	0,02	0,05	0,14	0,14	0,03	0,09	0,19	1,92	0,12	1,68	2,16	2,85	0,17	2,52	3,19
DRS																				
RMSP	1,47	0,45	0,58	2,36	0,37	0,13	0,12	0,62	0,18	0,07	0,04	0,31	1,18	0,14	0,90	1,46	3,20	0,40	2,40	3,99
Capital	1,19	0,17	0,86	1,52	0,11	0,01	0,09	0,13	0,29	0,02	0,24	0,33	1,55	0,17	1,22	1,88	3,13	0,37	2,41	3,86
2	1,09	0,07	0,95	1,24	0,07	0,03	0,01	0,13	0,08	0,02	0,04	0,12	2,94	0,24	2,46	3,41	4,18	0,25	3,69	4,67
3	1,16	0,52	0,12	2,19	0,19	0,07	0,05	0,33	0,20	0,09	0,02	0,37	2,15	0,44	1,28	3,01	3,69	1,04	1,62	5,75
4	0,96	0,16	0,65	1,26	0,05	0,03	-0,01	0,10	0,22	0,10	0,02	0,41	1,42	0,10	1,21	1,63	2,64	0,30	2,05	3,22
5	0,89	0,07	0,75	1,03	0,07	0,03	0,02	0,12	0,14	0,05	0,03	0,24	2,77	0,91	0,98	4,57	3,87	0,93	2,03	5,71
6	1,27	0,36	0,56	1,98	0,12	0,04	0,04	0,20	0,13	0,05	0,03	0,22	2,58	0,54	1,51	3,65	4,10	0,85	2,43	5,77
7	0,52	0,08	0,37	0,67	0,11	0,04	0,02	0,19	0,10	0,03	0,04	0,15	1,76	0,22	1,31	2,20	2,48	0,27	1,94	3,02
8	2,34	0,47	1,40	3,27	0,53	0,19	0,14	0,91	0,15	0,02	0,12	0,18	2,55	0,58	1,41	3,69	5,56	0,77	4,04	7,07
9	1,40	0,24	0,93	1,88	0,12	0,05	0,02	0,22	0,14	0,06	0,03	0,25	2,89	0,29	2,32	3,46	4,55	0,31	3,93	5,16
10	1,25	0,20	0,85	1,65	0,12	0,04	0,05	0,20	0,22	0,08	0,06	0,39	1,94	0,22	1,50	2,38	3,53	0,33	2,87	4,20
11	0,64	0,12	0,40	0,88	0,14	0,05	0,03	0,25	0,10	0,03	0,05	0,16	2,72	0,30	2,13	3,31	3,61	0,36	2,90	4,31
12	2,04	0,33	1,39	2,68	0,10	0,02	0,07	0,14	0,17	0,03	0,11	0,23	1,62	0,52	0,60	2,64	3,93	0,58	2,78	5,08
13	1,01	0,13	0,76	1,26	0,13	0,02	0,08	0,17	0,14	0,02	0,10	0,18	2,79	0,62	1,56	4,02	4,07	0,61	2,86	5,28
14	0,48	0,13	0,23	0,74	0,06	0,02	0,02	0,10	0,13	0,03	0,07	0,19	2,11	0,10	1,91	2,31	2,79	0,19	2,42	3,15
15	1,60	0,55	0,52	2,68	0,25	0,08	0,09	0,42	0,10	0,02	0,06	0,15	2,85	0,37	2,13	3,57	4,81	0,77	3,30	6,32
16	2,01	0,66	0,71	3,32	0,20	0,07	0,06	0,33	0,17	0,03	0,11	0,23	2,16	0,36	1,46	2,87	4,54	0,97	2,62	6,46
17	1,02	0,31	0,39	1,64	0,29	0,10	0,10	0,47	0,15	0,02	0,11	0,20	1,95	0,36	1,24	2,65	3,40	0,45	2,51	4,30

Tabela 7. Média, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC) ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, dos componentes do índice CPOD para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 35 a 44 anos.

	Cariado				Obturado e Cariado				Extraído				Obturado				CPO-D			
	média	DP	LI	LM	média	DP	LI	LM	média	DP	LI	LM	média	DP	LI	LM	média	DP	LI	LM
ESTADO	1,53	0,10	1,33	1,74	0,54	0,05	0,43	0,65	6,30	0,25	5,81	6,79	7,46	0,20	7,06	7,87	15,84	0,23	15,39	16,29
MACRO																				
1	1,77	0,24	1,29	2,25	0,74	0,14	0,46	1,02	6,72	0,66	5,40	8,03	6,10	0,45	5,22	6,97	15,32	0,58	14,16	16,47
2	1,65	0,31	1,04	2,26	0,50	0,09	0,32	0,67	5,75	0,39	4,97	6,52	7,17	0,57	6,04	8,29	15,06	0,47	14,13	15,98
3	1,84	0,23	1,39	2,30	0,42	0,06	0,29	0,55	6,71	0,49	5,74	7,67	7,59	0,40	6,80	8,38	16,56	0,43	15,72	17,40
4	1,21	0,12	0,97	1,45	0,36	0,06	0,24	0,48	5,66	0,36	4,95	6,38	8,81	0,42	7,97	9,64	16,04	0,47	15,12	16,96
5	1,54	0,25	1,04	2,03	0,66	0,09	0,49	0,84	6,16	0,38	5,42	6,90	8,78	0,41	7,96	9,60	17,14	0,38	16,40	17,88
6	1,01	0,15	0,72	1,30	0,44	0,08	0,28	0,60	6,04	0,43	5,20	6,88	8,43	0,37	7,69	9,17	15,92	0,44	15,04	16,79
DRS																				
RMSP	1,77	0,25	1,27	2,28	0,73	0,15	0,44	1,03	6,73	0,69	5,36	8,10	6,05	0,46	5,13	6,97	15,28	0,61	14,07	16,49
Capital	1,66	0,02	1,62	1,69	0,84	0,04	0,76	0,92	6,48	0,01	6,47	6,50	7,08	0,04	7,00	7,16	16,06	0,10	15,86	16,27
2	1,39	0,13	1,14	1,65	0,28	0,09	0,11	0,45	5,43	0,48	4,49	6,38	9,14	0,73	7,71	10,58	16,25	0,84	14,60	17,90
3	1,18	0,35	0,49	1,87	0,54	0,15	0,24	0,84	6,12	1,11	3,94	8,31	7,89	0,68	6,55	9,24	15,73	0,75	14,25	17,21
4	1,13	0,11	0,92	1,34	0,28	0,06	0,16	0,39	5,92	0,59	4,75	7,08	6,83	0,91	5,04	8,62	14,15	0,95	12,28	16,02
5	1,92	0,85	0,23	3,60	0,53	0,19	0,16	0,90	5,80	0,62	4,58	7,02	8,86	1,01	6,87	10,85	17,10	0,85	15,43	18,78
6	1,43	0,16	1,11	1,74	0,29	0,08	0,13	0,46	7,04	1,01	5,05	9,04	6,90	0,86	5,21	8,59	15,66	0,82	14,05	17,27
7	0,87	0,09	0,69	1,06	0,48	0,13	0,23	0,73	5,69	0,50	4,71	6,67	8,64	0,42	7,81	9,47	15,68	0,56	14,57	16,78
8	1,52	0,27	0,99	2,05	0,98	0,17	0,65	1,31	6,43	0,49	5,47	7,39	8,68	0,72	7,26	10,10	17,62	0,49	16,64	18,59
9	2,01	0,18	1,65	2,37	0,41	0,07	0,27	0,55	5,66	0,59	4,50	6,82	8,42	0,50	7,43	9,42	16,51	0,30	15,91	17,10
10	0,82	0,15	0,53	1,11	0,27	0,06	0,15	0,38	6,06	0,83	4,43	7,69	8,53	0,80	6,96	10,11	15,68	0,77	14,16	17,19
11	1,33	0,14	1,04	1,61	0,24	0,05	0,14	0,35	6,52	0,67	5,19	7,86	8,33	0,37	7,60	9,07	16,43	0,40	15,64	17,21
12	3,25	0,84	1,60	4,91	0,36	0,11	0,14	0,58	5,33	0,69	3,97	6,69	5,04	0,87	3,33	6,75	13,99	0,54	12,93	15,05
13	1,54	0,22	1,10	1,97	0,52	0,12	0,27	0,76	6,25	0,66	4,95	7,56	9,89	0,54	8,83	10,94	18,19	0,46	17,29	19,09
14	1,37	0,41	0,55	2,19	0,59	0,19	0,22	0,97	6,42	0,84	4,76	8,09	8,07	0,66	6,77	9,37	16,46	0,93	14,62	18,30
15	0,97	0,26	0,45	1,48	0,52	0,13	0,27	0,77	5,24	0,59	4,07	6,41	8,86	0,83	7,23	10,49	15,59	0,90	13,80	17,37
16	2,08	0,73	0,65	3,52	0,57	0,16	0,25	0,90	7,83	0,87	6,12	9,54	7,17	0,64	5,92	8,43	17,66	0,88	15,92	19,40
17	1,02	0,17	0,68	1,35	0,73	0,15	0,44	1,02	5,89	0,67	4,57	7,21	8,71	0,74	7,24	10,17	16,34	0,63	15,10	17,59

Tabela 8. Média, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, dos componentes do índice CPOD para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 65 anos ou mais.

	Cariado				Obturado e Cariado				Extraído				Obturado				CPO-D			
	média	DP	LI	LM	média	DP	LI	LM	média	DP	LI	LM	média	DP	LI	LM	média	DP	LI	LM
ESTADO	0,59	0,07	0,45	0,74	0,18	0,05	0,08	0,28	25,87	0,26	25,36	26,39	1,57	0,12	1,34	1,81	28,22	0,17	27,88	28,55
MACROS																				
1	0,82	0,23	0,36	1,28	0,33	0,17	-0,01	0,66	25,27	0,64	24,00	26,54	1,14	0,21	0,72	1,56	27,56	0,48	26,61	28,51
2	0,67	0,09	0,49	0,86	0,16	0,03	0,11	0,21	24,91	0,71	23,51	26,31	1,99	0,37	1,26	2,71	27,73	0,36	27,02	28,45
3	0,62	0,12	0,39	0,85	0,13	0,03	0,08	0,19	27,00	0,54	25,93	28,07	1,33	0,27	0,79	1,87	29,08	0,28	28,52	29,64
4	0,44	0,07	0,31	0,57	0,13	0,03	0,08	0,19	25,06	0,50	24,08	26,05	2,10	0,21	1,69	2,51	27,74	0,37	27,00	28,47
5	0,46	0,08	0,31	0,62	0,14	0,03	0,09	0,19	26,67	0,33	26,01	27,32	1,61	0,15	1,32	1,91	28,88	0,23	28,43	29,34
6	0,33	0,05	0,24	0,42	0,05	0,01	0,03	0,07	26,68	0,47	25,76	27,61	1,78	0,28	1,23	2,33	28,84	0,25	28,36	29,33
DRS																				
RMSP	0,83	0,24	0,35	1,31	0,33	0,18	-0,02	0,68	25,55	0,60	24,36	26,74	1,14	0,22	0,70	1,57	27,85	0,41	27,04	28,66
Capital	0,58	0,02	0,55	0,61	0,30	0,01	0,29	0,31	19,41	0,14	19,14	19,69	1,24	0,02	1,21	1,28	21,54	0,14	21,27	21,82
2	0,62	0,12	0,38	0,87	0,13	0,06	0,01	0,25	25,68	0,66	24,38	26,99	2,11	0,37	1,39	2,83	28,55	0,47	27,63	29,47
3	0,32	0,09	0,13	0,50	0,15	0,05	0,05	0,24	26,43	0,70	25,06	27,81	1,57	0,27	1,04	2,09	28,47	0,49	27,50	29,43
4	0,78	0,14	0,51	1,05	0,17	0,02	0,14	0,20	21,50	0,56	20,40	22,60	3,36	0,43	2,51	4,20	25,81	0,32	25,19	26,44
5	0,53	0,26	0,03	1,04	0,06	0,02	0,02	0,11	27,13	0,58	25,99	28,27	1,36	0,23	0,90	1,81	29,08	0,35	28,39	29,77
6	0,55	0,18	0,20	0,90	0,20	0,06	0,09	0,31	26,43	0,59	25,26	27,60	1,42	0,32	0,79	2,05	28,60	0,31	27,99	29,20
7	0,29	0,07	0,16	0,43	0,05	0,02	0,02	0,09	26,97	0,56	25,86	28,07	1,85	0,40	1,07	2,63	29,16	0,31	28,54	29,77
8	0,63	0,08	0,48	0,79	0,28	0,06	0,15	0,40	26,59	0,67	25,28	27,91	1,42	0,34	0,75	2,10	28,93	0,42	28,10	29,76
9	0,58	0,13	0,33	0,84	0,07	0,02	0,03	0,12	28,28	0,61	27,08	29,49	0,87	0,31	0,26	1,48	29,82	0,31	29,21	30,42
10	0,35	0,08	0,18	0,51	0,05	0,01	0,02	0,07	26,03	1,06	23,94	28,12	1,95	0,61	0,75	3,15	28,38	0,50	27,39	29,37
11	0,47	0,09	0,28	0,65	0,07	0,03	0,01	0,12	25,17	0,59	24,01	26,33	2,04	0,35	1,35	2,73	27,74	0,24	27,26	28,22
12	0,88	0,16	0,56	1,19	0,08	0,03	0,01	0,15	26,30	0,54	25,22	27,37	0,91	0,19	0,54	1,28	28,16	0,36	27,45	28,88
13	0,35	0,05	0,25	0,46	0,06	0,02	0,02	0,10	26,48	0,66	25,18	27,79	2,17	0,24	1,70	2,64	29,07	0,52	28,04	30,10
14	0,38	0,08	0,22	0,55	0,04	0,01	0,02	0,06	27,21	0,49	26,23	28,18	1,37	0,19	1,00	1,75	29,01	0,40	28,22	29,80
15	0,30	0,08	0,14	0,45	0,18	0,05	0,08	0,27	24,57	0,93	22,73	26,41	2,13	0,35	1,45	2,82	27,17	0,69	25,81	28,54
16	0,74	0,27	0,20	1,28	0,11	0,04	0,02	0,20	26,45	1,37	23,74	29,16	1,67	0,69	0,30	3,04	28,97	0,71	27,57	30,38
17	0,52	0,13	0,26	0,78	0,20	0,04	0,11	0,28	25,78	0,89	24,03	27,54	1,91	0,50	0,91	2,91	28,41	0,43	27,56	29,26

Tabela 9. Média, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, de dentes hígidos segundo grupos etários para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS).

	15 a 19 anos					35 a 44 anos					65 anos e mais				
	Hígido					Hígido					Hígido				
	média	DP	LI	LM		média	DP	LI	LM		média	DP	LI	LM	
ESTADO	24,64	0,17	24,31	24,98		14,90	0,17	14,56	15,23		3,30	0,13	3,04	3,56	
MACROS															
1	25,26	0,43	24,42	26,10		15,13	0,35	14,44	15,82		3,84	0,36	3,14	4,54	
2	24,62	0,34	23,95	25,28		15,94	0,42	15,11	16,77		3,95	0,35	3,25	4,65	
3	23,93	0,40	23,14	24,73		14,32	0,39	13,56	15,09		2,56	0,22	2,13	3,00	
4	23,55	0,49	22,58	24,52		14,91	0,38	14,16	15,66		3,55	0,24	3,08	4,03	
5	23,36	0,69	21,99	24,73		13,37	0,29	12,79	13,95		2,56	0,18	2,21	2,92	
6	25,40	0,23	24,95	25,86		14,88	0,40	14,08	15,68		2,75	0,20	2,36	3,14	
DRS															
RMSP	25,25	0,45	24,35	26,14		15,13	0,36	14,41	15,85		3,79	0,37	3,07	4,52	
Capital	25,47	0,34	24,79	26,15		15,01	0,17	14,68	15,34		4,80	0,14	4,52	5,08	
2	23,51	0,43	22,66	24,36		14,87	0,81	13,27	16,46		3,25	0,45	2,36	4,15	
3	24,58	1,00	22,61	26,56		14,43	0,52	13,41	15,45		2,76	0,36	2,05	3,46	
4	25,97	0,18	25,62	26,32		16,90	0,72	15,47	18,32		5,88	0,32	5,25	6,51	
5	23,39	1,79	19,85	26,93		13,11	0,61	11,91	14,31		2,46	0,36	1,75	3,17	
6	24,21	0,78	22,66	25,75		15,04	0,80	13,47	16,62		3,06	0,23	2,60	3,53	
7	25,65	0,41	24,84	26,45		15,24	0,57	14,11	16,36		2,65	0,31	2,03	3,26	
8	22,32	1,19	19,98	24,67		13,38	0,41	12,57	14,18		2,77	0,40	1,99	3,55	
9	23,76	0,37	23,03	24,48		14,31	0,31	13,70	14,93		2,01	0,31	1,40	2,61	
10	24,70	0,31	24,10	25,31		14,94	0,68	13,59	16,29		3,05	0,33	2,41	3,70	
11	23,37	0,92	21,56	25,18		14,97	0,38	14,22	15,72		3,79	0,26	3,28	4,30	
12	24,37	0,62	23,15	25,59		16,99	0,51	15,97	18,00		3,54	0,36	2,83	4,26	
13	22,95	0,87	21,23	24,67		12,42	0,46	11,51	13,33		2,24	0,24	1,77	2,71	
14	25,65	0,29	25,07	26,23		14,39	0,83	12,75	16,04		2,46	0,42	1,63	3,29	
15	23,65	0,80	22,08	25,23		14,90	0,62	13,67	16,13		3,61	0,42	2,77	4,45	
16	23,81	0,90	22,04	25,59		13,52	0,79	11,96	15,09		2,48	0,50	1,49	3,47	
17	24,30	0,46	23,40	25,20		14,65	0,58	13,51	15,79		3,26	0,37	2,52	4,00	

Tabela 10. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, de adolescentes livres de cárie (CPOD=0) para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

		15 a 19 anos				
		Livres de cárie (CPOD=0)				
		Percentual (%)	DP	LI	LM	
ESTADO		28,96	1,77	25,46	32,46	
MACROS						
1		29,15	4,53	20,20	38,09	
2		34,15	3,38	27,49	40,82	
3		24,44	3,83	16,87	32,00	
4		20,14	2,47	15,27	25,01	
5		25,50	4,91	15,79	35,20	
6		34,24	3,38	27,56	40,91	
DRS						
RMSP		29,10	4,81	19,61	38,60	
Capital		29,83	3,84	22,25	37,41	
2		23,32	3,03	17,34	29,30	
3		32,44	9,10	14,46	50,41	
4		42,66	5,01	32,78	52,55	
5		30,69	12,29	6,42	54,95	
6		29,70	9,04	11,84	47,56	
7		37,14	6,26	24,78	49,50	
8		14,77	4,47	5,95	23,60	
9		22,13	2,79	16,61	27,65	
10		29,54	5,46	18,76	40,33	
11		22,88	2,64	17,66	28,09	
12		28,02	4,84	18,46	37,57	
13		22,48	6,37	9,90	35,05	
14		34,23	4,64	25,07	43,39	
15		17,63	3,98	9,76	25,49	
16		20,86	5,39	10,20	31,51	
17		33,79	4,83	24,25	43,33	

Tabela 11. Distribuição de frequência absoluta e relativa, ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, da necessidade de tratamento odontológicos nos indivíduos por grupo etário, para o Estado de São Paulo.

	Necessidade	15-19 anos (n = 5558)*						35-44 anos (n = 5.929)*						65 anos ou + (n = 2.855)*					
		%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM						
Necessidade de Tratamento	Sem	56,18	0,0285	50,55	61,82	39,17	0,0167	35,95	42,58	47,69	0,0248	42,78	52,60						
	Com	43,81		38,17	49,44	60,72		57,41	64,04	52,30		47,39	57,21						
Restauração de 1 superfície	Sem	66,10	0,0272	60,72	71,49	62,92	0,0185	59,26	66,58	77,73	0,0132	75,11	80,35						
	Com	33,89		28,50	39,27	37,07		33,41	40,73	22,26		19,64	24,88						
Rest, 2 ou Mais superfícies	Sem	83,63	0,0189	79,90	87,37	66,72	0,0160	63,56	69,89	78,09	0,0172	74,69	81,49						
	Com	16,36		12,62	20,09	33,27		30,10	36,43	21,90		18,50	25,30						
Coroa	Sem	98,20	0,0039	97,41	98,99	94,32	0,0054	93,23	95,40	95,55	0,0084	93,87	97,22						
	Com	1,79		1,01	2,58	5,67		4,59	6,76	4,44		2,77	6,12						
Vener	Sem	99,89	0,0004	99,79	99,98	99,34	0,0014	99,05	99,63	96,82	0,0238	92,11	100,00						
	Com	0,11		0,01	0,20	0,65		0,36	0,94	3,17		1,52	7,88						
Endodontia	Sem	95,79	0,0060	94,59	97,00	93,68	0,0084	92,01	95,35	98,21	0,0044	97,34	99,08						
	Com	4,20		2,99	5,40	6,31		4,64	7,98	1,78		0,91	2,26						
Exodontia	Sem	93,19	0,0115	90,90	95,47	82,73	0,0128	80,20	85,27	79,85	0,0212	75,66	84,05						
	Com	6,80		4,52	9,09	17,26		14,72	19,79	20,14		15,94	24,33						
Remineralização	Sem	99,89	0,0005	99,79	99,98	99,89	0,0003	99,81	99,96						
	Com	0,11		0,01	0,20	0,10		0,03	0,18						
Selante	Sem	99,24	0,0027	98,70	99,77	99,69	0,0010	99,48	99,90						
	Com	0,75		0,22	0,12	0,30		0,09	0,51						

Tabela 12. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo a prevalência das condições do índice CPI (Índice Periodontal Comunitário) para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

	Sangramento						Cálculo						Bolsas								
	IC (95%)			IC (95%)			IC (95%)			IC (95%)			Rasas			Profundas					
	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	
ESTADO	33,49	3,13	27,31	39,67	31,45	3,17	25,18	37,72	8,25	1,71	4,87	11,64	0,17	0,07	0,04	0,30					
MACRO																					
1	41,45	9,26	23,16	59,74	45,24	9,45	26,57	63,91	13,63	5,42	2,94	24,33	0,02	0,03	-0,03	-0,03					
2	28,22	3,92	20,48	35,95	26,29	3,57	19,24	33,33	5,41	1,68	2,09	8,74	0,47	0,24	-0,01	0,95					
3	29,87	4,29	21,39	38,35	28,67	4,00	20,77	36,56	4,79	0,92	2,97	6,62	0,36	0,25	-0,14	0,85					
4	29,99	6,01	18,13	41,86	28,28	4,59	19,21	37,35	15,16	5,52	4,27	26,05	0,85	0,68	-0,50	2,20					
5	29,77	5,45	19,01	40,53	27,91	5,08	17,87	37,94	5,94	1,95	2,09	9,79	0,35	0,23	-0,11	0,81					
6	33,26	5,12	23,16	43,37	22,86	3,50	15,96	29,77	4,39	1,70	1,03	7,75	0,50	0,25	0,01	0,99					
DRS																					
RMSP	40,89	9,86	21,41	60,37	44,94	10,06	25,07	64,82	13,99	5,74	2,65	25,32									
Capital	50,42	0,74	48,97	51,87	50,00	2,77	44,52	55,48	7,56	1,55	4,49	10,63	0,42	0,19	0,05	0,79					
2	39,73	14,18	11,72	67,74	29,79	8,68	12,64	46,93	19,68	13,19	-6,36	45,73	0,16	0,13	-0,09	0,41					
3	37,55	15,54	6,85	68,26	20,50	11,58	-2,37	43,37	5,45	4,52	-3,47	14,38									
4	27,13	7,37	12,56	41,69	36,88	5,04	26,93	46,83	2,08	0,92	0,27	3,89	0,32	0,33	-0,34	0,97					
5	10,31	3,95	2,51	18,10	14,65	5,59	3,61	25,69	1,66	0,76	0,15	3,17	0,78	0,67	-0,53	2,10					
6	22,80	7,17	8,63	36,97	33,01	6,90	19,39	46,63	5,04	1,65	1,78	8,30	1,02	0,66	-0,28	2,32					
7	45,70	7,71	30,47	60,93	29,05	5,59	18,02	40,09	0,78	0,51	-0,23	1,80	0,08	0,09	-0,09	0,26					
8	35,08	4,30	26,58	43,58	43,86	5,78	32,44	55,29	13,16	3,62	6,01	20,31	0,56	0,46	-0,36	1,47					
9	26,68	3,87	19,03	34,33	18,60	4,06	10,58	26,61	4,61	1,44	1,78	7,45									
10	31,93	6,82	18,47	45,39	24,71	5,02	14,80	34,62	10,57	5,57	-0,44	21,57	0,53	0,56	-0,58	1,64					
11	25,83	3,27	19,36	32,30	34,78	8,04	18,90	50,67	4,25	2,68	-1,03	9,54	0,51	0,47	-0,42	1,45					
12	18,66	5,85	7,11	30,21	18,66	2,22	14,28	23,05	5,32	2,03	1,30	9,34	0,40	0,39	-0,37	1,18					
13	38,56	3,21	32,23	44,90	35,82	6,35	23,28	48,36	2,17	1,25	-0,29	4,63									
14	18,20	6,33	5,70	30,69	13,35	4,92	3,63	23,08	3,50	1,91	-0,27	7,27	1,02	0,61	-0,18	2,22					
15	27,74	9,11	9,75	45,73	24,84	6,79	11,43	38,24	16,80	7,51	1,97	31,64	1,28	1,22	-1,13	3,70					
16	42,50	9,04	24,63	60,36	35,88	6,76	22,53	49,22	4,17	1,50	1,21	7,13									
17	31,91	5,28	21,49	42,33	25,83	5,27	15,43	36,24	6,02	2,33	1,42	10,63	0,54	0,36	-0,17	1,25					

Tabela 13. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo a prevalência das condições do índice CPI (Índice Periodontal Comunitário) para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 35 a 44 anos.

	Sangramento						Cálculo						Bolsas							
				IC (95%)						IC (95%)			Rasas			Profundas				
	%	DP	LI	LM	LI	LM	%	DP	LI	LM	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM
ESTADO	44,88	2,10	40,73	49,03	57,33	1,89	53,60	61,06	22,73	1,90	18,97	26,49	4,39	0,56	3,29	5,50				
MACROS																				
1	55,50	4,59	46,44	64,57	68,10	4,39	59,42	76,78	28,15	5,53	17,22	39,07	4,83	1,36	2,15	7,51				
2	33,40	3,14	27,20	39,60	52,27	2,62	47,08	57,45	18,19	1,96	14,33	22,06	4,01	1,27	1,51	6,52				
3	38,45	4,61	29,34	47,55	52,10	3,58	45,02	59,18	20,67	3,37	14,01	27,32	2,40	0,58	1,25	3,55				
4	37,45	4,79	27,99	46,90	50,14	4,44	41,38	58,90	20,79	3,61	13,65	27,92	4,15	1,37	1,45	6,84				
5	42,06	4,04	34,09	50,03	54,29	4,33	45,74	62,85	19,71	2,88	14,03	25,39	2,63	0,63	1,39	3,87				
6	47,29	5,25	36,91	57,66	54,19	4,19	45,93	62,46	21,78	3,10	15,66	27,90	6,43	1,49	3,49	9,36				
DRS																				
RMSP	54,96	4,76	45,56	64,37	67,79	4,58	58,73	76,85	28,24	5,79	16,81	39,67	4,64	1,39	1,90	7,39				
Capital	67,22	3,19	60,91	73,52	74,83	0,79	73,27	76,40	26,16	3,21	19,83	32,49	8,94	1,47	6,04	11,85				
2	50,10	9,73	30,89	69,32	56,45	8,87	38,93	73,97	30,93	7,53	16,05	45,81	3,47	1,30	0,90	6,03				
3	47,15	9,16	29,06	65,24	43,18	9,44	24,54	61,82	10,45	4,21	2,13	18,78	2,07	0,98	0,13	4,00				
4	30,30	5,10	20,23	40,37	55,44	4,23	47,07	63,80	13,61	1,42	10,80	16,42	1,49	0,61	0,29	2,70				
5	21,28	3,94	13,49	29,06	43,36	9,77	24,05	62,66	17,81	6,87	4,24	31,37	0,82	0,59	-0,34	1,99				
6	29,03	6,83	15,54	42,52	51,85	6,94	38,14	65,56	20,72	5,78	9,31	32,13	2,18	0,62	0,96	3,40				
7	61,87	8,80	44,50	79,24	66,31	6,71	53,06	79,57	18,95	4,33	10,40	27,51	3,08	0,98	1,15	5,01				
8	50,98	3,98	43,12	58,84	65,44	6,83	51,95	78,93	27,07	4,17	18,83	35,31	4,71	1,38	1,99	7,42				
9	35,53	6,53	22,62	48,43	44,44	4,02	36,51	52,38	22,23	5,82	10,75	33,72	1,84	0,87	0,13	3,56				
10	38,42	7,36	23,88	52,96	45,70	4,62	36,57	54,83	17,40	4,14	9,22	25,58	8,93	2,63	3,74	14,12				
11	32,85	3,56	25,82	39,88	56,96	5,38	46,34	67,58	15,31	2,98	9,42	21,20	3,37	1,37	0,66	6,08				
12	25,77	3,05	19,75	31,79	46,39	5,41	35,69	57,08	20,36	2,95	14,54	26,18	5,26	2,83	-0,33	10,85				
13	48,90	4,55	39,92	57,88	64,61	3,96	56,79	72,44	22,18	5,40	11,51	32,84	2,54	0,76	1,04	4,03				
14	40,57	6,70	27,33	53,81	49,90	6,88	36,31	63,49	30,07	6,36	17,52	42,63	7,44	3,54	0,44	14,44				
15	29,31	7,32	14,85	43,77	39,24	6,51	26,38	52,11	15,61	4,67	6,38	24,84	5,35	3,26	-1,09	11,79				
16	53,05	6,80	39,61	66,49	63,70	5,98	51,88	75,52	18,29	5,04	8,33	28,25	3,46	1,38	0,73	6,20				
17	40,36	5,08	30,32	50,39	53,78	3,90	46,07	61,49	20,01	3,64	12,83	27,19	4,98	2,01	1,00	8,96				

Tabela 14. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo a prevalência das condições do índice CPI (Índice Periodontal Comunitário) para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 65 anos ou mais.

	Sangramento						Cálculo						Bolsas											
	IC (95%)						IC (95%)						Rasas						Profundas					
	%	DP	LI	LM	LI	LM	%	DP	LI	LM	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM				
ESTADO	44,90	2,57	39,82	49,98	60,63	2,30	56,09	65,16	25,48	1,83	21,87	29,10	12,05	1,94	8,22	15,88								
MACROS																								
1	53,96	5,38	43,34	64,58	64,89	5,09	54,84	74,93	29,34	3,89	21,65	37,03	17,53	5,13	7,39	27,66								
2	38,09	4,09	30,01	46,17	61,63	4,22	53,31	69,96	20,66	2,60	15,53	25,79	13,28	4,03	5,32	21,25								
3	49,74	6,39	37,11	62,37	67,73	4,44	58,95	76,50	29,44	4,06	21,43	37,45	9,95	2,88	4,25	15,64								
4	33,76	5,90	22,11	45,41	51,56	4,81	42,06	61,07	21,32	3,88	13,66	28,98	7,24	1,87	3,55	10,93								
5	35,16	3,68	27,89	42,43	57,88	4,38	49,23	66,54	25,54	2,92	19,77	31,31	5,44	1,73	2,03	8,85								
6	41,30	6,28	28,90	53,70	53,49	4,73	44,15	62,82	22,47	3,90	14,77	30,18	7,49	2,72	2,12	12,86								
DRS																								
RMSP	52,68	5,52	41,78	63,58	65,66	5,30	55,20	76,13	30,90	3,74	23,51	38,29	13,14	3,23	6,76	19,52								
Capital	77,95	0,81	76,36	79,54	50,26	0,42	49,43	51,09	Sem observações						-	-								
2	46,67	10,99	24,96	68,38	51,95	13,15	25,99	77,92	31,14	6,73	17,85	44,44	7,52	3,72	0,17	14,88								
3	30,97	8,35	14,47	47,47	49,34	8,63	32,28	66,39	24,81	5,14	14,67	34,95	3,00	2,52	-1,98	7,98								
4	32,11	4,51	23,20	41,03	56,58	5,29	46,12	67,03	16,84	3,25	10,43	23,26	5,07	0,27	4,53	5,61								
5	29,84	7,07	15,87	43,81	51,66	4,63	42,51	60,82	24,73	7,86	9,20	40,26	6,06	4,06	-1,97	14,08								
6	44,16	11,34	21,77	66,55	67,14	6,39	54,52	79,77	28,27	6,20	16,02	40,52	13,51	5,65	2,34	24,67								
7	49,41	9,39	30,86	67,96	62,55	7,02	48,67	76,42	26,89	5,00	17,02	36,75	3,53	1,70	0,17	6,89								
8	33,69	5,08	23,66	43,72	63,21	11,02	41,43	84,98	26,14	5,81	14,65	37,62	7,65	4,23	-0,72	16,01								
9	43,55	9,98	23,84	63,27	52,32	9,10	34,33	70,30	24,75	7,83	9,28	40,21	7,06	3,37	0,40	13,72								
10	30,97	10,19	10,84	51,09	44,61	7,79	29,22	60,00	11,63	3,24	5,23	18,02	8,17	6,14	-3,96	20,29								
11	27,88	5,83	16,37	39,40	53,16	5,58	42,13	64,19	17,27	4,05	9,27	25,28	4,44	1,72	1,04	7,83								
12	32,67	6,48	19,87	45,46	65,07	8,81	47,67	82,46	29,64	4,39	20,98	38,31	14,39	3,92	6,65	22,13								
13	47,54	4,84	37,98	57,10	67,16	4,90	57,48	76,84	26,42	3,88	18,75	34,09	4,76	1,88	1,05	8,47								
14	44,73	9,60	25,77	63,69	52,55	7,22	38,30	66,81	33,70	9,43	15,07	52,33	13,64	4,82	4,12	23,15								
15	28,98	9,96	9,31	48,64	50,24	5,76	38,85	61,62	17,40	6,55	4,47	30,33	8,91	3,44	2,11	15,71								
16	61,75	6,73	48,46	75,04	79,39	4,87	69,77	89,00	34,36	6,37	21,78	46,94	7,11	2,79	1,61	12,62								
17	45,80	5,75	34,45	57,16	64,03	6,32	51,55	76,51	19,18	3,40	12,47	25,89	19,49	7,67	4,33	34,64								

Tabela 15. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo maior agravo apresentado no índice CPI (Índice Periodontal Comunitário) e grupos etários para o Estado de São Paulo.

Maior condição periodontal apresentada pelo indivíduo	15-19 anos					35-44 anos					65 anos ou +				
	IC (95%)					IC (95%)					IC (95%)				
	%	DP	LI	LM		%	DP	LI	LM		%	DP	LI	LM	
0-Sem doença periodontal	55,92	2,98	50,04	61,81		26,25	1,46	23,37	29,13		3,69	0,47	2,77	4,61	
1-Sangramento em pelo menos 1 sextante	10,55	1,16	8,26	12,84		4,26	0,61	3,05	5,47		0,19	0,07	0,05	0,33	
2-Cálculo em pelo menos 1 sextante	25,11	2,15	20,87	29,35		25,47	1,73	22,04	28,89		2,39	0,34	1,71	3,07	
3-Bolsa Rasa em pelo menos 1 sextante	8,06	1,71	4,69	11,43		14,25	1,12	12,04	16,46		2,13	0,36	1,42	2,83	
4-Bolsa Profunda em pelo menos 1 sextante	0,36	0,11	0,15	0,58		2,32	0,37	1,60	3,05		0,68	0,20	0,28	1,09	
5-Pelo menos 1 sextante perdido						6,09	0,63	4,84	7,34		9,19	0,77	7,67	10,71	
6-Sangramento e pelo menos 1 sextante perdido						1,03	0,25	0,54	1,53		0,84	0,19	0,46	1,21	
7-Cálculo e pelo menos 1 sextante perdido						7,39	1,00	5,41	9,37		9,31	0,88	7,57	11,05	
8-Bolsa rasa e pelo menos 1 sextante perdido						7,74	0,97	5,81	9,66		8,32	0,75	6,84	9,80	
9-Bolsa profunda e pelo menos 1 sextante perdido						1,92	0,37	1,20	2,65		4,25	0,67	2,92	5,58	
10-Todos os sextantes perdidos						3,28	0,38	2,53	4,02		59,01	1,57	55,91	62,11	

Tabela 16. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo a presença de Overjet Maxilar Anterior, Overjet Mandibular Anterior e Mordida Aberta Vertical Anterior para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

		Condição de Oclusão																	
		Overjet Maxilar Anterior > 3 mm						Overjet Mandibular Anterior > 0 mm						Mordida Aberta Vertical Anterior > 0 mm					
		%	DP	LI	LM	IC (95%)		%	DP	LI	LM	IC (95%)		%	DP	LI	LM	IC (95%)	
ESTADO		16,91	1,34	14,26	19,56		13,13	1,71	9,74	16,52		10,01	1,64	6,77	13,25				
MACROS																			
1		15,13	2,78	9,63	20,63		13,98	3,87	6,33	21,63		10,46	3,53	3,49	17,44				
2		19,49	2,83	13,90	25,09		13,83	2,35	9,18	18,48		9,83	2,34	5,22	14,45				
3		15,38	3,34	8,77	21,98		12,09	3,68	4,83	19,35		8,67	3,43	1,88	15,45				
4		22,42	4,33	13,87	30,96		9,82	3,98	1,96	17,67		8,06	3,46	1,22	14,90				
5		17,47	3,06	11,42	23,53		17,99	6,40	5,35	30,64		15,64	6,36	3,08	28,21				
6		16,18	2,67	10,90	21,45		12,61	4,23	4,26	20,97		10,08	4,32	1,55	18,61				
DRS																			
RMSP		14,97	2,95	9,15	20,80		13,68	4,11	5,56	21,79		10,20	3,75	2,80	17,60				
Capital		17,65	1,92	13,85	21,44		18,91	2,59	13,80	24,02		14,71	3,25	8,29					
2		22,61	7,57	7,66	37,56		7,71	2,76	2,26	13,16		6,78	2,35	2,13	11,43				
3		8,93	6,44	-3,80	21,65		5,37	2,15	1,13	9,61		3,58	1,42	0,77	6,38				
4		16,16	6,26	3,80	28,52		15,80	5,65	4,64	26,96		14,50	5,46	3,73	25,28				
5		14,66	3,91	6,93	22,39		37,75	18,94	0,34	75,16		35,61	18,85	-1,61	72,83				
6		17,40	6,00	5,55	29,26		9,01	2,47	4,13	13,89		7,35	2,29	2,84	11,87				
7		15,50	4,34	6,92	24,08		7,40	2,53	2,40	12,40		4,94	2,21	0,57	9,31				
8		23,20	2,71	17,84	28,55		18,89	3,87	11,24	26,55		15,24	4,65	6,05	24,44				
9		10,36	5,12	0,24	20,47		8,26	2,66	3,00	13,52		3,64	1,79	0,10	7,18				
10		15,87	2,86	10,22	21,52		6,64	2,04	2,61	10,68		3,77	1,47	0,86	6,68				
11		24,61	3,58	17,54	31,67		1,82	0,97	-0,11	3,74		1,76	0,96	-0,13	3,65				
12		23,65	5,93	11,94	35,35		8,13	2,52	3,16	13,10		5,00	2,17	0,71	9,29				
13		25,83	6,82	12,36	39,30		7,64	2,25	3,20	12,09		5,88	1,86	2,21	9,56				
14		17,30	5,55	6,34	28,25		24,16	11,16	2,12	46,19		21,81	11,58	-1,06	44,67				
15		21,38	7,19	7,17	35,59		14,17	6,92	0,49	27,84		11,33	6,09	-0,70	23,35				
16		19,14	5,56	8,17	30,11		20,61	11,02	-1,16	42,39		16,53	10,45	-4,10	37,16				
17		19,02	3,51	12,09	25,95		15,25	3,15	9,03	21,48		10,15	3,18	3,88	16,42				

Tabela 17. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo o USO e tipo de PRÓTESE SUPERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamentos Regionais de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

	USO PRÓTESE SUPERIOR															
	Sem uso de Prótese				Usa uma Prótese Fixa				Mais de uma Prótese Fixa				Usa Prótese Parcial Removível			
	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM
ESTADO	99,70	0,10	99,51	99,90	0,08	0,04	-0,01	0,17	0,04	0,03	-0,02	0,09	0,18	0,08	0,02	0,34
MACRO																
1	99,64	0,26	99,13	100,00									0,36	0,26	-0,15	0,87
2	99,84	0,11	99,62	100,00	0,04	0,04	-0,04	0,11	0,04	0,04	-0,04	0,11	0,09	0,09%	-0,09%	0,27%
3	99,57	0,25	99,07	100,00	0,29	0,21	-0,12	0,70	0,14	0,15	-0,15	0,43				
4	99,86	0,12	99,62	100,00	0,12	0,12	-0,12	0,36					0,02	0,02	-0,02	0,07
5	99,55	0,26	99,03	100,00	0,08	0,06	-0,04	0,19	0,03	0,04	-0,04	0,10	0,34	0,26	-0,16	0,85
6	99,80	0,18	99,44	100,00									0,20	0,18	-0,15	0,56
DRS																
RMSP	99,64	0,27	99,10	100,00									0,36	0,27	-0,18	0,90
Capital	99,58	0,43	98,74	100,00									0,42	0,43	-0,42	1,26
2	100,00	.	.	.												
3	98,55	0,78	97,01	100,00	0,28	0,23	-0,17	0,72					1,17	0,78	-0,37	2,71
4	99,49	0,42	98,67	100,00									0,51	0,42	-0,31	1,33
5	100,00	.	.	.												
6	99,06	0,63	97,83	100,00	0,53	0,49	-0,43	1,50	0,40	0,42	-0,43	1,24				
7	100,00	.	.	.												
8	99,78	0,17	99,45	100,00					0,13	0,14	-0,15	0,42	0,08	0,09	-0,09	0,25
9	99,72	0,28	99,16	100,00	0,28	0,28	-0,28	0,84								
10	99,21	0,64	97,96	100,00									0,79	0,64	-0,47	2,04
11	99,39	0,48	98,44	100,00	0,51	0,47	-0,42	1,45					0,10	0,10	-0,10	0,30
12	99,67	0,33	99,03	100,00	0,16	0,16	-0,16	0,49	0,16	0,16	-0,16	0,49				
13	100,00	.	.	.												
14	100,00	.	.	.												
15	100,00	.	.	.												
16	100,00	.	.	.												
17	100,00	.	.	.												

Tabela 18. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo o USO e tipo de PRÓTESE INFERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

		USO DE PRÓTESE INFERIOR																							
		Sem uso de Prótese						Usa uma Prótese Fixa						Mais de uma Prótese Fixa						Usa Prótese Parcial Removível					
		DP		LI		LM		IC (95%)		LM		LI		LM		IC (95%)		LM		LI		LM			
		%				%				%				%			%			%					
ESTADO		99,94	0,03	99,88	100,00	0,01	0,01	-0,01	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,03	-0,01	0,10					
MACRO																									
1		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
2		99,91	0,09	99,73	100,00			Sem observações				Sem observações					0,09	0,09	-0,09	0,27					
3		100,00						Sem observações				Sem observações								Sem observações					
4		99,70	0,21	99,28	100,00	0,12	0,12	-0,12	0,36			Sem observações					0,17	0,18	-0,18%	0,53					
5		99,74	0,25	99,24	100,0			Sem observações				Sem observações					0,26	0,25	-0,24	0,76					
6		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
DRS																									
RMSP		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
Capital		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
2		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
3		99,06	0,78	97,51	100,0			Sem observações				Sem observações					0,94	0,78	-0,60	2,49					
4		99,49	0,42	98,67	100,0			Sem observações				Sem observações					0,51	0,42	-0,31	1,33					
5		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
6		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
7		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
8		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
9		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
10		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
11		99,49	0,47	98,55	100,0	0,51	0,47	-0,42	1,45			Sem observações								Sem observações					
12		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
13		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
14		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
15		99,68	0,33	99,02	100,0			Sem observações				Sem observações					0,32	0,33	-0,33	0,98					
16		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					
17		100,00	.	.	.			Sem observações				Sem observações								Sem observações					

Tabela 19. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo NECESSIDADE e tipo de PRÓTESE SUPERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

NECESSIDADE DE PRÓTESE SUPERIOR																					
	Sem Necessidade de Prótese					Necessita uma Prótese Fixa					Mais de uma Prótese Fixa					Necessita Prótese Parcial Removível					
	%	DP	LI	LM	IC (95%)	%	DP	LI	LM	IC (95%)	%	DP	LI	LM	IC (95%)	%	DP	LI	LM	IC (95%)	
ESTADO	98,47	0,29	97,89	99,05		0,97	0,17	0,63	1,31		0,53	0,26	0,02	1,04		0,03	0,02	0,00	0,07		
MACROS																					
1	99,64	0,26	99,13	100,0			Sem observações					Sem observações				0,36	0,26	-0,15	0,87		
2	99,84	0,11	99,62	100,0		0,04	0,04	-0,04	0,11		0,04	0,04	-0,04	0,11		0,09	0,09	-0,09	0,27		
3	99,57	0,25	99,07	100,0		0,29	0,21	-0,12	0,70		0,14	0,15	-0,15	0,43			Sem observações				
4	99,86	0,12	99,62	100,0		0,12	0,12	-0,12	0,36			Sem observações				0,02	0,02	-0,02	0,07		
5	99,55	0,26	99,03	100,0		0,08	0,06	-0,04	0,19		0,03	0,04	-0,04	0,10		0,34	0,26	-0,16	0,85		
6	99,80	0,18	99,44	100,0			Sem observações					Sem observações				0,20	0,18	-0,15	0,56		
DRS																					
RMSD	99,64	0,27	99,10	100,0			Sem observações					Sem observações				0,36	0,27	-0,18	0,90		
Capital	99,58	0,43	98,74	100,42			Sem observações					Sem observações				0,42	0,43	-0,42	1,26		
2	100,00	.	.	.			Sem observações					Sem observações					Sem observações				
3	98,55	0,78	97,01	100,0		0,28	0,23	-0,17	0,72			Sem observações				1,17	0,78	-0,37	2,71		
4	99,49	0,42	98,67	100,0			Sem observações					Sem observações				0,51	0,42	-0,31	1,33		
5	100,00	.	.	.			Sem observações					Sem observações					Sem observações				
6	99,06	0,63	97,83	100,0		0,53	0,49	-0,43	1,50		0,40	0,42	-0,43	1,24			Sem observações				
7	100,00	.	.	.			Sem observações					Sem observações					Sem observações				
8	99,78	0,17	99,45	100,0			Sem observações				0,13	0,14	-0,15	0,42		0,08	0,09	-0,09	0,25		
9	99,72	0,28	99,16	100,0		0,28	0,28	-0,28	0,84			Sem observações					Sem observações				
10	99,21	0,64	97,96	100,0			Sem observações					Sem observações				0,79	0,64	-0,47	2,04		
11	99,39	0,48	98,44	100,0		0,51	0,47	-0,42	1,45			Sem observações				0,10	0,10	-0,10	0,30		
12	99,67	0,33	99,03	100,0		0,16	0,16	-0,16	0,49		0,16	0,16	-0,16	0,49			Sem observações				
13	100,00	.	.	.			Sem observações					Sem observações					Sem observações				
14	100,00	.	.	.			Sem observações					Sem observações					Sem observações				
15	100,00	.	.	.			Sem observações					Sem observações					Sem observações				
16	100,00	.	.	.			Sem observações					Sem observações					Sem observações				
17	100,00	.	.	.			Sem observações					Sem observações					Sem observações				

Tabela 20. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo NECESSIDADE e tipo de PRÓTESE SUPERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 15 a 19 anos.

	NECESSIDADE DE PRÓTESE INFERIOR																							
	Não necessária						Prótese 1 elemento						Prótese de 2 ou mais elementos						Combinação de próteses					
	%	DP	LI	LM	IC (95%)		%	DP	LI	LM	IC (95%)		%	DP	LI	LM	IC (95%)	%	DP	LI	LM	IC (95%)		
ESTADO	95,90	0,58	94,74	97,05		3,02	0,39	2,24	3,80		0,92	0,27	0,39	1,45		0,17	0,08	0,02	0,32					
MACRO																								
1	95,36	1,68	92,05	98,67		2,86	0,97	0,95	4,76		1,51	0,86	-0,19	3,21		0,27	0,23	-0,19	0,74					
2	94,54	1,15	92,27	96,80		3,56	0,77	2,03	5,08		1,39	0,55	0,30	2,48		0,51	0,28	-0,04	1,07					
3	96,72	1,28	94,20	99,25		2,83	1,11	0,65	5,02		0,44	0,24	-0,03	0,91				Sem observações						
4	97,38	0,51	96,36	98,39		2,20	0,38	1,45	2,95		0,29	0,23	-0,16	0,75		0,13	0,12	-0,11	0,37					
5	94,76	1,10	92,58	96,94		3,30	0,73	1,85	4,74		1,89	0,49	0,93	2,86		0,05	0,04	-0,02	0,13					
6	96,41	0,66	95,10	97,72		3,31	0,62	2,09	4,52		0,28	0,18	-0,07	0,63				Sem observações						
DRS																								
RMSP	95,33	1,78	91,82	98,84		2,93	1,02	0,91	4,95		1,50	0,92	-0,31	3,31		0,24	0,24	-0,24	0,72					
Capital	95,80	1,27	93,28	98,32		1,68	0,76	0,19	3,17		1,68	0,14	1,40	1,96		0,84	0,38	0,09	1,59					
2	97,61	0,82	96,00	99,23		2,15	0,76	0,66	3,64		0,19	0,20	-0,20	0,58		0,05	0,05	-0,04	0,14					
3	94,33	3,29	87,84	100,82		3,20	1,98	-0,71	7,11		2,47	1,45	-0,39	5,33				Sem observações						
4	91,56	4,27	83,13	99,99		4,35	2,05	0,31	8,40		2,28	1,61	-0,89	5,46		1,80	0,97	-0,11	3,71					
5	94,58	1,54	91,53	97,63		3,73	1,16	1,45	6,02		1,59	0,75	0,12	3,07		0,10	0,10	-0,11	0,30					
6	94,18	3,11	88,03	100,33		5,28	2,72	-0,08	10,65		0,53	0,49	-0,43	1,50				Sem observações						
7	96,63	0,96	94,74	98,52		3,37	0,96	1,48	5,26				Sem observações					Sem observações						
8	93,76	1,44	90,91	96,60		4,37	0,91	2,57	6,16		1,88	0,72	0,46	3,30				Sem observações						
9	98,30	1,13	96,08	100,53		1,43	0,94	-0,43	3,30		0,26	0,19	-0,10	0,63				Sem observações						
10	95,55	1,73	92,13	98,97		3,42	1,40	0,65	6,20		1,02	0,65	-0,26	2,31				Sem observações						
11	95,97	0,71	94,58	97,37		3,51	0,56	2,40	4,62				Sem observações					0,51	0,47	-0,42	1,45			
12	97,82	0,87	96,10	99,54		1,95	0,82	0,33	3,57		0,23	0,18	-0,12	0,58				Sem observações						
13	96,85	0,73	95,41	98,29		1,49	0,65	0,21	2,78		1,52	0,53	0,48	2,57		0,13	0,14	-0,14	0,41					
14	96,81	0,91	95,01	98,61		3,13	0,91	1,33	4,94		0,06	0,06	-0,06	0,18				Sem observações						
15	97,89	0,80	96,32	99,46		1,65	0,52	0,62	2,67		0,46	0,40	-0,33	1,26				Sem observações						
16	97,88	0,97	95,96	99,80		1,58	0,65	0,30	2,85		0,55	0,50	-0,43	1,53				Sem observações						
17	94,26	1,17	91,96	96,57		3,89	1,02	1,88	5,89		1,54	0,74	0,08	2,99		0,31	0,30	-0,29	0,91					

Tabela 21. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo o USO e tipo de PRÓTESE SUPERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 35 a 44 anos.

	Não Usa				Uma PF				mais 1 PF				PPR				PF + PPR				PT			
	IC (95%)				IC (95%)				IC (95%)				IC (95%)				IC (95%)							
ESTADO	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM
1	75,60	2,71	70,25	80,96	1,36	0,55	0,27	2,45	0,03	0,02	0,01	0,07	15,57	2,24	11,15	20,00	0,76	0,47	-0,17	1,68	5,59	0,88	3,85	7,33
2	83,35	1,62	80,15	86,54	2,28	0,48	1,34	3,22	0,45	0,22	0,02	0,88	8,83	1,16	6,55	11,12	0,49	0,23	0,03	0,95	4,53	0,97	2,62	6,44
3	78,55	2,21	74,17	82,92	1,65	0,54	0,58	2,72	0,40	0,23	0,07	0,86	11,95	1,81	8,37	15,54	0,41	0,20	0,00	0,81	7,05	1,28	4,52	9,57
4	84,97	1,36	82,29	87,65	2,17	0,54	1,12	3,23	0,64	0,24	0,16	1,11	7,23	1,14	4,98	9,47	0,64	0,26	0,13	1,16	4,11	0,84	2,46	5,76
5	80,99	1,19	78,64	83,34	2,23	0,47	1,30	3,16	0,72	0,29	0,14	1,30	8,97	0,79	7,41	10,54	1,02	0,37	0,30	1,75	6,00	0,93	4,15	7,84
6	80,87	1,96	77,00	84,74	2,21	0,85	0,53	3,89	0,90	0,48	0,05	1,85	9,75	1,34	7,11	12,39	0,56	0,23	0,10	1,02	4,88	0,79	3,31	6,44
DRS																								
RMS	75,58	2,83	69,99	81,18	1,17	0,54	0,09	2,25	Sem observações				15,65	2,33	11,04	20,25	0,78	0,49	-0,19	1,74	5,68	0,92	3,87	7,49
Capital	75,97	1,80	72,42	79,53	5,52	1,23	3,09	7,95	0,65	0,23	0,20	1,10	13,96	0,56	12,86	15,06	0,32	0,35	-0,37	1,02	3,57	0,54	2,50	4,65
2	84,30	2,32	79,71	88,89	2,68	1,00	0,71	4,66	1,11	0,48	0,17	2,06	7,87	1,72	4,48	11,26	0,63	0,41	-0,18	1,45	3,40	0,99	1,45	5,35
3	77,98	2,92	72,20	83,75	2,01	1,15	-0,26	4,29	0,52	0,53	0,51	1,56	10,51	1,06	8,42	12,60	Sem observações				8,71	2,54	3,70	13,73
4	82,78	1,16	80,49	85,08	2,85	0,40	2,06	3,63	Sem observações				8,82	0,73	7,39	10,25	0,97	0,66	-0,34	2,28	4,58	1,84	0,95	8,20
5	82,94	1,25	80,47	85,40	0,81	0,38	0,07	1,55	0,79	0,54	0,28	1,86	8,25	1,75	4,80	11,70	2,34	1,02	0,32	4,37	4,87	1,14	2,61	7,13
6	77,38	4,47	68,55	86,21	1,88	1,23	-0,56	4,31	0,87	0,63	0,38	2,12	9,89	2,17	5,60	14,18	0,59	0,41	-0,22	1,41	9,39	3,18	3,11	15,67
7	85,31	2,56	80,26	90,36	2,33	1,07	0,22	4,45	0,70	0,41	0,10	1,50	8,51	1,69	5,16	11,85	0,47	0,33	-0,19	1,13	2,68	0,85	1,00	4,37
8	82,31	2,39	77,58	87,04	2,82	0,81	1,22	4,41	0,33	0,24	0,14	0,80	9,12	1,64	5,88	12,37	0,46	0,29	-0,12	1,04	4,96	1,31	2,37	7,55
9	81,63	2,31	77,07	86,20	1,50	0,66	0,20	2,80	Sem observações				10,35	2,08	6,24	14,45	0,54	0,38	-0,20	1,29	5,98	1,22	3,57	8,39
10	79,07	4,38	70,42	87,73	2,59	2,02	-1,41	6,58	1,75	1,26	0,75	4,25	8,02	1,44	5,17	10,86	Sem observações				6,38	1,48	3,46	9,31
11	82,82	2,98	76,94	88,70	2,17	0,75	0,68	3,65	0,47	0,46	0,43	1,37	10,09	2,64	4,88	15,31	0,56	0,47	-0,37	1,48	3,89	1,69	0,55	7,23
12	85,47	2,72	80,10	90,84	2,69	0,84	1,04	4,34	0,35	0,34	0,33	1,03	6,67	1,95	2,82	10,51	0,35	0,29	-0,23	0,92	4,22	1,08	2,09	6,35
13	80,32	1,39	77,57	83,07	3,39	0,86	1,69	5,08	1,42	1,01	0,56	3,41	7,81	1,74	4,38	11,24	1,43	0,83	-0,21	3,07	5,62	1,43	2,80	8,45
14	77,86	2,12	73,68	82,04	1,65	0,93	-0,19	3,49	0,16	0,16	0,15	0,47	13,12	3,16	6,88	19,37	1,29	0,58	0,14	2,45	5,67	1,46	2,79	8,55
15	87,11	1,58	84,00	90,22	1,73	0,91	-0,06	3,52	0,34	0,26	0,16	0,85	4,59	1,09	2,45	6,74	0,71	0,46	-0,20	1,62	4,89	1,53	1,87	7,92
16	75,42	4,60	66,33	84,52	1,60	0,88	-0,13	3,33	0,43	0,41	0,37	1,24	16,61	4,56	7,61	25,62	Sem observações				5,93	1,83	2,30	9,55
17	82,43	3,14	76,22	88,64	1,63	0,87	-0,09	3,35	0,82	0,40	0,04	1,61	10,18	2,20	5,83	14,53	0,25	0,25	-0,23	0,74	4,69	1,71	1,31	8,07

Tabela 22. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo o USO e tipo de PRÓTESE INFERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 35 a 44 anos.

	Não Usa						Uma PF						mais 1 PF						PPR						PF + PPR						PT					
	IC (95%)						IC (95%)						IC (95%)						IC (95%)						IC (95%)						IC (95%)					
	%	DP	LI	LMI	LI	LM	%	DP	LI	LM	LI	LM	%	DP	LI	LM	LI	LM	%	DP	LI	LM	LI	LM	%	DP	LI	LM	LI	LM	%	DP	LI	LM	LI	LM
ESTADO	92,65	0,84	90,99	94,31			0,67	0,16	0,35	0,98			0,23	0,07	0,10	0,36			4,09	0,58	2,96	5,23			0,47	0,17	0,14	0,80			1,38	0,22	0,95	1,82		
MACRO																																				
1	90,71	2,50	85,78	95,65			0,44	0,38	-0,31	1,18			0,03	0,02	-0,01	0,07			6,02	1,80	2,46	9,57			0,72	0,49	-0,24	1,68			0,99	0,54	-0,08	2,06		
2	93,73	1,08	91,59	95,87			0,60	0,24	0,13	1,07			0,24	0,18	-0,12	0,60			3,02	0,56	1,90	4,13			0,74	0,30	0,14	1,34			1,68	0,53	0,63	2,73		
3	95,09	0,87	93,38	96,81			0,18	0,14	-0,10	0,46			0,15	0,15	-0,15	0,46			2,94	0,72	1,52	4,36			Sem observações						1,63	0,53	0,59	2,67		
4	94,08	0,84	92,42	95,74			1,28	0,42	0,46	2,10			0,55	0,24	0,07	1,03			2,49	0,35	1,79	3,18			0,36	0,21	-0,06	0,78			1,01	0,37	0,27	1,74		
5	93,27	1,02	91,25	95,29			0,71	0,31	0,10	1,32			0,19	0,15	-0,10	0,48			3,31	0,80	1,74	4,89			0,36	0,22	-0,08	0,79			2,10	0,47	1,17	3,02		
6	91,66	1,21	89,27	94,04			1,18	0,42	0,35	2,00			0,44	0,20	0,03	0,84			4,10	0,64	2,83	5,37			0,43	0,19	0,06	0,81			1,45	0,41	0,64	2,25		
DRS																																				
RMSP	90,60	2,61	85,45	95,75			0,38	0,39	-0,39	1,15			Sem observações						6,15	1,88	2,43	9,86			0,75	0,50	-0,24	1,75			0,97	0,57	-0,15	2,10		
Capital	93,18	0,26	92,67	93,70			1,62	0,33	0,96	2,28			0,65	0,23	0,20	1,10			3,25	0,28	2,68	3,81			Sem observações						1,30	0,02	1,26	1,34		
2	94,34	1,08	92,22	96,47			0,79	0,62	-0,44	2,02			0,43	0,40	-0,36	1,22			3,36	0,57	2,23	4,50			0,59	0,41	-0,21	1,39			0,49	0,35	-0,21	1,18		
3	92,38	2,41	87,63	97,14			Sem observações						0,52	0,53	-0,51	1,56			3,40	1,90	-0,35	7,14			, sem observações						3,43	1,37	0,72	6,14		
4	91,07	2,40	86,32	95,81			0,48	0,39	-0,29	1,25			Sem observações						4,97	0,65	3,68	6,27			1,53	0,80	-0,05	3,10			1,95	0,98	0,01	3,89		
5	92,70	2,46	87,84	97,56			0,50	0,48	-0,45	1,46			Sem observações						3,65	2,16	-0,61	7,92			0,78	0,78	-0,76	2,32			2,37	0,45	1,48	3,25		
6	95,05	1,37	92,33	97,76			Sem observações						Sem observações						1,74	0,82	0,13	3,36			Sem observações						3,21	1,25	0,74	5,68		
7	91,24	1,80	87,69	94,80			0,52	0,37	-0,22	1,25			1,04	0,47	0,10	1,97			5,54	1,32	2,92	8,15			0,52	0,35	-0,17	1,22			1,14	0,74	-0,32	2,60		
8	92,39	1,53	89,37	95,41			1,75	0,82	0,14	3,37			0,22	0,22	-0,22	0,65			4,08	0,90	2,31	5,85			0,27	0,24	-0,21	0,75			1,29	0,75	-0,20	2,77		
9	95,43	1,51	92,45	98,41			0,45	0,35	-0,24	1,14			0,38	0,37	-0,34	1,11			2,86	1,03	0,83	4,89			Sem observações						0,88	0,38	0,13	1,62		
10	90,37	2,78	84,87	95,87			2,33	0,95	0,46	4,20			0,22	0,20	-0,18	0,61			2,93	0,84	1,27	4,60			0,37	0,34	-0,31	1,05			1,59	0,49	0,61	2,56		
11	96,28	0,92	94,47	98,10			0,60	0,40	-0,18	1,38			0,47	0,31	-0,15	1,08			1,58	0,61	0,38	2,79			Sem observações						1,07	0,96	-0,82	2,96		
12	95,63	0,94	93,77	97,48			0,35	0,29	-0,23	0,92			Sem observações						2,07	0,55	0,98	3,17			0,35	0,29	-0,23	0,92			1,61	0,92	-0,21	3,43		
13	96,27	0,65	94,99	97,56			0,31	0,30	-0,29	0,90			Sem observações						1,70	0,78	0,15	3,25			0,39	0,33	-0,25	1,03			1,33	0,29	0,76	1,90		
14	93,57	0,80	91,98	95,16			0,63	0,35	-0,08	1,33			Sem observações						3,77	0,69	2,41	5,13			0,40	0,27	-0,13	0,94			1,63	0,87	-0,08	3,34		
15	92,26	1,67	88,97	95,55			2,20	0,83	0,57	3,83			0,72	0,47	-0,22	1,65			2,38	0,51	1,38	3,38			0,42	0,40	-0,36	1,20			1,41	0,56	0,31	2,52		
16	94,66	1,51	91,68	97,64			Sem observações						Sem observações						4,41	1,73	0,99	7,84			Sem observações						0,92	0,59	-0,24	2,08		
17	94,38	1,24	91,93	96,83			0,84	0,44	-0,04	1,71			0,55	0,42	-0,28	1,37			2,26	0,81	0,67	3,85			0,44	0,30	-0,16	1,03			1,54	0,82	-0,08	3,16		

Tabela 23. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo NECESSIDADE e tipo de PRÓTESE SUPERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 35 a 44 anos.

	Não necessita				Prótese 1 elemento				Prótese 2 ou + elementos				Combinação de próteses				PT				
	IC (95%)				IC (95%)				IC (95%)				IC (95%)				IC (95%)				
	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	
ESTADO	65,12	1,55	62,05	68,20	8,05	0,84	6,39	9,71	16,27	2,14	12,05	20,48	6,31	1,02	4,30	8,31	3,73	0,38	2,98	4,48	
MACRO																					
1	52,55	2,81	47,01	58,10	7,60	2,42	2,82	12,39	25,30	5,66	14,11	36,48	9,53	3,34	2,94	16,12	3,93	0,98	1,98	5,87	
2	70,14	2,64	64,91	75,36	9,09	1,38	6,36	11,82	10,69	1,42	7,88	13,50	6,40	1,69	3,07	9,74	3,54	0,89	1,78	5,30	
3	71,15	2,40	66,41	75,88	7,28	1,20	4,92	9,65	12,34	2,04	8,31	16,37	4,54	1,02	2,52	6,56	4,69	0,81	3,09	6,28	
4	69,16	3,02	63,20	75,11	11,15	1,85	7,50	14,81	13,14	2,11	8,97	17,31	3,39	1,08	1,26	5,52	2,92	1,02	0,90	4,94	
5	63,62	3,70	56,30	70,93	11,08	1,92	7,30	14,87	16,52	2,66	11,26	21,78	6,03	1,89	2,31	9,76	2,75	0,62	1,52	3,98	
6	72,70	2,10	68,55	76,85	6,26	0,94	4,42	8,11	12,18	1,32	9,57	14,79	4,67	1,06	2,59	6,75	3,43	0,50	2,45	4,41	
DRS																					
RMSp	52,36	2,91	46,62	58,10	7,36	2,50	2,41	12,30	25,78	5,84	14,25	37,32	9,33	3,47	2,47	16,18	4,03	1,03	2,00	6,06	
Capital	56,82	0,69	55,45	58,19	12,99	0,29	12,41	13,56	14,61	1,28	12,08	17,14	13,96	1,35	11,30	16,63	1,62	0,33	0,96	2,28	
2	74,01	4,24	65,64	82,38	6,93	1,74	3,50	10,37	13,16	3,88	5,49	20,82	4,52	1,65	1,25	7,78	1,39	0,70	0,01	2,76	
3	70,72	8,99	52,96	88,48	6,92	1,86	3,25	10,60	13,08	5,49	2,23	23,93	5,28	1,67	1,99	8,57	4,00	1,94	0,17	7,83	
4	66,99	3,78	59,53	74,45	8,74	3,11	2,58	14,89	7,63	1,50	4,67	10,58	12,77	3,22	6,41	19,13	3,39	2,13	-0,81	7,59	
5	68,85	9,01	51,05	86,65	11,20	5,95	-0,55	22,96	8,58	4,15	0,38	16,79	9,66	5,82	-1,83	21,15	1,70	0,78	0,16	3,25	
6	75,28	3,08	69,20	81,37	5,18	1,54	2,13	8,23	8,48	2,66	3,23	13,72	5,63	2,33	1,04	10,23	5,43	1,77	1,94	8,92	
7	73,67	3,02	67,69	79,64	8,08	1,75	4,62	11,53	12,98	1,51	9,99	15,98	2,97	0,92	1,15	4,78	2,30	0,58	1,15	3,45	
8	55,25	4,18	46,99	63,52	16,01	1,84	12,37	19,64	23,49	3,35	16,86	30,11	2,38	0,73	0,94	3,82	2,87	0,81	1,27	4,48	
9	72,59	3,34	66,00	79,18	6,81	1,24	4,37	9,25	11,21	2,87	5,55	16,88	4,86	1,38	2,15	7,58	4,53	1,22	2,11	6,94	
10	70,55	4,55	61,57	79,53	5,53	1,58	2,41	8,66	12,53	3,17	6,28	18,79	5,26	2,26	0,79	9,73	3,94	0,82	2,32	5,55	
11	56,46	3,27	50,00	62,92	16,25	4,52	7,32	25,19	20,75	4,11	12,63	28,87	1,43	1,06	-0,67	3,53	5,10	3,12	-1,06	11,27	
12	72,80	5,48	61,97	83,63	6,77	1,81	3,21	10,34	14,29	3,62	7,14	21,43	2,14	1,56	-0,94	5,22	4,01	1,07	1,89	6,12	
13	60,70	4,78	51,26	70,13	8,84	2,63	3,64	14,04	20,38	4,25	11,98	28,78	7,72	2,62	2,54	12,89	2,37	0,67	1,05	3,68	
14	74,01	2,78	68,52	79,51	5,03	1,14	2,79	7,27	10,87	1,67	7,58	14,16	5,94	1,91	2,16	9,71	4,15	1,03	2,12	6,17	
15	74,12	4,89	64,45	83,79	11,14	2,62	5,96	16,32	7,62	1,67	4,32	10,93	3,82	2,20	-0,52	8,16	2,68	0,78	1,14	4,21	
16	64,38	5,08	54,34	74,43	10,36	2,97	4,50	16,22	18,34	4,06	10,32	26,36	2,84	1,09	0,68	4,99	4,07	1,08	1,94	6,21	
17	70,65	4,03	62,69	78,62	10,75	1,91	6,99	14,52	10,58	1,63	7,36	13,81	4,66	1,34	2,02	7,30	3,35	1,29	0,81	5,90	

Tabela 24. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo NECESSIDADE e tipo de PRÓTESE INFERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 35 a 44 anos.

	Não necessita				Prótese 1 elemento				Prótese 2 ou + elementos				Combinação de próteses				PT			
	IC (95%)				IC (95%)				IC (95%)				IC (95%)				IC (95%)			
	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM
ESTADO	50,91	1,93	47,09	54,73	9,85	1,01	7,86	11,83	27,00	2,98	21,13	32,88	9,50	1,25	7,02	11,97	2,21	0,37	1,48	2,95
MACRO																				
1	36,16	3,39	29,47	42,85	8,30	2,73	2,90	13,69	39,23	7,95	23,53	54,94	12,79	3,95	4,99	20,58	2,43	1,08	0,29	4,58
2	59,47	3,52	52,51	66,43	11,76	1,64	8,52	15,00	16,01	2,11	11,83	20,19	10,67	2,55	5,63	15,71	2,01	0,60	0,83	3,19
3	54,35	3,46	47,52	61,19	10,18	1,47	7,26	13,09	24,42	3,54	17,42	31,42	7,55	1,37	4,83	10,26	3,50	0,77	1,97	5,03
4	55,72	3,99	47,83	63,60	13,23	2,62	8,05	18,41	23,65	3,40	16,93	30,37	5,69	1,74	2,26	9,12	1,45	0,54	0,38	2,51
5	49,93	4,24	41,56	58,30	11,96	1,85	8,30	15,62	26,86	3,54	19,88	33,85	9,77	2,87	4,10	15,43	1,48	0,49	0,51	2,45
6	60,84	3,25	54,42	67,26	8,24	1,34	5,59	10,89	21,19	2,14	16,96	25,42	7,40	1,43	4,57	10,23	1,50	0,38	0,75	2,25
DRS																				
RMSP	35,94	3,51	29,01	42,87	7,99	2,82	2,42	13,56	39,87	8,22	23,64	56,10	12,55	4,10	4,45	20,66	2,50	1,14	0,25	4,74
Capital	40,91	2,73	35,52	46,30	14,94	1,93	11,12	18,75	25,32	0,35	24,63	26,02	17,86	0,34	17,18	18,53	0,97	0,11	0,77	1,18
2	58,67	6,81	45,22	72,12	10,21	2,16	5,94	14,49	21,92	5,62	10,82	33,02	8,54	3,29	2,04	15,05	0,66	0,43	-0,19	1,51
3	63,11	8,81	45,71	80,50	7,53	2,62	2,35	12,70	19,02	6,53	6,12	31,91	7,99	2,15	3,75	12,23	2,36	1,55	-0,70	5,42
4	52,53	6,22	40,24	64,82	12,55	2,70	7,21	17,89	11,53	2,71	6,19	16,88	21,46	4,42	12,73	30,20	1,93	1,56	-1,16	5,02
5	52,26	10,58	31,35	73,16	12,66	5,26	2,28	23,05	20,46	7,45	5,75	35,18	14,62	8,71	-2,58	31,81	Sem observações			
6	59,96	6,31	47,50	72,42	7,13	1,67	3,82	10,44	16,97	5,74	5,63	28,31	10,77	3,28	4,28	17,25	5,17	1,53	2,15	8,20
7	60,20	4,97	50,38	70,02	8,54	2,09	4,42	12,66	23,56	3,35	16,94	30,17	6,96	2,09	2,83	11,10	0,74	0,52	-0,28	1,77
8	39,42	4,61	30,32	48,52	17,47	2,03	13,45	21,48	36,97	4,07	28,94	45,01	4,71	1,30	2,13	7,29	1,43	0,60	0,24	2,62
9	54,95	4,60	45,87	64,02	12,79	2,01	8,81	16,76	23,17	5,19	12,92	33,43	6,80	1,49	3,86	9,73	2,30	0,92	0,49	4,11
10	60,97	6,30	48,53	73,41	10,35	2,73	4,96	15,73	17,61	3,34	11,01	24,21	7,36	2,85	1,74	12,98	1,52	0,49	0,56	2,48
11	38,56	3,35	31,95	45,16	19,05	7,64	3,95	34,15	38,00	5,95	26,25	49,75	1,72	1,39	-1,02	4,45	2,58	1,44	-0,26	5,42
12	64,86	7,34	50,36	79,36	9,74	3,74	2,36	17,11	20,87	4,12	12,73	29,01	3,06	1,60	-0,10	6,23	1,47	0,60	0,27	2,66
13	46,39	5,02	36,48	56,31	8,50	1,69	5,17	11,84	29,60	5,95	17,84	41,36	13,19	5,21	2,90	23,47	2,31	0,69	0,95	3,67
14	61,41	5,52	50,50	72,32	5,52	1,45	2,65	8,39	22,53	4,14	14,36	30,71	7,95	2,43	3,14	12,75	2,34	0,81	0,74	3,94
15	65,56	5,51	54,67	76,45	11,65	2,93	5,86	17,44	14,77	3,27	8,31	21,24	6,09	3,10	-0,02	12,21	1,31	0,69	-0,06	2,68
16	47,14	5,94	35,40	58,87	9,88	3,43	3,11	16,65	34,66	5,29	24,22	45,10	4,97	1,71	1,60	8,35	3,35	1,36	0,66	6,04
17	60,92	4,41	52,21	69,63	12,46	2,28	7,95	16,98	16,09	3,10	9,96	22,22	7,94	1,81	4,37	11,51	2,40	0,77	0,87	3,93

Tabela 25. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo o USO e tipo de PRÓTESE SUPERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 65 anos ou mais.

	Sem uso de Prótese				Usa uma Prótese Fixa				Mais de uma Prótese Fixa				Usa Prótese Parcial Removível				Prótese Fixa e Removível				Prótese Total			
	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM
ESTADO	24,21	1,14	21,96	26,46	1,47	0,27	0,94	2,01	0,35	0,07	0,20	0,49	8,29	0,84	6,62	9,96	0,85	0,35	0,15	1,55	64,71	1,49	61,76	67,66
MACRO																								
1	27,08	3,10	20,96	33,20	1,15	0,52	0,13	2,17	0,05	0,05	-0,05	0,15	10,02	2,58	4,91	15,12	1,85	1,18	-0,48	4,18	59,63	4,28	51,17	68,08
2	29,89	2,85	24,26	35,52	1,65	0,39	0,87	2,42	0,47	0,23	0,02	0,92	9,48	1,22	7,07	11,90	0,35	0,15	0,05	0,64	58,16	3,36	51,52	64,80
3	26,12	1,95	22,27	29,97	1,05	0,36	0,33	1,77	0,09	0,09	-0,09	0,26	5,31	1,01	3,31	7,30	0,62	0,27	0,09	1,15	66,81	2,58	61,72	71,91
4	23,38	2,03	19,37	27,40	1,77	0,47	0,85	2,69	1,28	0,42	0,44	2,12	8,05	0,83	6,41	9,69	0,55	0,21	0,13	0,97	64,97	2,05	60,93	69,01
5	16,87	1,40	14,12	19,63	1,27	0,49	0,30	2,24	0,74	0,23	0,29	1,19	7,49	0,86	5,80	9,19	0,75	0,27	0,22	1,28	72,51	1,32	69,90	75,12
6	17,84	1,63	14,63	21,05	2,01	0,91	0,21	3,82	0,27	0,16	-0,04	0,58	7,61	0,98	5,68	9,54	0,16	0,10	-0,03	0,35	71,97	1,96	68,09	75,85
DRS																								
RMSP	27,34	3,25	20,92	33,76	1,09	0,54	0,02	2,16	Sem observações				10,10	2,71	4,75	15,45	1,86	1,24	-0,58	4,30	59,36	4,49	50,50	68,23
Capital	21,60	0,54	20,54	22,66	2,40	0,33	1,74	3,06	1,07	0,20	0,67	1,46	8,27	0,38	7,52	9,01	1,60	0,48	0,65	2,55	65,07	0,30	64,47	65,66
2	26,48	4,19	18,21	34,74	2,11	0,75	0,62	3,59	0,83	0,53	-0,22	1,89	6,55	1,42	3,74	9,36	0,50	0,47	-0,42	1,43	63,53	4,05	55,52	71,53
3	12,90	1,79	9,36	16,43					0,60	0,54	-0,47	1,67	9,41	2,03	5,39	13,43	0,27	0,27	-0,27	0,81	75,38	2,00	71,43	79,33
4	32,44	3,75	25,04	39,85	2,04	0,57	0,91	3,17	0,69	0,57	-0,43	1,81	12,77	1,02	10,77	14,78	0,15	0,16	-0,16	0,46	51,91	2,81	46,35	57,46
5	15,11	3,29	8,61	21,61	2,67	1,44	-0,18	5,51	0,99	0,52	-0,04	2,02	5,90	1,91	2,13	9,66	0,39	0,26	-0,12	0,91	74,95	2,56	69,89	80,01
6	28,83	3,43	22,05	35,61	0,42	0,42	-0,42	1,26	0,23	0,23	-0,22	0,68	5,73	1,55	2,67	8,80	0,70	0,49	-0,26	1,66	64,08	3,65	56,88	71,29
7	14,74	2,07	10,65	18,82	1,41	0,73	-0,03	2,85	0,15	0,16	-0,16	0,46	6,91	1,25	4,44	9,38	0,15	0,16	-0,16	0,46	76,64	2,12	72,45	80,82
8	21,74	2,05	17,69	25,79	1,07	0,41	0,26	1,89	0,34	0,23	-0,11	0,79	6,11	1,08	3,98	8,24	0,56	0,36	-0,15	1,26	70,19	2,95	64,37	76,01
9	22,86	2,72	17,49	28,23	1,05	0,55	-0,03	2,14	Sem observações				3,87	1,37	1,16	6,57	0,54	0,32	-0,09	1,17	71,68	2,67	66,40	76,96
10	21,19	2,98	15,30	27,09	3,39	2,32	-1,19	7,98	0,58	0,37	-0,15	1,31	9,79	1,95	5,94	13,63	Sem observações				64,69	3,42	57,94	71,45
11	22,90	4,62	13,77	32,02	1,38	0,45	0,49	2,27	1,57	0,91	-0,23	3,36	10,08	1,27	7,57	12,58	0,53	0,26	0,02	1,05	63,55	3,68	56,28	70,82
12	24,03	1,21	21,63	26,42	Sem observações				0,53	0,38	-0,23	1,28	5,37	1,36	2,69	8,06	0,65	0,34	-0,02	1,32	69,42	2,09	65,28	73,56
13	17,77	2,24	13,36	22,19	1,29	0,63	0,04	2,53	1,06	0,34	0,39	1,73	8,81	0,61	7,61	10,00	1,92	0,72	0,49	3,35	69,15	2,00	65,20	73,09
14	18,13	2,71	12,78	23,49	0,93	0,54	-0,13	2,00	Sem observações				5,46	1,50	2,49	8,42	0,43	0,31	-0,18	1,04	75,05	2,69	69,73	80,36
15	21,54	2,29	17,03	26,06	1,79	0,91	0,00	3,58	1,40	0,70	0,02	2,79	7,79	1,38	5,07	10,50	0,58	0,34	-0,08	1,25	66,89	3,09	60,78	73,00
16	25,94	3,49	19,05	32,83	1,82	0,80	0,25	3,39	Sem observações				6,17	2,13	1,97	10,38	0,60	0,54	-0,47	1,66	65,47	6,13	53,37	77,58
17	31,80	5,13	21,66	41,94	2,33	0,61	1,12	3,54	0,34	0,32	-0,30	0,98	10,11	1,91	6,33	13,89	0,28	0,20	-0,12	0,68	55,14	5,71	43,85	66,43

Tabela 26. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo USO e tipo de PRÓTESE INFERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 65 anos ou mais.

	Sem uso de Prótese										Mais de uma Prótese Fixa										Usa uma Prótese Fixa										Usa Prótese Parcial Removível										Prótese Fixa e Removível										Prótese Total									
	IC (95%)										IC (95%)										IC (95%)										IC (95%)										IC (95%)										IC (95%)									
	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM																								
ESTADO	47,73	1,47	44,84	50,63	0,53	0,15	0,23	0,82	0,35	0,09	0,17	0,52	11,69	0,81	10,09	13,29	0,89	0,20	0,50	1,28	38,68	1,32	36,07	41,29																																				
MACRO																																																												
1	51,76	4,30	43,27	60,24	0,21	0,19	-0,17	0,59	0,21	0,19	-0,17	0,59	12,62	2,01	8,65	16,60	1,11	0,53	0,07	2,15	33,85	3,67	26,61	41,09																																				
2	52,33	2,73	46,94	57,73	0,55	0,36	-0,16	1,26	0,46	0,26	-0,05	0,97	12,30	1,89	8,56	16,05	1,47	0,49	0,50	2,44	32,88	3,08	26,80	38,97																																				
3	48,32	1,90	44,57	52,08	0,39	0,22	-0,04	0,82	0,28	0,20	-0,13	0,68	8,91	1,62	5,70	12,12	0,66	0,39	-0,11	1,43	41,44	2,23	37,04	45,84																																				
4	43,24	2,27	38,76	47,72	0,62	0,27	0,09	1,15	0,94	0,32	0,30	1,58	11,83	1,29	9,28	14,38	0,60	0,30	0,01	1,20	42,76	1,89	39,03	46,49																																				
5	41,98	1,94	38,15	45,80	0,54	0,20	0,15	0,94	0,47	0,22	0,03	0,91	11,44	1,68	8,12	14,76	0,98	0,28	0,43	1,53	44,04	2,01	40,07	48,01																																				
6	42,75	2,30	38,21	47,29	0,98	0,53	-0,07	2,04	0,17	0,13	-0,09	0,43	11,98	1,53	8,96	14,99	0,46	0,29	-0,10	1,03	43,54	2,23	39,13	47,94																																				
DRS																																																												
RMSP	52,07	4,51	43,16	60,97	0,20	0,20	-0,20	0,59	0,20	0,20	-0,20	0,59	12,47	2,11	8,31	16,64	1,05	0,55	-0,03	2,14	33,77	3,85	26,18	41,37																																				
Capital	45,33	1,08	43,20	47,47	0,53	0,10	0,34	0,73	0,53	0,10	0,34	0,73	15,73	0,18	15,39	16,08	2,40	1,11	0,20	4,60	35,47	0,01	35,45	35,49																																				
2	47,74	4,64	38,58	56,90	0,89	0,69	-0,47	2,25	0,83	0,53	-0,22	1,89	8,59	1,90	4,83	12,35	0,60	0,38	-0,15	1,36	41,34	3,93	33,58	49,10																																				
3	39,27	4,31	30,75	47,80	0,60	0,54	-0,47	1,67	Sem observações		Sem observações		13,45	4,30	4,96	21,94	0,60	0,54	-0,47	1,67	43,90	3,72	36,55	51,25																																				
4	53,89	4,94	44,12	63,65	0,31	0,26	-0,20	0,81	0,15	0,16	-0,16	0,46	20,75	3,33	14,17	27,33	1,34	0,97	-0,57	3,25	23,56	3,60	16,46	30,67																																				
5	37,48	3,32	30,93	44,03	0,52	0,37	-0,20	1,24	0,52	0,49	-0,45	1,49	10,08	3,07	4,02	16,15	0,60	0,43	-0,25	1,45	50,80	2,74	45,38	56,21																																				
6	50,59	2,87	44,91	56,26	Sem observações		Sem observações		0,72	0,49	-0,25	1,69	10,30	3,08	4,22	16,38	Sem observações				38,39	3,38	31,72	45,06																																				
7	39,43	3,36	32,80	46,07	0,77	0,42	-0,07	1,61	Sem observações		Sem observações		13,80	2,51	8,83	18,76	0,67	0,64	-0,61	1,94	45,34	4,03	37,39	53,29																																				
8	47,20	3,70	39,90	54,51	0,45	0,29	-0,12	1,01	0,28	0,26	-0,23	0,79	12,32	3,24	5,92	18,73	1,30	0,55	0,21	2,39	38,45	4,46	29,63	47,26																																				
9	43,11	3,00	37,19	49,03	0,49	0,46	-0,42	1,40	Sem observações		Sem observações		6,10	1,47	3,20	9,01	0,96	0,48	0,00	1,91	49,34	2,79	43,82	54,86																																				
10	47,32	4,16	39,10	55,54	1,75	1,37	-0,95	4,45	0,35	0,34	-0,31	1,02	12,56	2,70	7,23	17,90	Sem observações				37,66	2,60	32,53	42,80																																				
11	45,35	4,46	36,55	54,16	1,02	0,49	0,04	2,00	1,54	0,80	-0,04	3,12	12,77	2,47	7,89	17,65	1,14	0,87	-0,57	2,85	38,18	3,11	32,03	44,32																																				
12	52,29	3,91	44,57	60,01	Sem observações		Sem observações		0,18	0,19	-0,19	0,56	8,18	2,12	4,00	12,36	1,20	0,86	-0,50	2,90	38,15	4,05	30,16	46,14																																				
13	44,21	2,55	39,16	49,25	0,62	0,37	-0,11	1,36	1,15	0,61	-0,05	2,35	9,77	2,04	5,74	13,80	1,48	0,61	0,27	2,70	42,77	3,11	36,63	48,90																																				
14	41,50	2,93	35,71	47,28	0,18	0,18	-0,17	0,53	0,18	0,18	-0,18	0,54	7,83	1,30	5,25	10,40	0,82	0,40	0,04	1,60	49,50	3,14	43,30	55,70																																				
15	38,74	2,60	33,61	43,87	0,18	0,19	-0,18	0,55	0,62	0,35	-0,07	1,30	13,49	1,80	9,93	17,04	0,26	0,26	-0,25	0,76	46,71	2,52	41,74	51,69																																				
16	50,57	3,10	44,45	56,68	0,77	0,53	-0,28	1,81	Sem observações		Sem observações		9,90	3,06	3,86	15,95	1,19	1,07	-0,93	3,31	37,58	3,68	30,32	44,83																																				
17	51,63	4,40	42,94	60,31	0,95	0,68	-0,39	2,28	0,75	0,46	-0,16	1,66	10,52	2,18	6,22	14,81	1,68	0,72	0,26	3,10	34,48	4,60	25,39	43,57																																				

Tabela 27. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo NECESSIDADE e tipo de PRÓTESE SUPERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 65 anos ou mais.

	Não necessita					Prótese 1 elemento					Prótese de 2 ou mais elementos					Combinação de próteses					Prótese Total					
	%	DP	LI	LM	IC (95%)	%	DP	LI	LM	IC (95%)	%	DP	LI	LM	IC (95%)	%	DP	LI	LM	IC (95%)	%	DP	LI	LM	IC (95%)	
ESTADO	46,53	1,93	42,73	50,33		1,98	0,32	1,35	2,61		6,89	0,51	5,88	7,90		3,39	0,89	1,64	5,14		41,11	2,07	37,02	45,21		
MACRO																										
1	34,15	5,04	24,20	44,10		2,11	0,89	0,34	3,88		7,31	1,23	4,88	9,73		5,21	2,76	-0,24	10,66		50,99	5,82	39,50	62,48		
2	45,01	3,42	38,25	51,77		2,84	0,65	1,56	4,12		8,00	1,38	5,27	10,73		6,53	1,60	3,37	9,69		37,62	3,24	31,21	44,03		
3	46,71	3,27	40,25	53,17		2,08	0,55	0,99	3,16		6,81	1,17	4,51	9,12		2,07	0,64	0,82	3,33		42,33	2,64	37,11	47,55		
4	52,31	3,30	45,79	58,84		2,51	0,75	1,02	3,99		9,81	1,54	6,76	12,86		1,75	0,47	0,83	2,67		33,62	3,07	27,56	39,68		
5	56,14	2,45	51,31	60,97		1,15	0,35	0,45	1,85		4,84	0,68	3,49	6,18		1,91	0,40	1,11	2,70		35,97	2,40	31,22	40,71		
6	58,37	2,17	54,08	62,66		1,14	0,36	0,43	1,85		4,88	0,79	3,32	6,44		0,98	0,44	0,11	1,85		34,50	2,29	29,97	39,02		
DRS																										
RMGS	33,63	5,24	23,27	43,98		2,07	0,93	0,22	3,92		7,09	1,25	4,61	9,57		5,20	2,89	-0,50	10,91		51,76	6,02	39,87	63,66		
Capital	45,07	1,03	43,03	47,10		2,93	0,55	1,84	4,02		11,73	0,64	10,47	12,99		5,33	0,95	3,45	7,22		34,93	1,26	32,43	37,43		
2	42,26	4,68	33,02	51,51		3,89	1,76	0,42	7,36		11,35	2,57	6,27	16,43		2,26	1,01	0,26	4,26		40,24	6,40	27,60	52,88		
3	57,42	5,02	47,50	67,34		0,56	0,52	-0,46	1,58		2,28	1,11	0,09	4,47		2,93	0,97	1,02	4,84		36,81	5,12	26,69	46,92		
4	44,58	4,72	35,25	53,90		5,87	0,67	4,55	7,19		7,90	4,37	-0,74	16,54		12,64	1,89	8,90	16,38		29,01	1,66	25,73	32,30		
5	57,57	2,66	52,31	62,82		1,20	0,49	0,22	2,17		3,52	1,11	1,32	5,71		1,80	0,63	0,56	3,04		35,92	3,21	29,59	42,25		
6	39,77	2,90	34,03	45,50		0,71	0,48	-0,25	1,67		8,77	1,87	5,08	12,46		1,99	1,16	-0,30	4,28		48,76	3,35	42,15	55,37		
7	62,31	4,27	53,87	70,75		0,67	0,45	-0,22	1,57		4,33	1,12	2,11	6,54		0,13	0,13	-0,13	0,40		32,56	4,43	23,82	41,30		
8	45,85	3,90	38,15	53,55		1,62	1,02	-0,40	3,64		8,21	1,31	5,62	10,79		1,54	0,70	0,16	2,93		42,77	4,19	34,50	51,05		
9	50,70	4,39	42,03	59,36		2,58	1,16	0,29	4,87		4,57	1,32	1,96	7,19		3,36	1,22	0,95	5,78		38,79	3,85	31,17	46,40		
10	56,64	2,33	52,05	61,23		1,62	0,75	0,15	3,09		5,16	1,31	2,57	7,74		1,62	1,07	-0,50	3,74		34,61	2,87	28,95	40,27		
11	55,89	5,02	45,98	65,81		1,86	1,27	-0,66	4,37		11,61	2,61	6,45	16,76		0,77	0,44	-0,09	1,64		29,87	4,55	20,89	38,86		
12	42,75	7,32	28,29	57,21		2,63	0,83	0,98	4,28		6,74	1,83	3,13	10,36		3,18	1,08	1,04	5,31		44,70	8,77	27,36	62,03		
13	64,82	4,24	56,44	73,20		1,20	0,54	0,14	2,25		5,35	0,83	3,70	6,99		1,31	0,60	0,13	2,49		27,33	3,96	19,52	35,14		
14	54,08	3,62	46,92	61,24		1,22	0,58	0,08	2,36		5,44	1,81	1,87	9,02		1,49	0,72	0,06	2,92		37,77	4,08	29,70	45,83		
15	57,01	5,15	46,85	67,18		1,96	0,88	0,22	3,70		7,58	2,22	3,20	11,96		2,03	0,71	0,63	3,43		31,42	4,28	22,96	39,88		
16	51,35	7,99	35,57	67,13		3,26	1,00	1,28	5,24		6,57	2,34	1,94	11,19		0,93	0,57	-0,20	2,06		37,89	5,37	27,28	48,50		
17	46,41	5,01	36,50	56,31		1,53	0,65	0,25	2,80		8,71	1,52	5,71	11,71		5,44	2,28	0,93	9,94		37,92	3,29	31,42	44,42		

Tabela 28. Distribuição de Frequência Relativa, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança (IC), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, segundo NECESSIDADE e tipo de PRÓTESE INFERIOR para o Estado de São Paulo, Macros e Departamento Regional de Saúde (DRS) na faixa etária de 65 anos ou mais.

	Não necessita						Prótese 1 elemento						Prótese de 2 ou mais elementos						Combinação de próteses						Prótese Total						
	IC (95%)						IC (95%)						IC (95%)						IC (95%)						IC (95%)						
	%	DP	LI	LM	LI	LM	%	DP	LI	LM	LI	LM	%	DP	LI	LM	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	%	DP	LI	LM	
ESTADO	36,66	1,44	33,81	39,50	1,82	3,45	2,63	0,41	1,82	3,45	15,31	18,25	16,78	0,75	15,31	18,25	4,69	8,39	6,54	0,94	4,69	8,39	37,27	1,67	33,98	40,57					
MACRO																															
1	26,39	3,57	19,34	33,44	0,64	5,37	3,00	1,20	0,64	5,37	17,28	23,82	20,55	1,66	17,28	23,82	2,67	12,24	7,45	2,42	2,67	12,24	42,37	4,46	33,56	51,17					
2	36,54	3,00	30,61	42,47	1,26	3,45	2,36	0,55	1,26	3,45	11,81	20,47	16,14	2,19	11,81	20,47	6,32	17,34	11,83	2,79	6,32	17,34	33,06	3,55	26,04	40,07					
3	38,02	2,59	32,91	43,14	1,13	3,38	2,25	0,57	1,13	3,38	10,09	18,06	14,07	2,02	10,09	18,06	2,20	6,75	4,48	1,15	2,20	6,75	41,17	2,38	36,47	45,88					
4	44,03	3,77	36,58	51,47	1,64	5,80	3,72	1,05	1,64	5,80	14,32	22,99	18,66	2,19	14,32	22,99	1,53	4,12	2,83	0,66	1,53	4,12	30,77	2,77	25,30	36,24					
5	43,51	2,26	39,05	47,97	0,94	2,57	1,75	0,41	0,94	2,57	12,80	18,27	15,53	1,38	12,80	18,27	2,41	6,24	4,32	0,97	2,41	6,24	34,87	1,97	30,97	38,77					
6	43,92	2,10	39,77	48,07	1,25	3,46	2,35	0,56	1,25	3,46	10,71	16,26	13,49	1,41	10,71	16,26	2,89	8,45	5,67	1,41	2,89	8,45	34,40	2,54	29,38	39,43					
DRS																															
RMSP	26,02	3,72	18,67	33,37	0,58	5,54	3,06	1,25	0,58	5,54	16,93	23,61	20,27	1,69	16,93	23,61	2,30	12,32	7,31	2,54	2,30	12,32	43,10	4,60	34,01	52,18					
Capital	34,13	0,93	32,29	35,98	1,79	1,95	1,87	0,04	1,79	1,95	24,33	28,47	26,40	1,05	24,33	28,47	8,85	11,95	10,40	0,79	8,85	11,95	27,20	1,15	24,92	29,48					
2	32,91	4,08	24,84	40,97	0,89	7,60	4,24	1,70	0,89	7,60	12,17	28,22	20,19	4,06	12,17	28,22	1,45	7,50	4,48	1,53	1,45	7,50	38,18	5,26	27,78	48,58					
3	47,56	4,38	38,91	56,21	-0,30	2,14	0,92	0,62	-0,30	2,14	9,13	16,67	12,90	1,91	9,13	16,67	2,64	5,98	4,31	0,85	2,64	5,98	34,32	4,80	24,84	43,80					
4	34,66	6,17	22,48	46,84	2,90	5,36	4,13	0,62	2,90	5,36	2,78	30,16	16,47	6,93	2,78	30,16	2,81	32,02	26,47	2,81	20,92	32,02	18,27	1,06	16,18	20,36					
5	44,14	3,55	37,12	51,15	0,85	2,60	1,72	0,44	0,85	2,60	5,61	14,17	9,89	2,17	5,61	14,17	-0,27	13,02	6,37	3,36	-0,27	13,02	37,88	3,21	31,53	44,23					
6	34,32	3,56	27,29	41,34	0,68	5,18	2,93	1,14	0,68	5,18	6,44	20,76	13,60	3,62	6,44	20,76	1,28	10,78	4,64	2,40	1,28	10,78	44,52	3,31	37,98	51,05					
7	46,73	4,40	38,05	55,42	0,73	3,02	1,88	0,58	0,73	3,02	8,51	15,49	12,00	1,77	8,51	15,49	0,76	4,09	6,03	2,41	0,76	4,09	33,36	5,36	22,76	43,95					
8	33,82	4,15	25,62	42,02	0,83	4,96	2,90	1,05	0,83	4,96	19,13	29,46	24,30	2,62	19,13	29,46	1,07	4,09	2,58	0,76	1,07	4,09	36,40	3,81	28,88	43,92					
9	40,40	3,40	33,69	47,10	1,43	4,07	2,75	0,67	1,43	4,07	5,99	18,23	12,11	3,10	5,99	18,23	1,96	8,28	5,12	1,60	1,96	8,28	39,62	4,40	30,93	48,31					
10	40,20	1,50	37,23	43,16	0,50	5,35	2,92	1,23	0,50	5,35	8,45	20,18	14,32	2,97	8,45	20,18	1,78	11,95	6,86	2,58	1,78	11,95	35,35	2,56	30,29	40,41					
11	43,74	4,79	34,27	53,21	-1,37	11,13	4,88	3,16	-1,37	11,13	14,41	29,93	22,17	3,93	14,41	29,93	0,20	3,89	2,04	0,93	0,20	3,89	27,17	4,61	18,06	36,28					
12	36,89	5,60	25,83	47,95	0,01	2,27	1,14	0,57	0,01	2,27	9,32	19,20	14,26	2,50	9,32	19,20	2,24	8,52	5,38	1,59	2,24	8,52	42,34	7,31	27,89	56,78					
13	49,37	3,55	42,37	56,38	-0,29	3,12	1,42	0,86	-0,29	3,12	11,20	18,78	14,99	1,92	11,20	18,78	0,94	5,81	3,96	0,94	0,94	5,81	30,26	3,10	24,13	36,39					
14	44,73	3,00	38,80	50,66	0,24	4,39	2,32	1,05	0,24	4,39	11,07	18,57	14,82	1,90	11,07	18,57	1,13	5,40	3,16	1,13	0,93	5,40	34,78	3,83	27,23	42,34					
15	51,97	6,11	39,90	64,03	1,30	3,90	2,60	0,66	1,30	3,90	9,86	20,78	15,32	2,76	9,86	20,78	0,85	3,86	2,18	0,85	0,50	3,86	27,93	3,64	20,74	35,13					
16	40,27	5,95	28,52	52,01	-0,37	2,28	0,95	0,67	-0,37	2,28	9,67	23,39	16,53	3,47	9,67	23,39	1,53	6,68	3,67	1,53	0,66	6,68	38,58	4,69	29,32	47,84					
17	37,25	4,22	28,91	45,58	0,57	3,77	2,17	0,81	0,57	3,77	11,99	21,98	16,98	2,53	11,99	21,98	2,84	13,88	8,36	2,79	2,84	13,88	35,09	3,55	28,08	42,10					

Tabela 29. Distribuição de frequência absoluta e relativa, ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, da Estimativa Renda Mensal Familiar por grupo etário, Estado de São Paulo, 2015.

Renda Familiar	15-19 anos			35-44 anos			65 anos ou mais		
	nº	%	Acumulado	nº	%	Acumulado	nº	%	Acumulado
Até 250 reais	64	1,45	1,45	103	1,74	1,74	406	7,00	7,00
De 251 a 500 reais	120	2,72	4,18	177	3,00	4,74	89	1,54	8,54
De 501 a 1500 reais	1734	39,37	43,55	1944	32,92	37,66	2393	41,27	49,81
De 1501 a 2500 reais	1571	35,67	79,22	1792	30,35	68,01	1591	27,44	77,25
De 2501 a 4500 reais	732	16,62	95,84	989	16,75	84,76	636	10,97	88,22
De 4501 a 9500	156	3,54	99,39	261	4,42	89,18	168	2,90	91,12
Mais de 9500 reais	27	0,61	100	43	0,73	89,91	22	0,38	91,50
Não sabe/Não respondeu/NA	-	-	-	596	10,09	100,00	493	8,50	100,00

Tabela 30. Distribuição de frequência absoluta e relativa da Estimativa da Escolaridade (em anos de estudo), ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem por grupo etário, Estado de São Paulo, 2015.

Nº de anos Estudos	nº	%	Acumulado	nº	%	Acumulado	nº	%	Acumulado
0 anos	26	0,47	0,47	26	1,07	1,07	778	13,72	13,72
De 1 a 5 anos	224	4,03	4,50	1232	20,86	21,93	3467	61,14	74,86
De 5 a 9 anos	1819	32,73	37,23	1432	24,25	46,18	514	9,06	83,92
Mais de 9 anos	3259	58,64	95,86	2926	49,54	95,72	535	9,43	93,35
Não sabe/não respondeu	230	4,14	100,00	253	4,28	100,00	377	6,65	100,00
Total	5558			5906			5671		

Tabela 31. Distribuição de frequência absoluta e relativa, ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, da Morbidade Bucal Autorreferida, prevalência e intensidade da dor por grupo etário, Estado de São Paulo, 2015.

	15-19 anos			35-44 anos			65 anos ou +		
	nº	%	total	nº	%	total	nº	%	total
Acha que necessita tratamento dentário	3340	62,74	5332	4599	77,86	5907	3246	57,89	5671
Teve dor de dente nos últimos 6 meses	1396	27,38	5410	1824	39,81	5885	1587	25,09	5762
Intensidade da Dor									
0	2722	63,31		2749	60,18		2,682	68,16	
1	90	2,11		163	3,57		694	14,56	
2	68	1,66		71	1,55		229	2,24	
3	122	2,59		126	2,76		112	1,88	
4	93	2,84		101	2,21		54	0,85	
5	276	7,27		289	6,33		106	2,34	
6	117	4,00		99	2,17		40	1,35	
7	140	4,13		125	2,74		35	1,38	
8	162	3,98		236	5,17		78	2,39	
9	87	2,25		116	2,54		83	1,97	
10	246	5,86		493	10,79		113	2,87	
Total	4123	100,00		4568	100,00		4226	100,00	

Tabela 32. Distribuição de frequência absoluta e relativa, ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, do Uso de Serviços Odontológicos por grupo etário, Estado de São Paulo, 2015.

	15-19 anos						35-44 anos						65 anos ou +									
	Sim		Não se aplica		Não respondeu		Sim		Não se aplica		Não respondeu		Sim		Não se aplica		Não respondeu					
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%				
Alguma vez foi ao Dentista	5224	96,58	-	-	25	0,15	5437	5817	99,03	-	-	83	1,40	5909	5617	98,12	-	-	156	1,82	5780	
Quando consultou pela última vez	5206	96,34	188	3,26	43	0,41	5437	5694	97,64	53	0,53	131	1,84	5878	4948	85,18	7	0,06	827	10,76	5782	
Menos de 1 ano	3183	57,17						3185	51,01						1692	27,67						
De 1 a 2 anos	1397	27,28						1473	25,98						1039	20,14						
3 anos ou mais	626	11,88						1036	20,66						2217	41,37						
Onde foi sua última consulta	5166	95,66	188	3,26	83	1,08	5437	5759	98,33	31	0,40	88	1,27	5878	5234	94,29	14	0,16	534	5,55	5782	
Serviço público	2286	42,12						2288	39,06						1981	35,71						
Serviço particular	2450	44,81						2846	47,97						2975	53,80						
Plano de saúde ou Convênio	388	7,57						575	10,26						230	3,88						
Outros	42	1,16						50	1,04						48	0,90						
Qual o motivo de sua última consulta	5151	95,69	188	3,26	97	1,05	5436	3479	98,44	31	0,42	91	1,14	5878	5135	93,83	36	0,42	612	5,76	5783	
Revisão/ Prevenção	2019	37,54						1393	22,04						896	15,64						
Dor	660	12,28						1046	18,12						358	7,13						
Extração	210	3,33						617	10,58						908	17,18						
Tratamento	2020	38,53						253	45,15						2179	40,54						
Outros	242	4,02						170	2,56						794	13,34						
O que o Sr(a) achou do tratamento da última consulta	188	3,46	113	1,48	5436																	
Muito bom	1943	33,55						2063	34,16						2104	34,00						
Bom	2650	50,44						2856	48,59						2441	45,82						
Regular	415	9,22						543	10,75						374	8,18						
Ruim	91	1,49						181	3,29						141	2,97						
Muito Ruim	36	0,57						93	1,44						69	1,73						

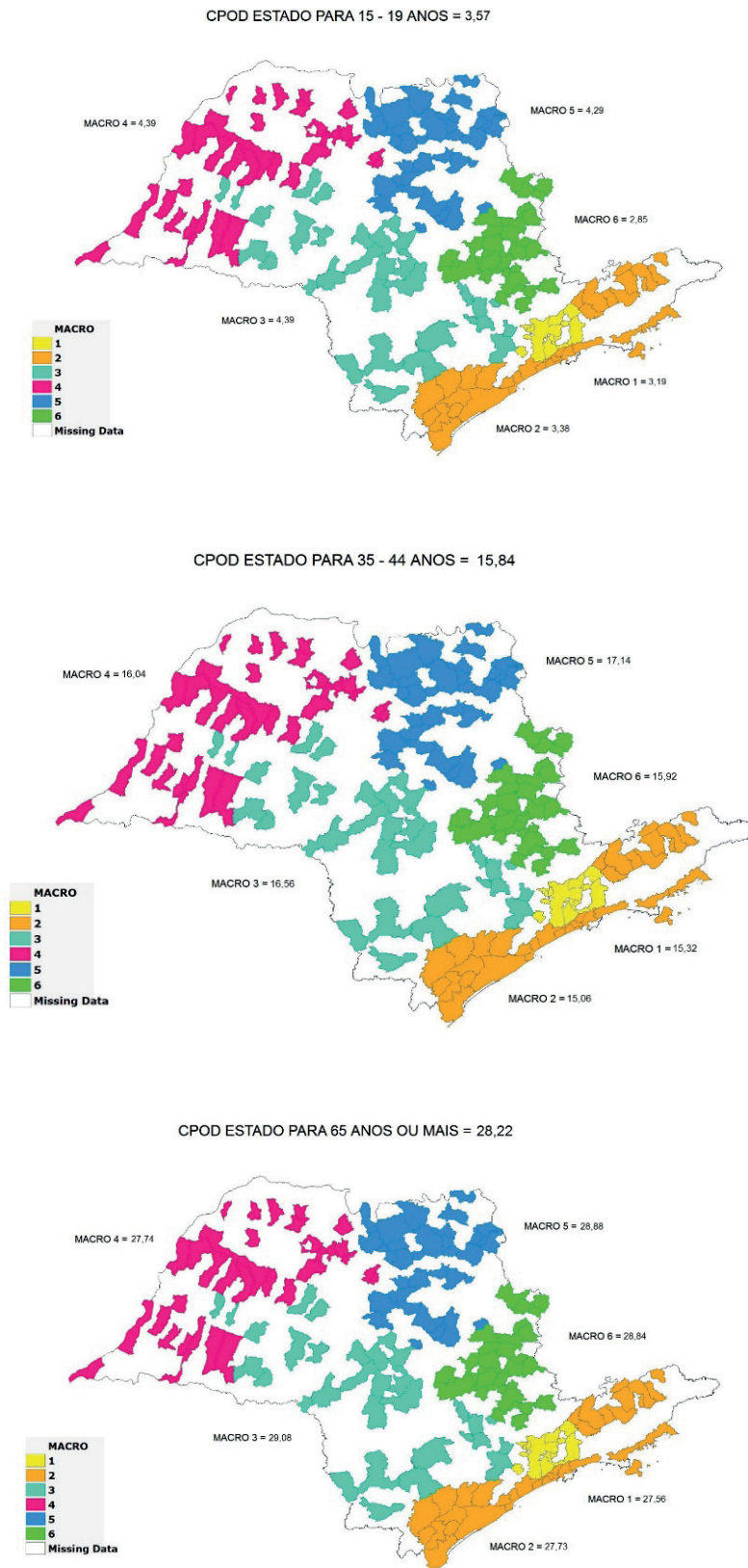
Tabela 33. Distribuição de frequência absoluta e relativa, ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, da Autopercepção e Impactos odontológicos por grupo etário, Estado de São Paulo, 2015.

	Autopercepção e impactos odontológicos											
	15-19 anos				35-44 anos				65 anos ou +			
	nº	%	total	nº	%	total	nº	%	total	nº	%	total
Qual a autopercepção em relação aos seus dentes												
muito satisfeito	1318	20,31	5357	820	12,95	5878	1524	20,37	5771			
satisfeito	1994	39,93		1762	26,98		1869	32,62				
nem satisfeito/nem insatisfeito	1067	21,04		1228	21,30		871	15,82				
Insatisfeito	847	16,79		1684	32,31		1127	24,56				
Muito insatisfeito	88	1,20		321	5,63		169	3,48				
Não sabe/Não respondeu/NA	43	0,72		63	0,83		211	3,14				
O senhor considera que precisa de uma prótese total ou trocar a que está usando atualmente?												
Não	5130	93,92	5431	4867	80,46	5877	3012	45,89	5779			
Sim	102	1,96		795	16,22		2543	50,42				
Não sabe/Não respondeu/NA	199	4,10		215	3,32		224	3,66				
Impactos odontológicos sentidos nos últimos 6 meses (Dimensões do OIDP)												
Comer	Impacto	%	total	Impacto	%	total	Impacto	%	total			
Escovar os dentes	1340	24,56	5429	2064	37,47	5877	1133	22,28	5768			
Estado Emocional	706	13,74		1382	26,59		593	11,44				
Convívio/Contexto social	713	14,12		1436	25,01		686	13,51				
Prática de Esportes	270	4,52		783	14,89		360	7,22				
Dificuldade para Falar	128	1,92		336	5,57		519	4,38				
Vergonha de Sorrir ou Falar	307	5,52		752	13,94		929	13,21				
Estudar ou trabalhar	668	12,68		1487	26,47		1004	15,94				
Dormir	178	3,18		469	8,76		231	4,76				
	646	12,56		1220	21,95		468	9,37				

Tabela 34. Distribuição de frequência absoluta e relativa, ajustado pelo peso proveniente de planos complexos de amostragem, de questões relativas ao capital social por grupo etário, Estado de São Paulo, 2015.

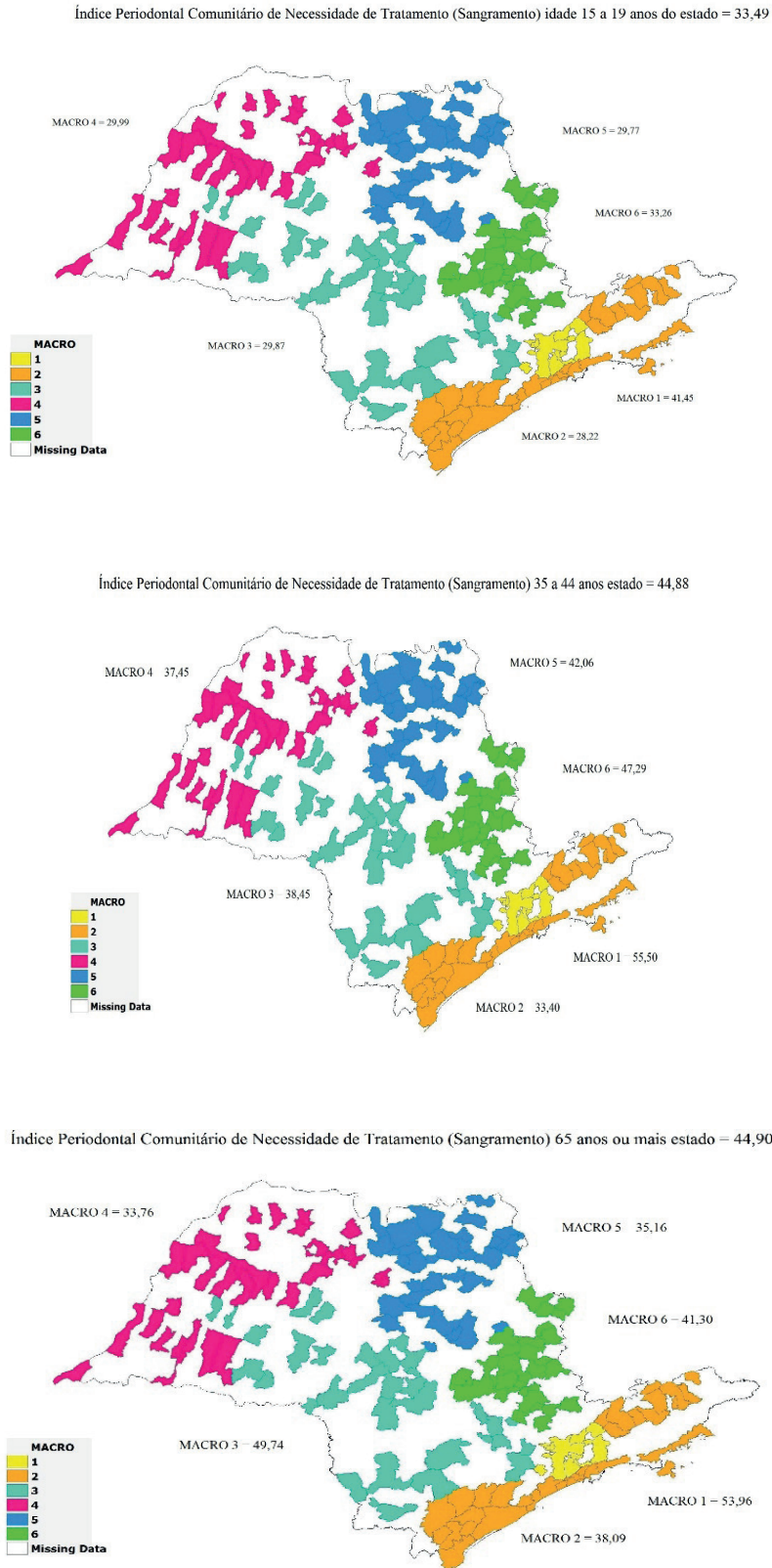
CAPITAL SOCIAL												
15-19 anos				35-44 anos				65 anos ou mais				
Se houvesse de desabastecimento de água na comunidade, qual a probabilidade das pessoas cooperarem para resolver o problema?												
	%	DP	LS	LI	%	DP	LS	LI	%	DP	LS	LI
Muito provável	37,96	2,60	32,83	43,10	45,53	2,60	40,40	50,66	47,52	2,55	42,48	52,56
Provável	27,53	1,70	24,18	30,89	24,25	1,40	21,50	27,01	26,08	1,92	22,29	29,88
Nem provável/Nem improvável	15,85	1,53	12,83	18,86	13,00	2,28	8,49	17,51	12,09	1,09	9,94	14,23
Relativamente Improvável	9,38	1,43	6,57	12,20	7,07	0,98	5,14	9,00	5,21	0,67	3,90	6,53
Muito Improvável	9,27	1,01	7,28	11,27	10,15	0,96	8,24	12,05	9,10	1,21	6,72	11,48
Em geral, como você se sente em relação ao crime e à violência quando está sozinho(a) em casa?												
Muito Seguro	28,44	2,10	24,30	32,58	26,80	1,99	22,87	30,73	32,05	2,09	27,93	36,18
Seguro	34,17	2,31	29,61	38,74	30,33	2,58	25,22	35,44	26,72	1,22	24,30	29,14
Nem Seguro/ Nem Inseguro	14,16	1,56	11,07	17,24	12,04	1,04	9,98	14,09	10,80	1,44	7,97	13,64
Relativamente Inseguro	10,18	0,91	8,39	11,98	14,90	1,42	12,09	17,71	11,42	0,90	9,64	13,19
Muito Inseguro	13,05	2,26	8,58	17,52	15,94	2,00	11,99	19,89	19,01	1,90	15,26	22,76
Em geral, você se considera...?												
Muito Feliz	63,78	2,54	58,76	68,81	57,69	2,02	53,69	61,68	56,56	1,94	52,72	60,40
Feliz	28,03	2,57	22,95	33,12	29,38	1,26	26,90	31,86	28,28	1,52	25,28	31,27
Nem Feliz/Nem Infeliz	6,11	1,18	3,78	8,44	7,80	0,80	6,21	9,39	8,54	1,27	6,03	11,05
Relativamente Infeliz	0,90	0,18	0,53	1,26	3,34	0,43	2,49	4,19	3,32	0,60	2,14	4,51
Muito Infeliz	1,18	0,50	0,20	2,16	1,79	0,33	1,15	2,44	3,30	0,65	2,02	4,59

Figura 6. Mapeamento do Índice CPOD por grupo etário, segundo Macro e Estado de São Paulo.



Mapas elaborados por Emílio Praddo

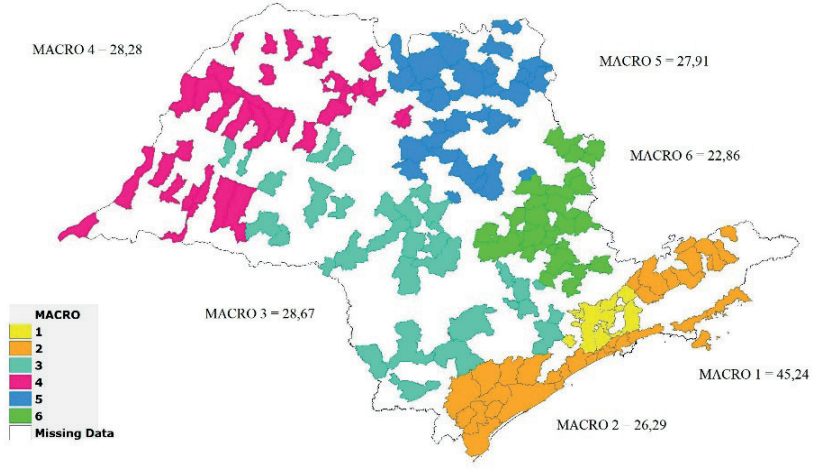
Figura 7. Mapeamento do percentual de indivíduos apresentando sangramento gengival por grupo etário, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.



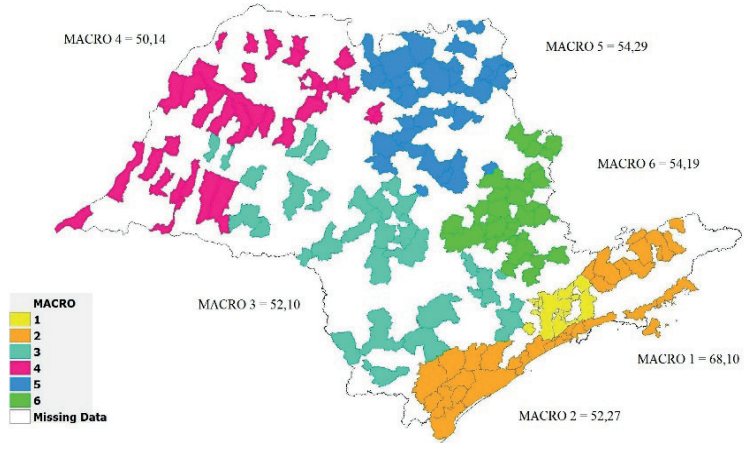
Mapas elaborados por Emílio Praddo

Figura 8. Mapeamento do percentual de indivíduos apresentando cálculo dentário por grupo etário, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.

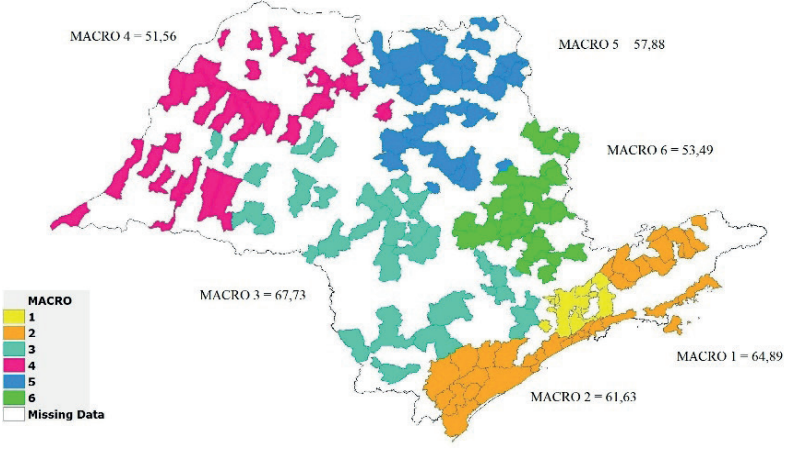
Índice Periodontal Comunitário de Necessidade de Tratamento (Cálculo) idade 15 a 19 anos estado = 31,45



Índice Periodontal Comunitário de Necessidade de Tratamento (Cálculo) 35 a 44 anos estado = 57,33



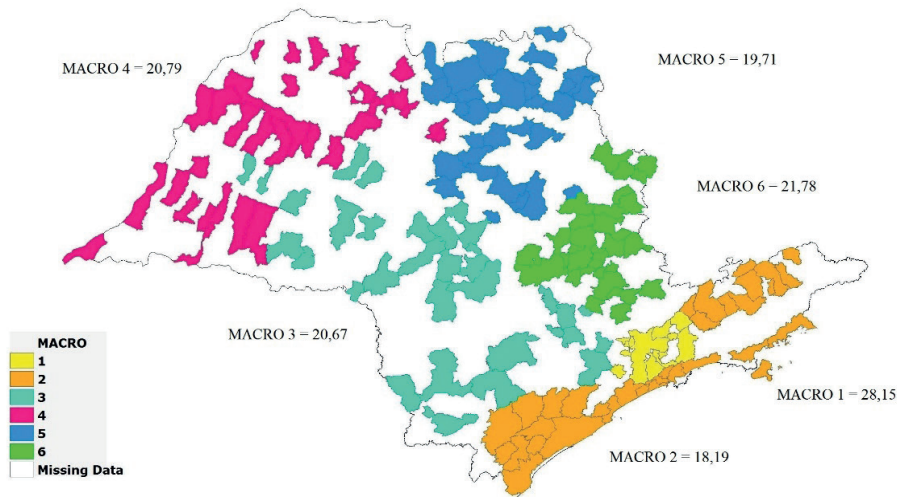
Índice Periodontal Comunitário de Necessidade de Tratamento (Cálculo) 65 anos ou mais estado = 60,63



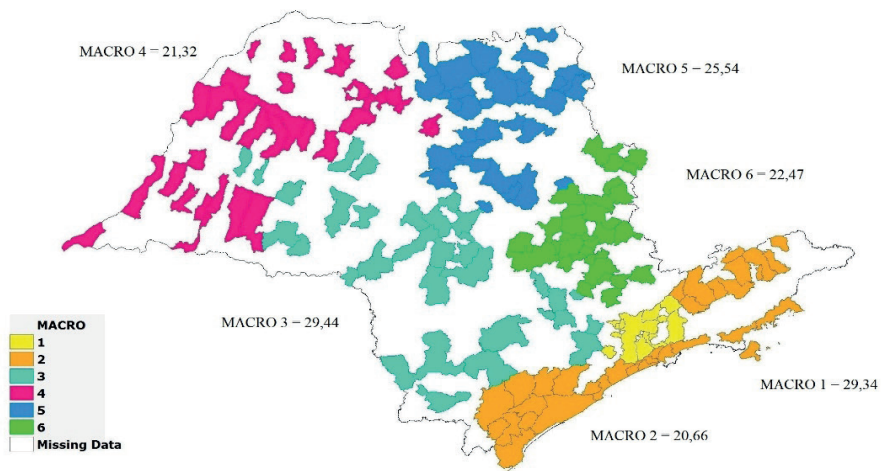
Mapas elaborados por Emílio Prado

Figura 9. Mapeamento do percentual de indivíduos apresentando Bolsa Rasa por grupo etário (adultos e idosos), segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.

Índice Periodontal Comunitário de Necessidade de Tratamento (Bolsa Rasa) 35 a 44 anos estado = 22,73

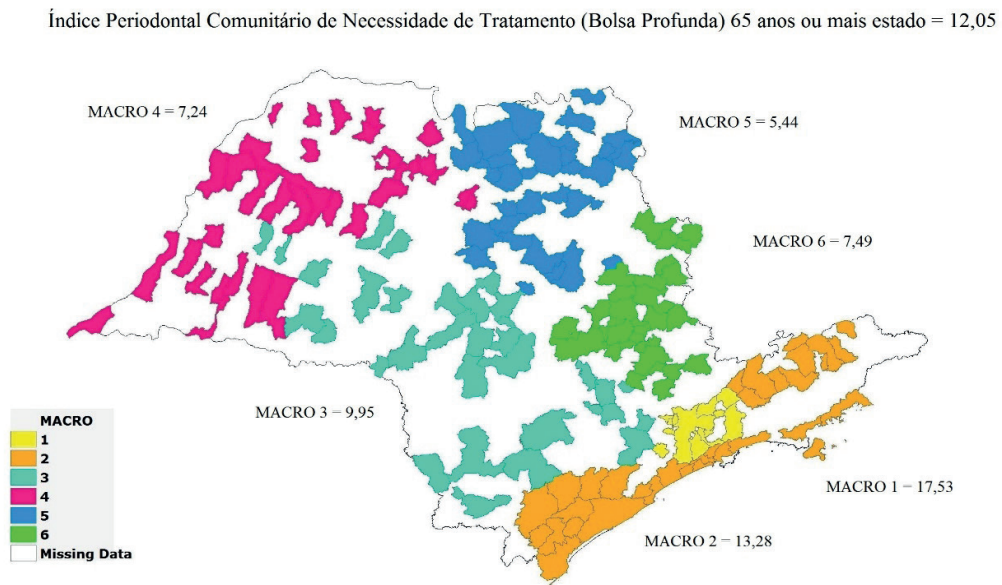


Índice Periodontal Comunitário de Necessidade de Tratamento (Bolsa Rasa) 65 anos ou mais estado = 25,48



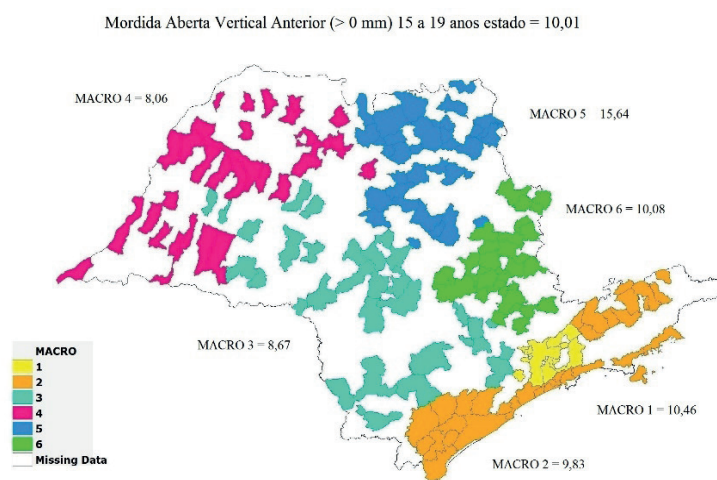
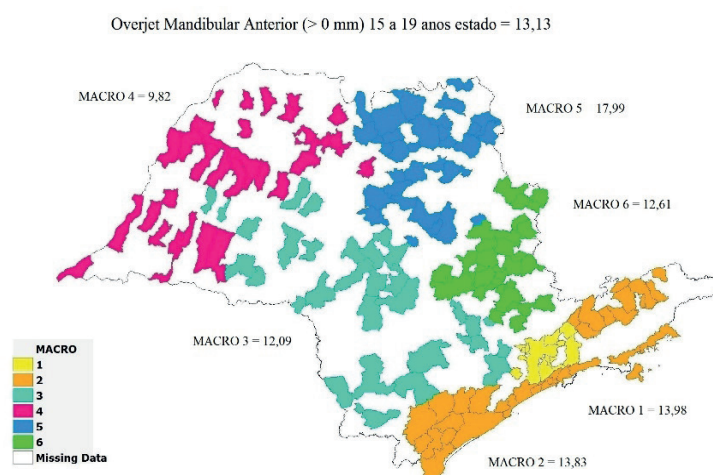
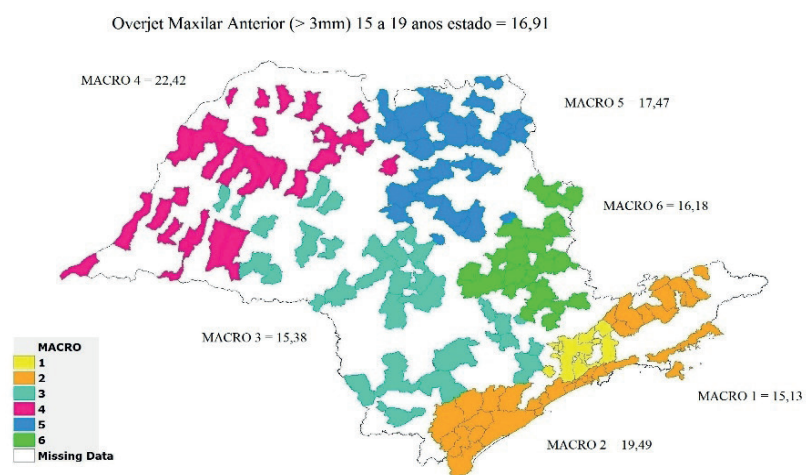
Mapas elaborados por Emílio Praddo

Figura 10. Mapeamento do percentual de idosos apresentando Bolsa Profunda, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.



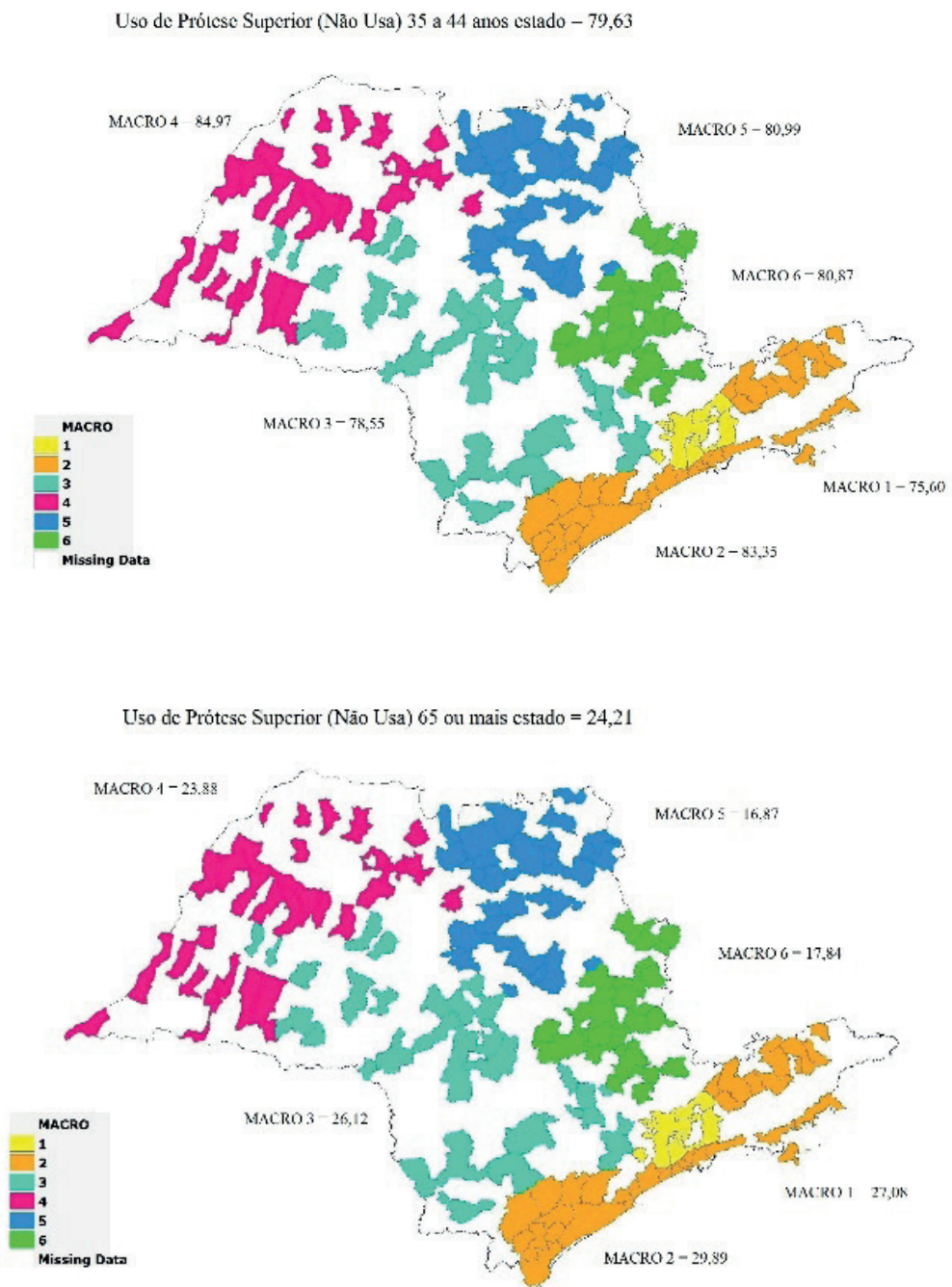
Mapa elaborado por Emílio Prado

Figura 11. Mapeamento do percentual de adolescentes acometidos segundo o problema ortodôntico, por Macros e Estado de São Paulo, 2015.

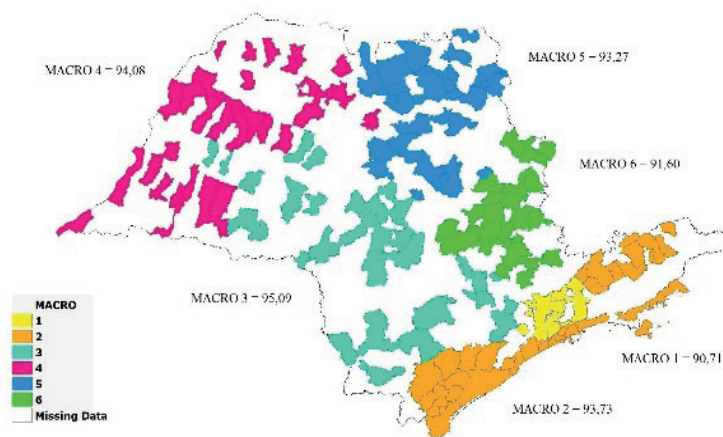


Mapas elaborados por Emílio Prado

Figura 12. Mapeamento do percentual de indivíduos que não usam Prótese Superior e Prótese Inferior por grupo etário, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.



Uso de Prótese Inferior (Não Usa) 35 a 44 anos estado = 92,65



Uso de Prótese Inferior (Não Usa) 65 anos ou mais estado = 47,73

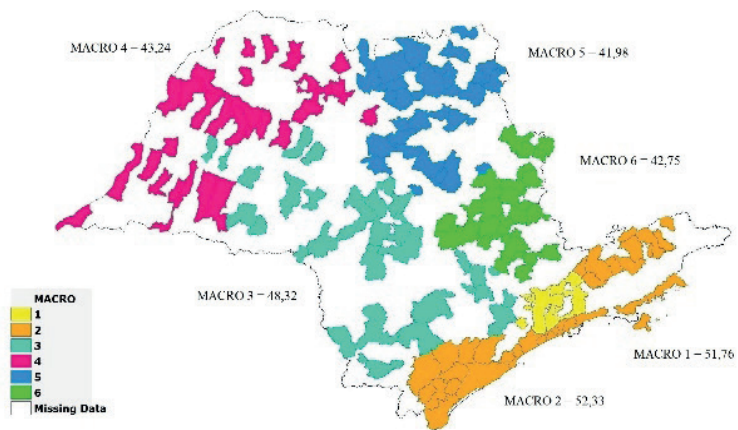
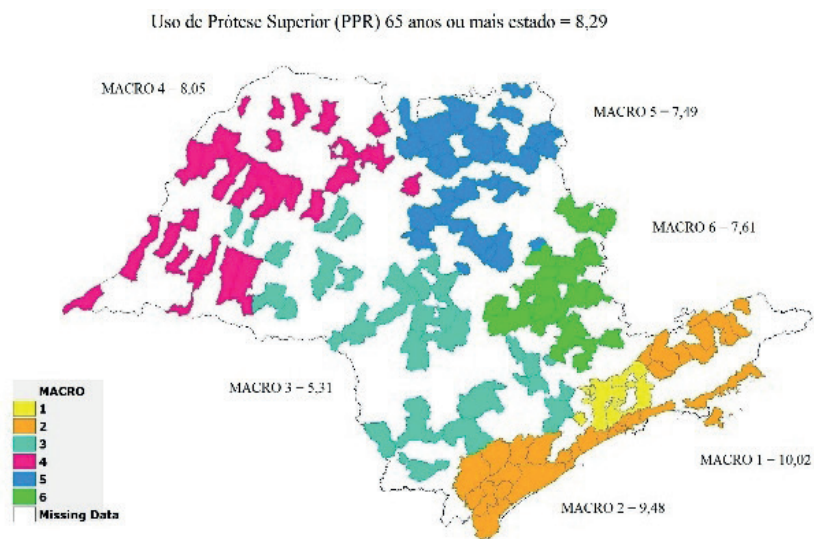
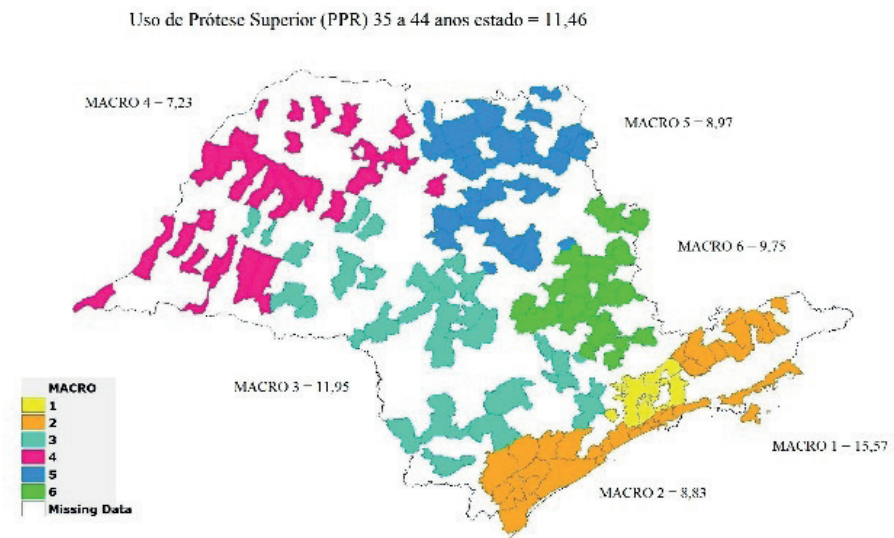
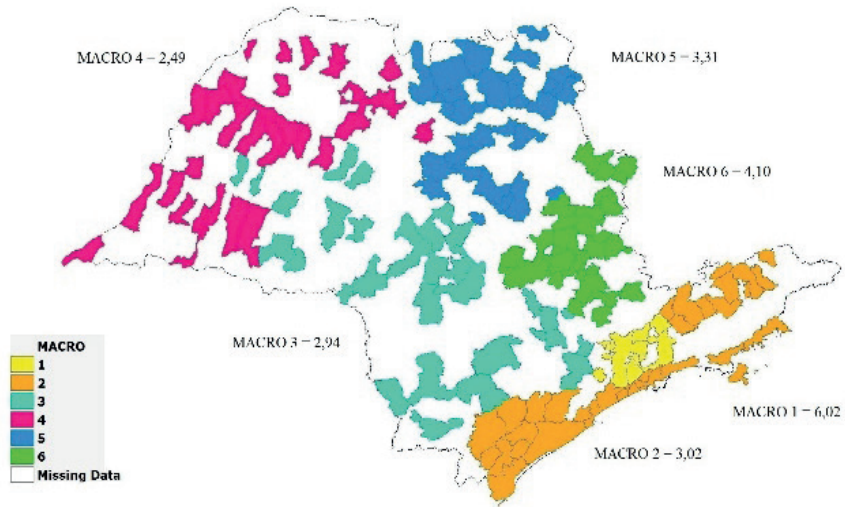


Figura 13. Mapeamento do percentual de indivíduos que usam Prótese Parcial Removível (PPR) Superior e Inferior por grupo etário, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.



Uso de Prótese Inferior (PPR) 35 a 44 anos estado = 4,09



Uso de Prótese Inferior (PPR) 65 anos ou mais estado = 11,69

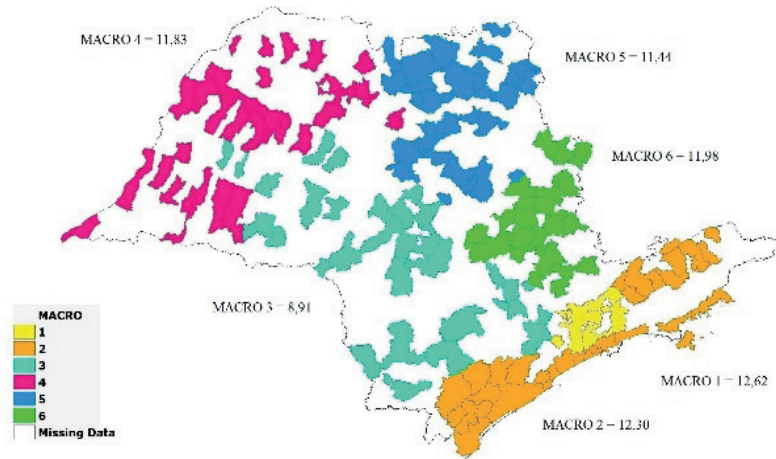
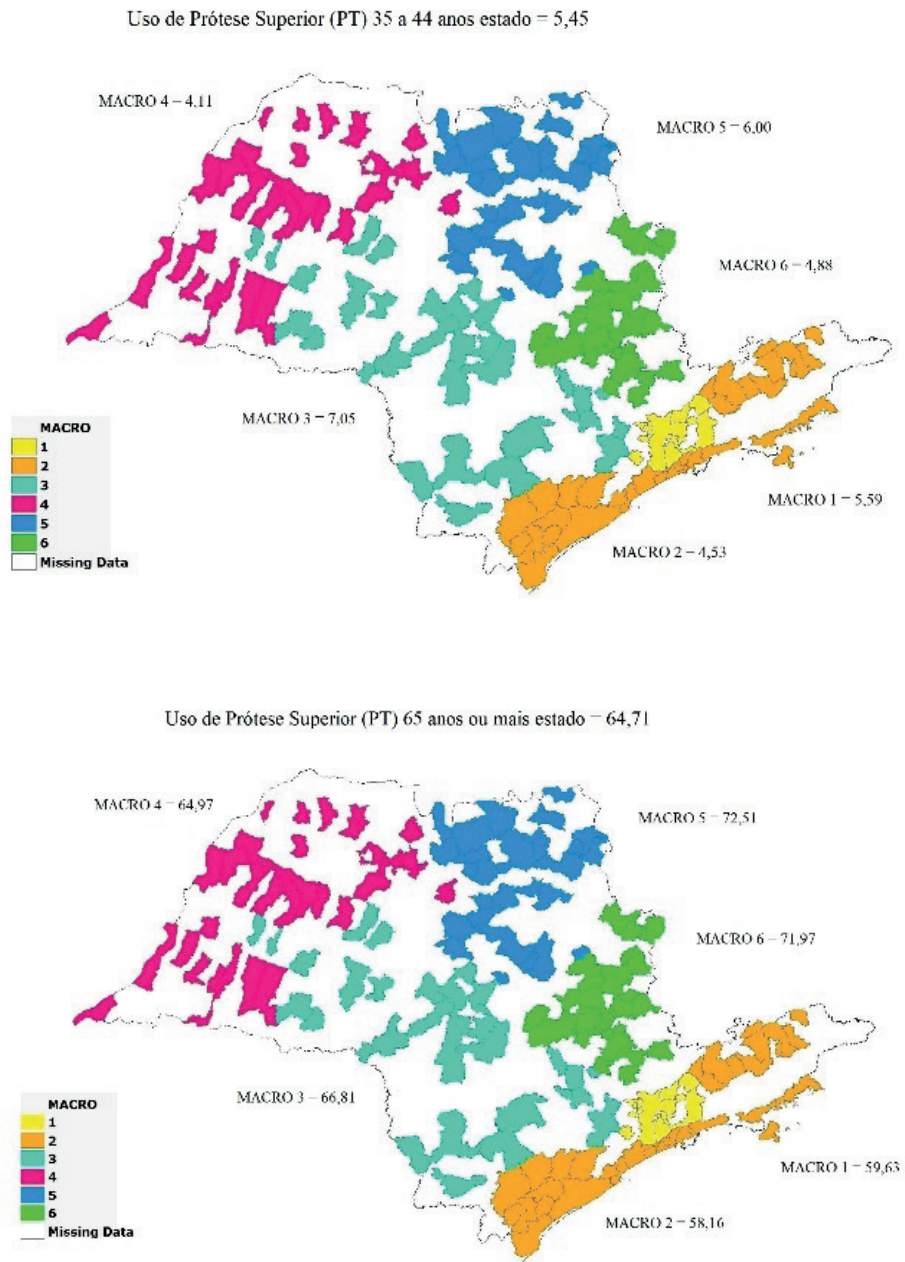
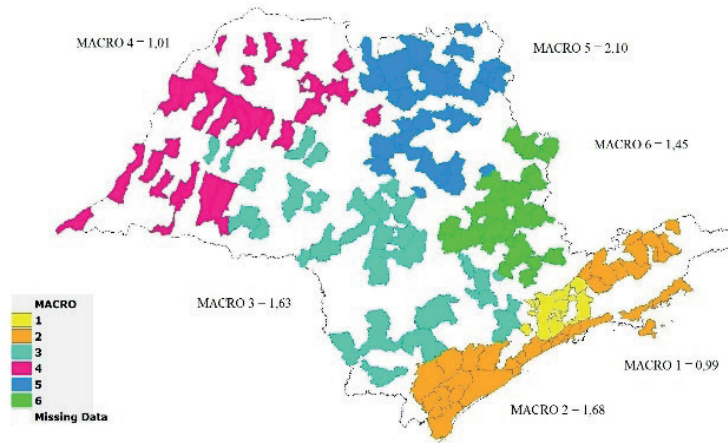


Figura 14. Mapeamento do percentual de indivíduos que usam Prótese Total (PT) Superior e Inferior por grupo etário, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.



Uso de Prótese Inferior (PT) 35 a 44 anos estado – 1,38



Uso de Prótese Inferior (PT) 65 anos ou mais estado – 38,68

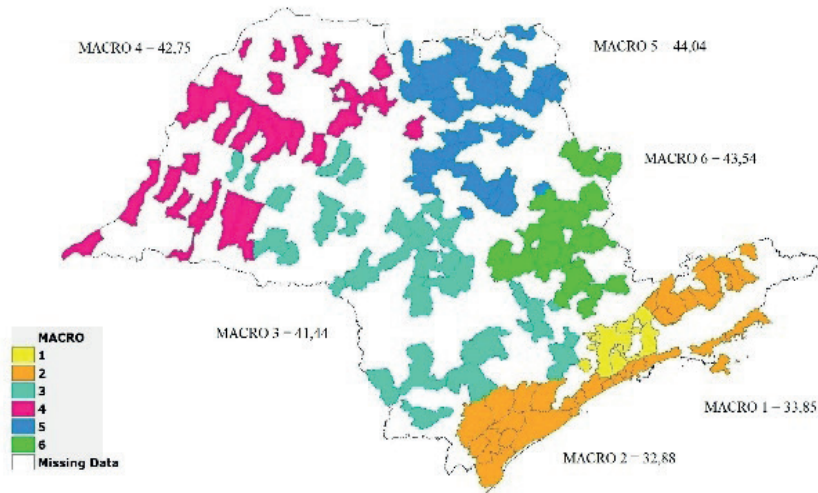


Figura 15. Mapeamento do percentual de indivíduos que não necessitam de qualquer tipo de prótese superior, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.

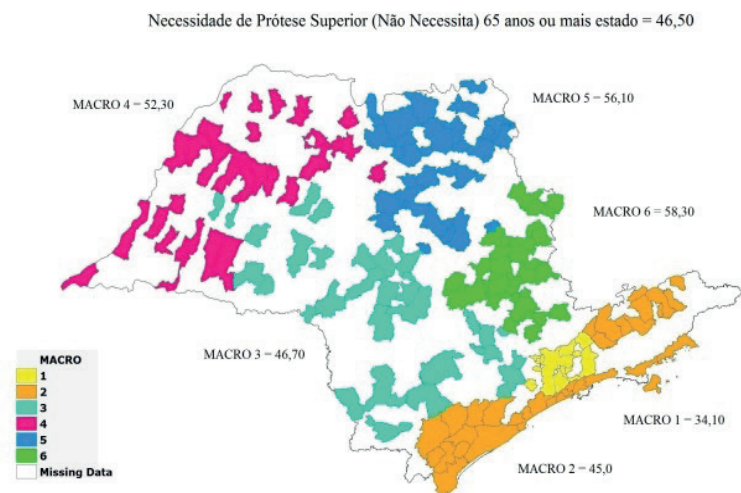
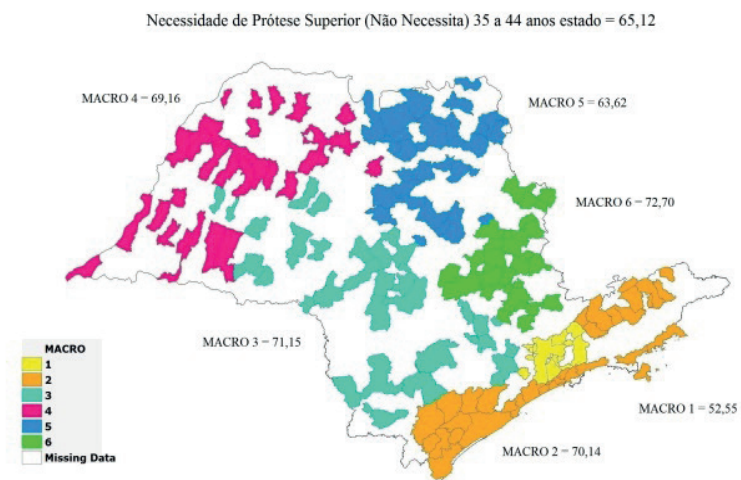
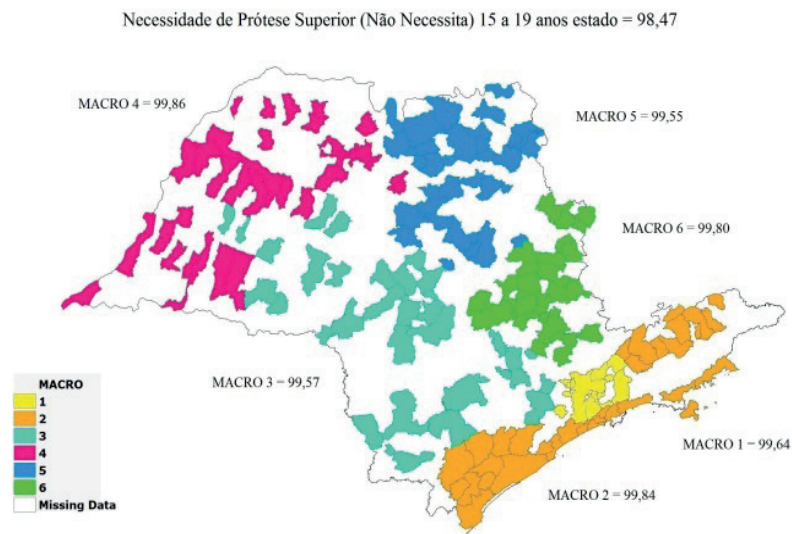
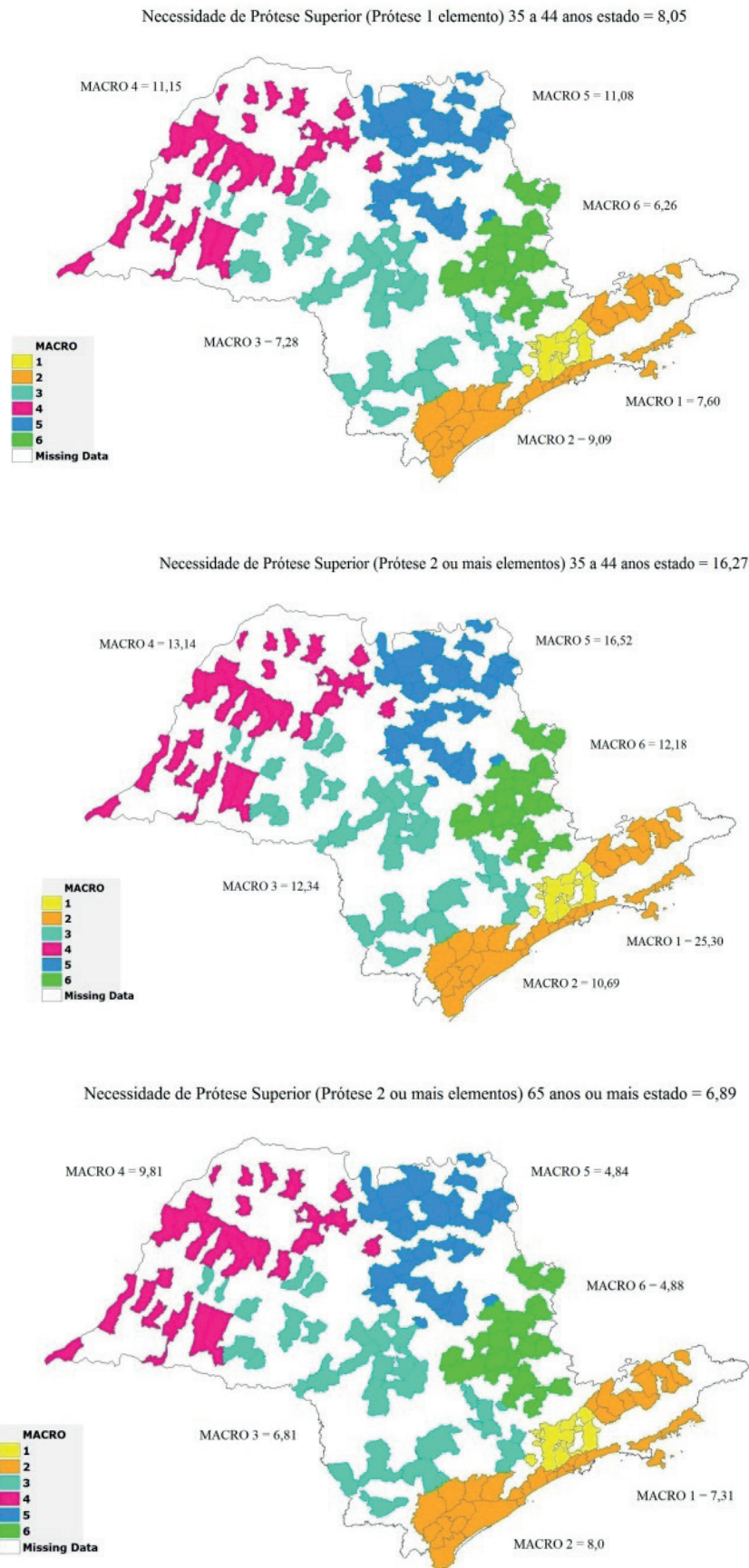
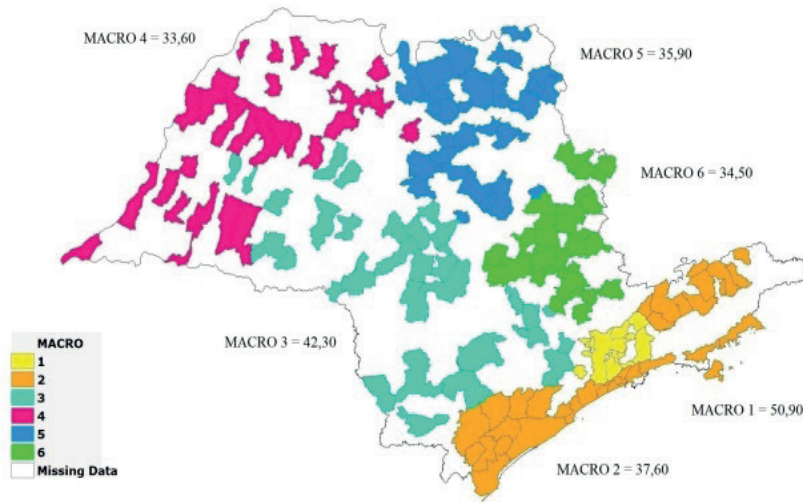


Figura 16. Mapeamento do percentual de indivíduos que necessitam de diferentes tipos de próteses superiores em diferentes grupos etários, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.



Necessidade de Prótese Superior (PT) 65 anos ou mais estado = 41,10



Necessidade de Prótese Superior (Uma Prótese Fixa) 15 a 19 anos estado = 0,97

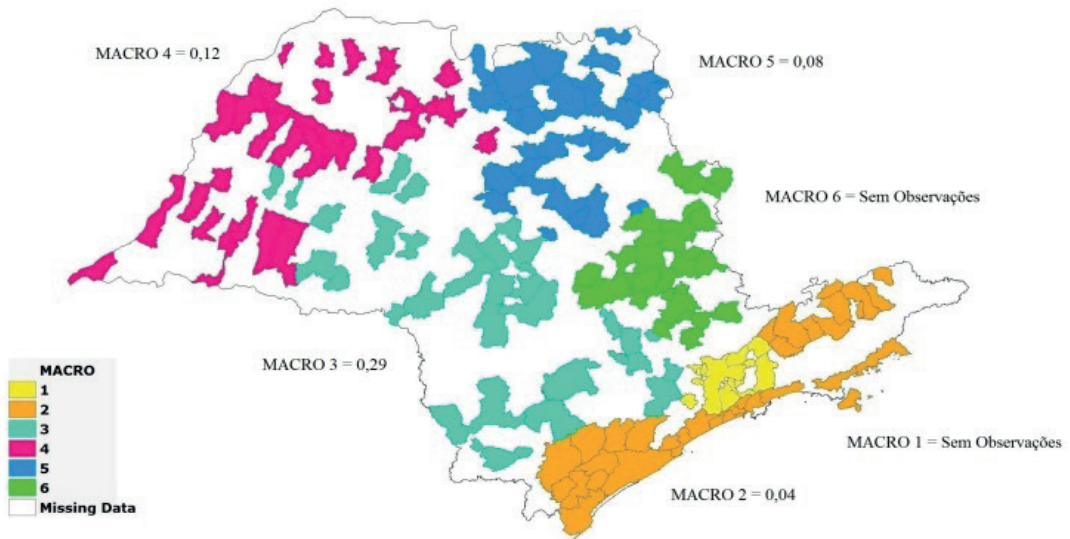


Figura 17. Mapeamento do percentual de indivíduos que não necessitam de próteses inferiores por grupos etários, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.

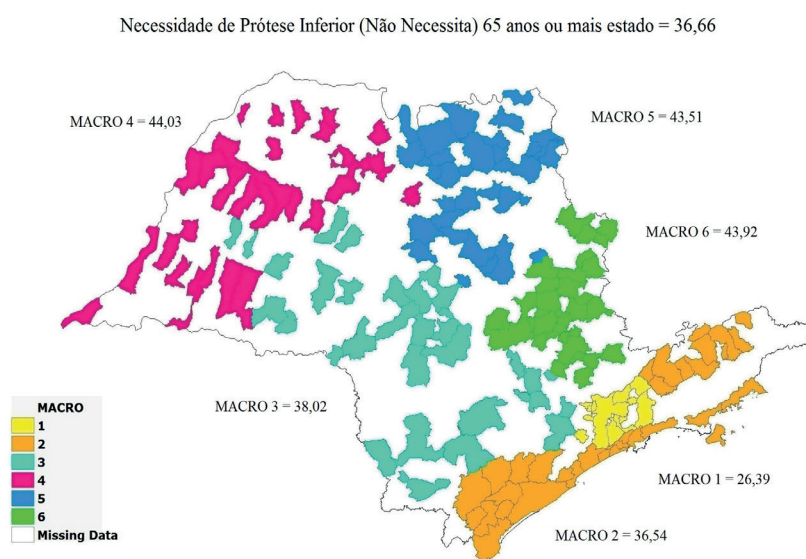
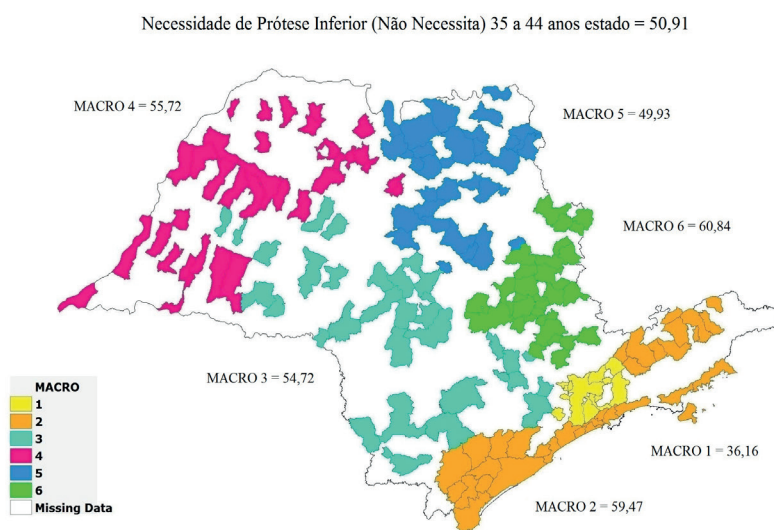
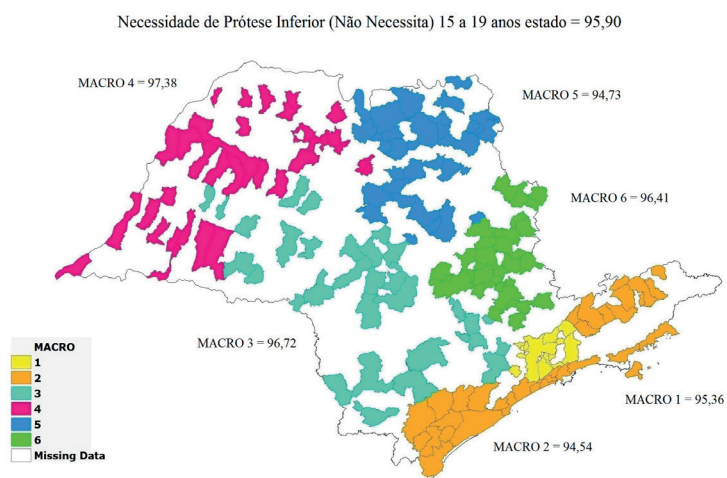
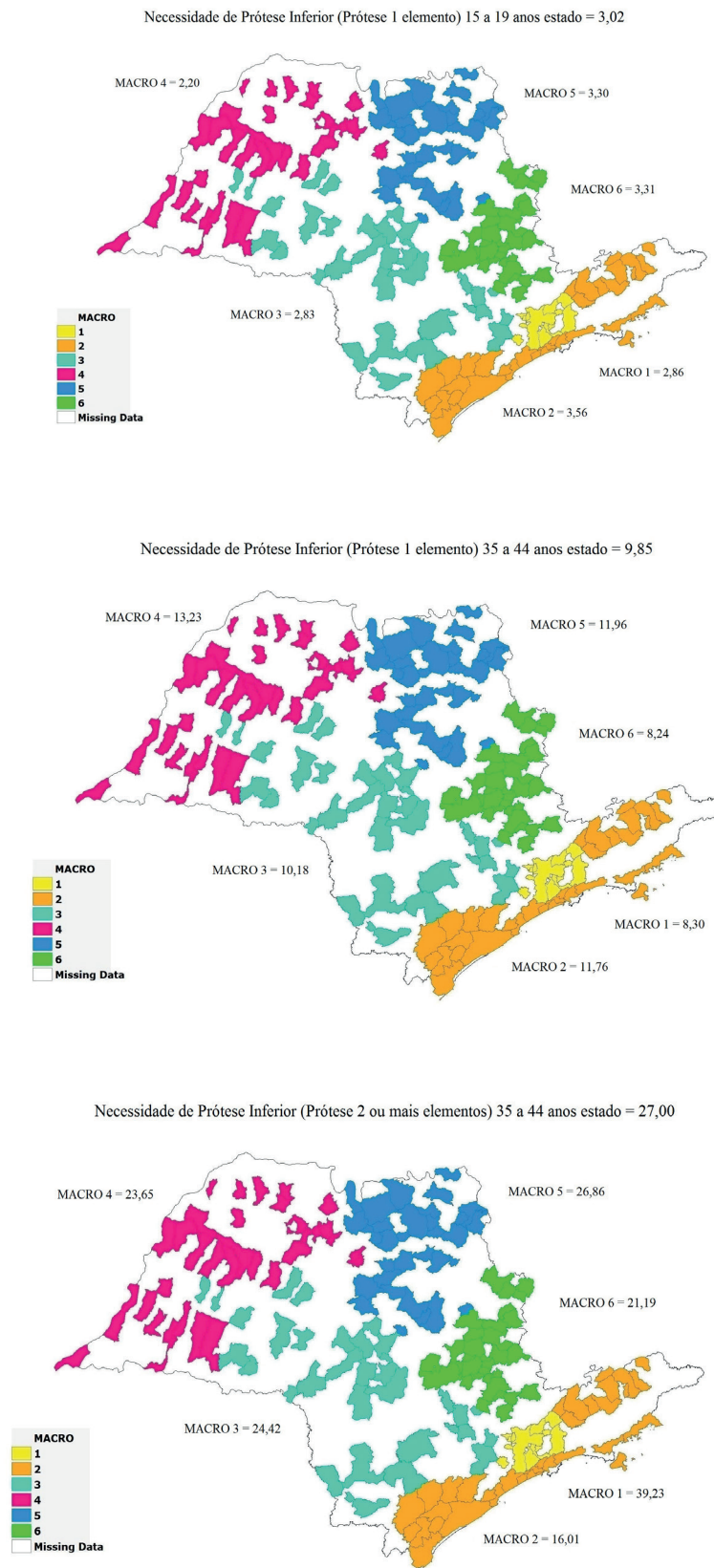
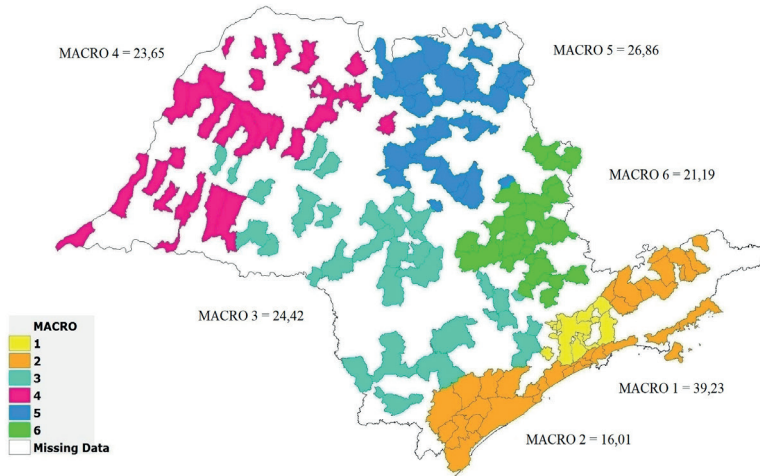


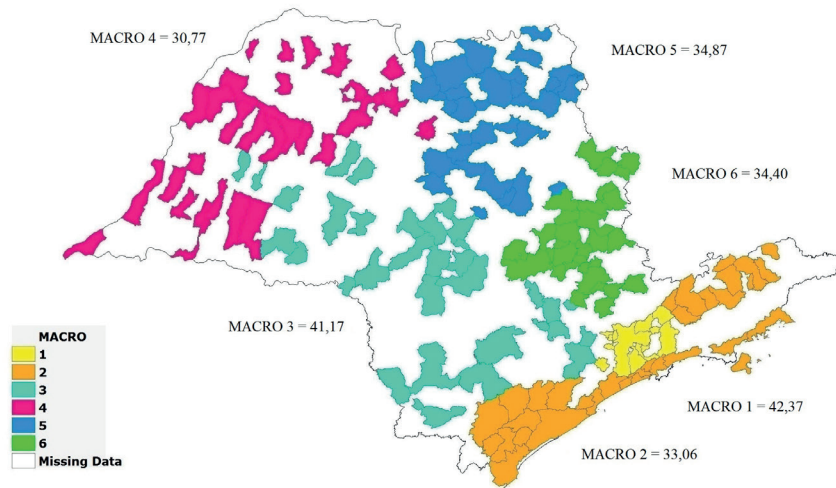
Figura 18. Mapeamento do percentual de indivíduos que necessitam de diferentes tipos de próteses inferiores em diferentes grupos etários, segundo Macros e Estado de São Paulo, 2015.



Necessidade de Prótese Inferior (Prótese 2 ou mais elementos) 35 a 44 anos estado = 27,00



Necessidade de Prótese Inferior (PT) 65 anos ou mais estado = 37,27



Características socioeconômicas

A maior parte da amostra examinada relatou que apresentava uma renda mensal familiar entre R\$ 501,00 e R\$ 2.500,00 reais, com percentuais de 75,07, 63,27 e 68,71 para os 3 grupos etários, respectivamente (tabela 29). Em relação ao número de anos estudados, a maioria dos adolescentes e adultos informou mais de 5 anos de estudo (91,37% e 73,79%, respectivamente), enquanto os idosos se concentram na faixa de 1 a 5 anos de estudo (tabela 30). O percentual de analfabetos declarados foi de 0,47%, 1,07% e 13,72%, respectivamente para os grupos. Esses dados mostram uma evolução nos indicadores de renda e escolaridade quando comparados com dados do levantamento estadual do Estado de São Paulo em 2002 e do SB Brasil 2010 para a região sudeste.

Problemas Estudados

As tabelas 6 a 32 apresentam os dados ponderados pelo peso amostral, nos respectivos agravos observados e no inquérito respondido pelos indivíduos participantes da Pesquisa de Base Populacional no Estado de São Paulo e respectivas Regiões em 2015.

As prevalências de cárie dentária para os grupos etários podem ser vistas nas tabelas 6 a 11. A média do índice CPOD, que mede a prevalência média de dentes cariados, perdidos por cárie e restaurados, foi de 3,57 para o grupo de 15-19 anos, variando de 2,85 a 4,39 nas Macros. A média foi de 15,84 para o grupo de 35-44 anos, variando de 15,06 a 17,14 e na faixa etária de 65 anos ou mais a média foi de 28,22, variando de 27,56 a 29,08 nas Macros do Estado de São Paulo.

Os componentes do índice CPOD são apresentados nas tabelas 6 a 8. Observou-se uma prevalência maior de dentes restaurados (1,96) em relação aos cariados e obturados com cárie (1,46) para o grupo de 15-19 anos. Esta relação se manteve em todas as macros com exceção da Macro 1, onde identificamos que no grupo de cidades da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) há uma maior prevalência de adolescentes com dentes cariados em relação a proporção de dentes restaurados. No grupo etário de 35 a 44 anos observou-se uma prevalência maior tanto no Estado quanto na Macro para dentes restaurado (7,46) em relação dentes extraídos (6,30), diferença estatisticamente significativa quando observado os respectivos intervalos de confiança (IC). Somente na Macro 1 há uma prevalência maior de dentes perdidos por cárie comparado com os restaurados (principalmente no estrato da RMSP). Para o grupo de 65 anos ou mais, destaca-se a alta média de dentes extraídos (25,87), condição que se manteve uniforme em todas as Macros e nos estratos da DRS. Na faixa etária adolescente o percentual de livres de cárie foi de 28,96%, variando de 20,14% a 34,24% entre as Macros (tabela 10). No ano de 2010, o percentual observado foi de 26,7% para região Sudeste (Brasil, 2011).

As necessidades de tratamento odontológico estão expressos na tabela 11. O percentual de indivíduos sem necessidade de tratamento foi de 56,18, 39,17 e 47,69 para as 3 idades, respectivamente. Todas os grupos etários necessitavam principalmente de restaurações de 1 superfície (33,89, 37,07 e 22,26% dos indivíduos, respectivamente), e 2 superfícies (16,36, 33,27 e 21,90% dos indivíduos, respectivamente). Exodontias eram necessárias em 6,80, 17,26 e 20,14%, demonstrando o grave problema de demanda na atenção básica enfrentado pelos serviços de saúde. Endodontias são necessárias em 4,20, 6,31 e 1,78%, o que chama a atenção para os cuidados especializados, especialmente para adolescentes e adultos.

Em relação às condições periodontais, observou-se, através de Índice Periodontal Comunitário (CPI), que o sangramento afetou 33,49%, 44,88% e 44,90% dos adolescentes, adultos e idosos da amostra, respectivamente. As outras condições observadas, cálculo (31,49%, 57,33% e 60,63%), Bolsa Rasa (8,25%, 22,73%

e 25,48%) e Bolsa profunda (0,17%, 4,39% e 12,05) foram observados nos 3 grupos, respectivamente. Isso mostra que parte considerável dos adolescentes e dos adultos apresentam problemas periodontais, sendo os mais prevalentes o sangramento e o cálculo periodontal (tabelas 12 a 14). No grupo etário idoso observa-se o cálculo com uma prevalência mais acentuada, embora a bolsa periodontal quando agrega-se a condição rasa e profunda (37,53%) seja uma prevalência que merece atenção. Um percentual de 59,01% dos idosos apresenta todos os sextantes perdidos, além de 31,91% que apresenta um ou mais sextantes perdidos (tabela 15). O percentual de indivíduos sem doença periodontal em nenhum dos sextantes examinados foi de 55,92%, 26,25% e 3,69% nos 3 grupos etários, respectivamente. Além disso, o percentual de indivíduos com todos os sextantes perdidos foi de 3,28 para adultos e 59,01 para idosos, demonstrando a situação muito insatisfatória deste indicador para o grupo de 65 anos ou mais, evidenciando que quase a totalidade dos idosos quando apresenta dentes presentes, estes apresentam associação com algum problema periodontal (tabela 15).

As informações relativas à problemas ortodônticos foram coletadas somente no grupo etário de 15-19 anos e mostraram que 16,91% apresentam overjet maxilar anterior (>3mm), 13,13% dos indivíduos com Overjet Mandibular Anterior e em 10,01% foi identificado Mordida Aberta Vertical Anterior (>0mm). As prevalências de problemas ortodônticos na literatura apresentam uma discrepância muito grande devido à problemas com amostragem, treinamento dos examinadores, interpretação dos códigos e critérios e outros. De qualquer forma, os percentuais encontrados estão dentro de um limiar aceitável e observado na literatura (tabela 16). Quanto ao uso de próteses dentárias encontrou-se no grupo de adolescentes um baixo uso (menos que 1%) em ambas as arcadas (tabelas 17 e 18). O uso de próteses em adultos foi verificado em 20,37% (superior) e 7,35% (inferior) dos indivíduos, sendo predominantemente PPR (11,46%) e PT (5,45%) na arcada superior e PPR (4,09%) e PT (1,38%) na arcada inferior. Um total de 80,06% dos adultos não usavam próteses em ambas as arcadas (tabelas 21 e 22). Finalmente, em relação aos idosos verificou-se que somente 24,21% (superior) e 47,70% (inferior) dos indivíduos não utilizam próteses, sendo que a maioria utiliza próteses totais (PT): 64,71% na arcada superior e 38,68% na arcada inferior. Idosos que não usavam próteses em ambas as arcadas foram 21,05% da amostra (tabelas 25 e 26).

O percentual de indivíduos no grupo de 15-19 anos que necessitava de próteses foi muito baixa, sendo 1,53% (arcada superior) e 4,1% (arcada inferior), onde a maioria destes necessitava de prótese unitária (tabelas 20 e 21). Nos adultos, verificou-se que 34,88% (superior) e 49,09% (inferior) dos indivíduos necessitavam de próteses, sendo que a maioria necessitava de próteses com mais de 2 elementos e combinação de próteses (22,58% superior e 36,50% inferior) – tabelas 23 e 24. Quase metade dos adultos (47,74%) não necessitava de próteses em ambas as arcadas. Finalmente, nos idosos, a maioria necessitava de alguma prótese (53,50% superior e 63,34% inferior), sendo que a prótese total se caracteriza como a maior demanda (41,1% superior e 37,27% inferior). Ainda foi verificado que 37,22% dos indivíduos idosos não necessitavam de próteses em ambas as arcadas (tabelas 27 e 28).

Morbidade bucal autorreferida, prevalência e intensidade de dor

Um alto percentual de indivíduos respondeu o inquérito referindo que necessitavam de tratamento odontológico: 62,74%, 77,86% e 57,89%, respectivamente, para os grupos etários de adolescentes, adultos e idosos. Em relação à prevalência da dor, o percentual indivíduos que relatou sentir dor (causas odontológicas) nos 6 meses antecedentes à pesquisa foi de 27,38%, 39,81 e 25,09%, respectivamente nos grupos etários (tabela 31). Esses dados estão próximos aos observados no SB Brasil para a região Sudeste (23,3%, 30,8% e 11,4%), para adolescentes e adultos e mais altos que os observados para idosos.

Em relação ao Uso de Serviços Odontológicos, 96,58% dos adolescentes consultaram o dentista pelo menos uma vez na vida, sendo que 57,17% destes o fizeram há menos de 12 meses. O serviço público (42,12%) e o privado (44,81%) foram os locais mais utilizados, sendo que a revisão (check-up), prevenção e tratamento foram os principais motivos da consulta. A maioria dos adolescentes avaliou a última consulta como boa ou muito boa (83,99%). Os dados encontrados são próximos aos da região sudeste no SB Brasil 2010, com uma pequena melhora no acesso e avaliação da última consulta.

Em relação aos adultos, verifica-se que 99,03% destes consultaram o dentista uma vez na vida, 51,01% afirmaram que foi nos 12 meses anteriores à pesquisa, e o local da consulta também foi predominantemente público (39,06%) e privado (47,97%). O principal motivo da consulta foi o tratamento (45,15%) e a maioria considerou boa ou muito boa a última consulta (82,75%). Os dados estão próximos aos verificados na região sudeste (Brasil, 2011), valendo a pena destacar o alto percentual de acesso, mas com quase metade dos adultos procurando o serviço privado, mostrando deficiência no sistema prestador no serviço público para este grupo etário.

Os dados de Uso dos serviços odontológicos para os idosos segue o perfil do adulto, ou seja, 98,12% alguma vez consultou o dentista, sendo 35,71% no serviço público e 53,80% no serviço privado. O principal motivo foi tratamento (40,54%) e extração (17,18%), enquanto 79,82% consideraram boa ou muito boa a última consulta (tabela 32).

A avaliação de muito satisfeito e satisfeito em relação aos próprios dentes foi informada por 60,24% dos adolescentes, sendo que os mesmos apontaram que tiveram impactos das condições orais em relação às atividades diárias nos últimos 6 meses: comer (24,56%), escovar os dentes (13,74%), estado emocional (14,12%) e dormir (12,56%). Para os adultos, 39,93% estavam muito satisfeitos e satisfeitos em relação aos próprios dentes, contudo 37,94% estavam insatisfeitos ou muito insatisfeitos. Um percentual de 16,22% acredita que necessita de Prótese Total. Os principais impactos das condições orais nas atividades diárias nos últimos 6 meses foram: comer (37,47%), escovar os dentes (26,59%), estado emocional (25,01%), vergonha ao sorrir ou falar (26,47%) e dormir (21,95%). Finalmente, a maioria dos idosos considerou-se muito satisfeito ou satisfeito com os próprios dentes (52,99%), metade deles acreditam que precisam de uma prótese ou trocar a atual (50,42%) e os principais impactos odontológicos relatados para os últimos 6 meses foram: comer (22,28%), vergonha ao sorrir ou falar (15,94%), estado emocional (13,51%) e escovar os dentes (11,44%) - tabela 33. Esses dados mostram que boa parte da amostra dos 3 grupos etários atribuem uma má avaliação de seus próprios dentes, parte considerável de adultos e idosos acreditam que precisam de uma prótese ou trocar a que possui, e os principais impactos odontológicos apontados foram comer, escovar, estado emocional e vergonha ao sorrir e falar. Os dados desta pesquisa apresentam um padrão próximo ao verificado na região sudeste no SB Brasil 2010.

Capital Social

Este estudo aplicou 3 perguntas referentes ao capital social, a saber:

“Se houvesse de desabastecimento de água na comunidade, qual a probabilidade das pessoas cooperarem para resolver o problema?”

“Em geral, como você se sente em relação ao crime e à violência quando está sozinho(a) em casa?”

“Em geral, você se considera...?”

Essas perguntas se referiam à questão da solidariedade, segurança (em relação ao ambiente) e felicidade. Os 3 grupos apresentaram padrões de resposta similares, com ligeira tendência crescente em relação à solidariedade (maiores valores para os idosos) e tendência decrescente para a felicidade (menores valores para os idosos), quando analisamos os grupos de adolescente, adultos e idosos na sequência.

5. Considerações Finais

Nesta seção, algumas condições importantes serão mencionadas, sendo as prevalências comparadas com às de outros levantamentos importantes, além de uma contextualização relacionada à serviços de saúde. Todos os dados de comparação se pautam nos relatórios oficiais dos levantamentos publicados pelas instituições responsáveis. Contudo, é importante salientar que o relatório final do SB SP 2015 apresenta os resultados já com peso proveniente de planos complexos de amostragem, o que pode dificultar a comparação com outros levantamentos que não o fizeram.

Ainda persiste uma prevalência de cárie moderada em adolescentes (3,57), embora haja melhoras nos indicadores referentes à prevalência e percentual de livres de cárie em relação aos dados do levantamento estadual em 2002 (6,4) e da região Sudeste no SB Brasil 2010 (3,83). O percentual de livres de cárie vem aumentando de 2002 para 2015 (9,7 - 28,96%). Um percentual significativo necessita de tratamento periodontal de baixa complexidade (33,49% com sangramento e 31,45% com cálculo. A grande maioria não usa e não necessita de nenhuma prótese (acima de 95%). Importante salientar que em 2002 somente 20% dos adolescentes tinham acesso odontológico pelo serviço público, com aumento para 42,12% em 2012. A dor ainda é um problema sério a ser enfrentado por um quarto dos adolescentes e estes citam que os principais impactos das condições odontológicas para as atividades diárias são comer, escovar os dentes e estado emocional.

Esse cenário nos leva a pensar que os serviços necessitam se estruturar para que o acesso privilegie adolescentes com sinais de doença periodontal, cárie aguda e dor. Convém frisar que a Atenção Básica não cobre todo o escopo da demanda, e a mesma apresenta limitações evidentes, principalmente quando se analisa os percentuais de adolescentes necessitando de restaurações e extrações. Assim, os gestores precisam concentrar esforços também na Atenção Secundária, aperfeiçoando o sistema de Referência (principalmente endodontia e periodontia avançada) que previnem perdas dentárias precoces. Isso fica patente quando se observa o percentual de indivíduos que requerem endodontia. Além disso, sugere-se atualização dos gestores para a mudança do perfil epidemiológico que passamos e aproveitar os incentivos federais através do FAEC (Fundo de Ações Estratégicas e de Compensação), inserindo um olhar diferenciado aos seus adolescentes, ofertando Ortodontia e Ortopedia, contribuindo na redução das maloclusões, prevenindo problemas estéticos e, conseqüentemente, diminuindo os impactos odontológicos nas atividades dos indivíduos. Contudo, importante ressaltar que a busca ativa de pacientes com necessidade de tratamento terá uma série de dificuldades: adolescentes que trabalham, faltam na escola, falta de adesão ao tratamento e outros. Para isso um trabalho multiprofissional e ações intersetoriais podem contribuir para um tratamento odontológico mais efetivo. E, por fim, ações educativas com abordagens participativas, motivação temática (exemplo: o beijo) e desenvolvidos em grupos focais devem ser incentivadas para atingir especialmente indivíduos mais vulneráveis e com alta carga da doença.

Persiste um alto número de dentes extraídos em adultos (6,30), embora se observe melhoras nas últimas décadas (11,25 em 2002), principalmente quando se compara com o levantamento estadual de 2002. Além disso, um percentual considerável necessita de restaurações, extrações e endontias, demonstrando limitações

do serviços na atenção primária e secundária. Um alto percentual de indivíduos com necessidade de tratamento periodontal foi avaliado e boa parte do tratamento é de baixa complexidade (sangramento- 44,88% e cálculo- 57,13% dos indivíduos). A dor relatada nos últimos 6 meses (39%) e os impactos odontológicos como comer, dormir, escovar os dentes e vergonha ao sorrir ou falar foram informados por um percentual preocupante de indivíduos. Todavia, verifica-se que o percentual de indivíduos que usam e necessitam de prótese vem reduzindo nas últimas décadas e poucos precisam de prótese total.

Esse cenário, embora não adequado, vem apresentando melhoras nos indicadores mencionados. Contudo, muito ainda precisa ser feito, sugerindo-se que a organização da demanda odontológica na unidade para os adultos seja realizada em horários flexíveis (fora do horário comercial), ênfase ou atenção ao cuidado no homem (o qual normalmente está trabalhando no horário comercial), intensificação de ações educativas participativas, utilização de espaços sociais, indústrias e entidades para triagem e acolhimento desses indivíduos, além de estratégias para aumentar a adesão ao tratamento odontológico. Ressaltamos mais uma vez o aperfeiçoamento do sistema de referência e contrarreferência, onde especialidades como a Endodontia e Periodontia devem ter suas demandas diminuídas, com consequente impacto positivo no número de dentes extraídos, onde a demanda ainda é alta. Por fim, um sistema organizado de Regulação à serviços especializados garante acesso e equidade ao cuidado integrado do paciente adulto.

A maioria dos idosos utiliza prótese total. 38,68% ainda necessitam de prótese total superior e boa parte dos idosos (41,1%) necessita de próteses inferiores. Esses indicadores alarmantes se mantêm desde o primeiro levantamento nacional (1986), passando pelo levantamento estadual de 2002 e SB Brasil em 2010.

Essas informações devem ser levadas em consideração quando se analisa os impactos odontológicos verificados nesse grupo etário: problemas para comer, escovar os dentes, dormir e impactos relacionados à sociabilidade, tais como vergonha de sorrir ou falar e problemas ligados ao estado emocional. Estes ainda apresentam poucos dentes saudáveis (e parte que ainda necessita de extração – 20% dos idosos), com um componente extraído acima de 28 dentes e mais da metade dos indivíduos com todos os sextantes perdidos, além de alto percentual de problemas periodontais nos dentes remanescentes. Visto que parte substancial de idosos cita impactos odontológicos nas atividades diárias, além de relato de dor (25%), nos faz refletir nas formas mais adequadas de abordagem para esta faixa etária. Em primeiro lugar, esta é a faixa etária com maior adesão ao tratamento, sendo que a busca ativa e o diagnóstico das demandas é um trabalho árduo nas Unidades Básicas de Saúde, Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) para reabilitação ou em espaços sociais, mas que pode ser recompensador e eficiente. Além disso, a maior demanda ainda é a Prótese Dentária, o que traz consigo uma necessidade que o sistema de referência para a confecção de prótese seja eficiente, pois nada adianta identificar os idosos com necessidade de prótese total sem que haja capacidade de absorver essa demanda pelos CEO. Todavia uma questão que pode ser levantada é se as próteses não poderiam ser confeccionadas nas unidades básicas, devido à alta demanda, aos problemas de regionalização dos CEO que dificultam o acesso de idosos de cidades menores, dificuldade de transporte e outros. Outro problema seria a alta demanda por próteses inferiores, aliado ao problema da grande maioria dos idosos que não tem condições de recebê-la devido à reabsorção óssea. Como resolver? Sugere-se que os municípios se insiram na política de financiamento do Brasil Sorridente (componente implante- Piso FAEC) e contrapartida municipal, buscando-se procedimentos (implantes), técnicas e materiais que possam tornar esse procedimento com relação custo-benefício mais adequada ao orçamento municipal.

Outro dado importante a ser analisado é a questão do acesso. Verificamos um alto percentual de indivíduos que consultaram o dentista pelo menos 1 vez na vida, e percentual considerável dos que tiveram uma consulta

nos últimos 12 meses, principalmente para adolescentes e adultos. Todavia esse dado contrasta com o alto percentual dos que afirmaram sentir dor nos últimos meses (27,38%, 39,81% e 25,09% para os 3 grupos), da demanda que ainda necessita de restaurações, exodontias e extrações em todos os grupos, além do percentual dos que acreditam necessitar de tratamento (autopercepção acima de 60%). Isso demonstra que os gestores devem se esforçar em prover acesso a todas os grupos etários, buscando estratégias que melhorem a organização da demanda e aumentem, conseqüentemente, a cobertura odontológica.

Os impactos odontológicos na rotina diária dos indivíduos é um tópico de interesse na organização de serviços e colabora no sentido de entendermos todo o processo no conjunto. Considerando a alta demanda de tratamento ainda verificada, se temos um contingente grande de pessoas que sentiram dor em um prévio período curto de tempo, se parte importante desses indivíduos necessita procurar o serviço particular (acima de 40%) mesmo que o percentual SUS dependente seja bem maior, se os mesmos acreditam que precisam de tratamento e afirmam ter tido problemas decorrentes das condições bucais, especialmente dificuldade em comer, vergonha ao sorrir ou falar e problemas relacionados ao estado emocional, logicamente temos que repensar a lógica do planejamento nos serviços públicos de saúde, buscando capacitar os profissionais de saúde para que busquem alternativas para empoderar a comunidade, buscar uma maior vínculo, acolher o paciente de uma forma mais efetiva e organizar a demanda para que os mais necessitam possam acessar o serviço, atendendo ao princípio da equidade.

Por fim, os dados referentes ao capital social nos surpreendeu positivamente, haja visto que mais de 70% de todos os indivíduos examinados se consideraram felizes, seguros no ambiente em que moram e solidários em situações críticas à comunidade. Apesar das dificuldades sociais e financeiras por que passa o país, esses dados nos motivam a seguir em frente e buscar alternativas que melhorem a qualidade de vidas das comunidades, tanto no que se refere à saúde bucal quanto nas atividades intersetoriais que devem ser estimuladas e com participação da classe odontológica.

6. Referências

1. ANGLE, E. H; Classification of malocclusion. *Dental Cosmos*, 41: 248-64, 1899.
2. BRASIL. Ministério da Saúde - Divisão Nacional de Saúde Bucal. Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal: Brasil, zona urbana. 1986. 137p.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Resoluções do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisas envolvendo seres humanos. <http://www.datasus.gov.br/conselho/comissoes/etica/Resolucoes.htm>. 1999.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Projeto SB Brasil 2003: condições de saúde bucal da população brasileira 20022003: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 68 p.: Série C. Projetos, Programas e Relatórios.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. SB2010. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Resultados principais. Brasília: MS; 2011.
6. CONS NC, JENNY J, KOHOUT FJ, SONGPAISAN Y, JOTIKASTIRA D. Utility of the dental aesthetic index in industrialized and developing countries. *J Pub Health Dent*. 1989; 49(3):163-6.
7. Grootaert C, Narayan D, Jones VN, Woolcock M. Measuring social capital: an integrated questionnaire. Washington DC: World Bank; 2004.
8. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística www.ibge.gov.br-IBGE-Cidades@ [acessado em 31/mar/2014]
9. Kish L. Survey sampling. New York: John Wiley; 1965.
10. LWANGA SK, LEMESHOW S. Sample size determination in health studies: a practical manual. Geneva: World Health Organization. 1991. 80p.
11. PEREIRA AC et al. Tratado de saúde bucal coletiva. Ed Napoleão, 1ª ed, 2009.
12. PINE C, PITTS NB, NUGENT ZJ. British Association for the study of Community Dentistry (BASCD) guidance on sampling for surveys of child dental health. A BASCD coordinated dental epidemiology programme quality standard. *Community Dental Health*. 1997;14: (Suppl 1): 1-17.
13. RONCALLI AG. Levantamentos epidemiológicos em saúde bucal no Brasil. In: ANTUNES JLF, PERES MA. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2006. Cap.3, p.32-48.
14. SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Perfil Municipal <http://www.seade.gov.br/ produtos/perfil/perfil.php> (acessado em 31/mar/ 2014).
15. SILVA NN. Amostragem probabilística. São Paulo: EDUSP, 1998.124p.
16. UNITED NATIONS, Department of Economic and Social Affairs, Statistic Division. Household Sample Surveys in Developing and Transition Countries. New York, United Nations Publications, 2005. 655p.
17. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, Faculdade de Saúde Pública, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Levantamento das Condições de Saúde Bucal - Estado de São Paulo, 1998. Caderno de Instruções. São Paulo, 1998. [mimeo]

18. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Calibration of examiners for oral health epidemiological surveys. Geneva: ORH/EPID, 1993.
19. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Oral health surveys: basic methods. 3 ed. Geneva: ORH/EPID, 1987.
20. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Oral health surveys: basic methods. 4 ed. Geneva: ORH/EPID, 1997.

Anexos

Anexo 1 – Ficha e Formulário



Ficha de Exame

EXAMINADOR
 ORIG/DUP

Nº IDENTIFICAÇÃO <input type="text"/>	MUNICÍPIO <input type="text"/>	SETOR CENSITÁRIO <input type="text"/>	DOMICÍLIO <input type="text"/>
------------------------------------------	-----------------------------------	------------------------------------------	-----------------------------------

INFORMAÇÕES GERAIS

Idade em anos Sexo Cor/Raça Realização do Exame

1- Masculino
2- Feminino

1- Branca 4- Parda
2- Preta 5- Indígena
3- Amarela

1- Realizado
2- Não realizado- falta de autorização
3- Não realizado- autorizado mas não permitido
4- Não realizado – ausência do morador
5- Não realizado por outras razões

EDENTULISMO

(15-19, 35-44 e 65 anos e mais)

USO DE PRÓTESE Sup <input type="text"/> Inf <input type="text"/> 0- Não usa 1- Usa uma Ponte Fixa (PF) 2- Usa mais do que uma PF 3- Usa Prótese Parcial Removível (PR) 4- Usa 1 ou mais PF e 1 ou mais PR 5- Usa prótese Total 9- Sem informação	NECESSIDADE DE PRÓTESE Sup <input type="text"/> Inf <input type="text"/> 0- Não necessita 1- Necessita de 1 PF ou PR (1 elemento) 2- Nec. De 1 PF ou PR (mais de 1 elemento) 3- Nec. De uma combinação de próteses (PF e/ou PR para 1 ou mais de 1 elemento) 4- Nec. de 1 Prótese Total 9- Sem Informação
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CONDIÇÃO DA OCLUSÃO DENTÁRIA (15- 19 anos)

Overjet maxilar Anterior em mm
 Overjet mandibular Anterior em mm
 Mordida aberta vertical anterior em mm
 Relação molar ântero-posterior
 Angle

0- Normal
1- Meia Cúspide
2- Cúspide Inteira

0- Classe I
1- Classe II
2- Classe III

CÁRIE DENTÁRIA E NECESSIDADE DE TRATAMENTO

(15-19, 35-44 e 65 anos e mais)

	18	17	16	15	14	13	12	11		21	22	23	24	25	26	27	28
COROA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	●	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TRAT.	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	48	47	46	45	44	43	42	41		31	32	33	34	35	36	37	38
COROA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	●	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TRAT.	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

0- Coroa Hígida
 1- Coroa Cariada
 2- Restaurada mascariada
 3- Restaurada sem cárie
 4- Dente perdido devido à cárie

5- Dente Perdido por Outra razão
 6- Dente com selante
 7- Apoio de Ponte ou Coroa
 8- Coroa não erupcionada
 T- Trauma 9- Excluído

0- Nenhum Tratamento
 1- Restauração uma superfície
 2- Restauração de 2 ou mais superfícies
 3- Coroa por qualquer razão
 4- Faceta Estética

5- Tratamento Pulpar ou Restauração
 6- Extração
 7- Remineração de Mancha Branca
 8- Selante
 9- Sem Informação

CONDIÇÃO PERIODONTAL

0- Normal 1- Sangramento a sondagem 2- Cálculo 3- Bolsa de 4 a 5 mm 4- Bolsa 6 ou mais mm X- Ausência	17/16 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 11 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 27/26 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 37/36 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 31 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 47/46 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	SANGRAMENTO GENGIVAL Cálculo Dentário Bolsa Periodontal
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA FAMÍLIA

- 1 Quantas pessoas, incluindo o sr(a), residem nesta casa? Marcar 99 para "não sabe / não respondeu"
- 2 Quantos cômodos estão servindo permanentemente de dormitório para os moradores deste domicílio? Marcar 99 para "não sabe / não respondeu"
- 3 Quantos bens tem em sua residência?
Considerar como bens: televisão, geladeira, aparelho de som, micro-ondas, telefone, telefone celular, máquina de lavar roupa, máquina de lavar louça, microcomputador, e número de carros. Varia de 0 a 11 bens. Marcar 99 para "não sabe / não respondeu"
- 4 No mês passado, quanto receberam, em reais, juntas, todas as pessoas que moram na sua casa incluindo salários, bolsa família, pensão, aluguel, soldo, aposentadoria ou outros rendimentos?
1- Até 250; 2- De 251 a 500; 3- De 501 a 1.500; 4- De 1.501 a 2.500; 5- De 2.501 a 4.500; 6- De 4.501 a 9.500; 7- Mais de 9.500; 9- Não sabe/não respondeu.

ESCOLARIDADE, MORBIDADE BUCAL REFERIDA E USO DE SERVIÇOS

- 5 Até que série o sr(a) estudou?
Fazer a conversão e anotar o total de anos estudados com aproveitamento (sem reprovação). Marcar 99 para "não sabe / não respondeu"
- 6 O sr(a) acha que necessita de tratamento dentário atualmente? 0- Não; 1- Sim; 9- Não sabe / Não respondeu
- 7 Nos últimos 6 meses o sr(a) teve dor de dente? 0- Não; 1- Sim; 9- Não sabe / Não respondeu
- 8 Aponte na linha ao lado o quanto foi esta dor 1 (um) significa muito pouca dor e 10 (dez) uma dor muito forte? 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
- 9 Alguma vez na vida o sr(a) já foi ao consultório do dentista? 0- Não; 1- Sim; 9- Não sabe / Não respondeu
- 10 Quando o sr(a) consultou o dentista pela última vez?
1- Menos de um ano; 2- Um a dois anos; 3- Três anos ou mais; 8- Não se aplica; 9- Não sabe / Não respondeu
- 11 Onde foi a sua última consulta?
1- Serviço público; 2- Serviço particular; 3- Plano de Saúde ou Convênio; 4- Outros; 8- Não se aplica; 9- Não sabe / Não respondeu
- 12 Qual o motivo da sua última consulta?
1- Revisão, prevenção ou check-up; 2- Dor; 3- Extração; 4- Tratamento; 5- Outros; 8- Não se aplica; 9- Não sabe / Não respondeu
- 13 O que o sr(a) achou do tratamento na última consulta?
1- Muito bom; 2- Bom; 3- Regular; 4- Ruim; 5- Muito Ruim; 8- Não se aplica; 9- Não sabe / Não respondeu

AUTOPERCEPÇÃO E IMPACTO EM SAÚDE BUCAL

- 14 Com relação aos seus dentes/boca o sr(a) está?
1- Muito satisfeito; 2- Satisfeito; 3- Nem satisfeito nem insatisfeito; 4- Insatisfeito; 5- Muito insatisfeito; 9- Não sabe / Não respondeu
- 15 O sr(a) considera que necessita usar prótese total (dentadura) ou trocar a que está usando atualmente?
0- Não; 1- Sim; 9- Não sabe / Não respondeu
- 16 Algumas pessoas têm problemas que podem ter sido causados pelos dentes. Das situações abaixo, quais se aplicam a(o) sr(a), nos últimos seis meses? 0- Não; 1- Sim; 9- Não sabe / Não respondeu
- 16.1. Teve dificuldade para comer por causa dos dentes ou sentiu dor nos dentes ao tomar líquidos gelados ou quentes?
- 16.2. Os seus dentes o incomodaram ao escovar?
- 16.3. Os seus dentes o deixaram nervoso (a) ou irritado (a)?
- 16.4. Deixou de sair, se divertir, ir a festas, passeios por causa dos seus dentes?
- 16.5. Deixou de praticar esportes por causa dos seus dentes?
- 16.6. Teve dificuldades para falar por causa dos seus dentes?
- 16.7. Os seus dentes o fizeram sentir vergonha de sorrir ou falar?
- 16.8. Os seus dentes atrapalharam para estudar/trabalhar ou fazer tarefas a escola/trabalho?
- 16.9. Deixou de dormir ou dormiu mal por causa dos seus dentes?

CAPITAL SOCIAL

- 17 Se houvesse um problema de abastecimento de água nesta comunidade, qual é a probabilidade de que as pessoas cooperassem para tentar resolver o problema? 1- Muito provável; 2- Relativamente provável; 3- Nem provável, nem improvável; 4- Relativamente improvável; 5- Muito improvável.
- 18 Em geral, como você sente em relação ao crime e à violência quando está sozinho(a) em casa?
1- Muito seguro (a); 2- Moderadamente seguro (a); 3- Nem seguro (a), nem inseguro (a); 4- Moderadamente inseguro (a); 5- Muito inseguro (a);
- 19 Em geral, você se considera...
1- Muito feliz; 2- Moderadamente feliz; 3- Nem feliz, nem infeliz; 4- Moderadamente infeliz; 5- Muito infeliz;

Anexo 2 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da Pesquisa estadual de Saúde Bucal (Projeto SB São Paulo 2015) realizada pela Secretaria do Estado da Saúde do estado de São Paulo, Entidades Odontológicas e Universidades. Sua participação é voluntária, o que significa que você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade.

Nessa investigação científica, serão examinados os dentes e as gengivas de adolescentes e adultos da população do seu município, escolhidos por sorteio. O exame é uma observação da boca, feita na própria escola ou na residência, com toda técnica, segurança e higiene, conforme normas da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde. Não representa riscos nem desconforto para quem será examinado. Os dados individuais não serão divulgados em nenhuma hipótese, mas os resultados da pesquisa ajudarão muito a prevenir doenças bucais e melhorar a saúde de todos.

Os riscos relativos à sua participação nesta pesquisa são mínimos e os benefícios que você terá serão indiretos e relacionados a um melhor conhecimento a respeito das doenças bucais na população do estado de São Paulo de modo a organizar os serviços de maneira mais racional e efetiva.

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os voluntários.

Se você tiver algum gasto que seja devido à sua participação na pesquisa, você será ressarcido, caso solicite. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você terá direito a indenização.

Caso seja detectado algum problema de saúde bucal que exija atendimento odontológico, você será devidamente encaminhado a uma Unidade de Saúde, onde será atendido.

Você ficará com uma cópia deste Termo e toda a dúvida que você tiver a respeito desta pesquisa, poderá perguntar diretamente para <coordenador local da pesquisa>, no endereço <endereço da instituição> ou pelo telefone <telefone da instituição>.

Dúvidas a respeito da ética dessa pesquisa poderão ser questionadas ao Coordenação Técnica-Científica e a Coordenação executiva do Projeto SB São Paulo 2015.

Consentimento Livre e Esclarecido – Para participante individual

Declaro que compreendi os objetivos deste estudo, como ele será realizado, os riscos e benefícios envolvidos na **Pesquisa Estadual de Saúde Bucal – Projeto SB São Paulo 2015** e autorizo a realização do exame

Data ____/____/____

Nome em letra de forma	Assinatura ou impressão dactiloscópica	

Consentimento Livre e Esclarecido – Para Pais ou Responsáveis

Declaro que compreendi os objetivos deste estudo, como ele será realizado, os riscos e benefícios envolvidos na **Pesquisa Estadual de Saúde Bucal – Projeto SB São Paulo 2015** e autorizo a realização do exame em

Data ____/____/____

Nome em letra de forma	Assinatura ou impressão dactiloscópica	

Pesquisador

Nome em letra de forma	Assinatura

Parte II:
Levantamento Epidemiológico de cárie dentária em
indivíduos de 12 anos de idade – Base Escolar

Resultados Preliminares

Vladen Vieira

Maria Fernanda Montezuma Tricoli

Antonio Carlos Pereira

Projeto desenvolvido pela Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo

Introdução

A Secretaria de Estado da Saúde em parceria com os Municípios do Estado de São Paulo reiniciou o processo de construção do referencial epidemiológico sobre as condições de saúde bucal do Estado, com a realização da Fase I do LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO SAÚDE BUCAL NOS MUNICÍPIOS – Base Escolar de 5 e 12 anos .

Este levantamento é de grande importância e pela primeira vez foi proposto um censo estadual, ou seja, que todos os municípios realizassem o próprio levantamento numa proposta de política sustentável, onde fosse incorporada a epidemiologia ao processo de trabalho municipal a cada 4 anos. Não obstante, pretendeu-se dar continuidade a construção de uma série histórica de modo a contribuir para as estratégias de avaliação e planejamento dos serviços, ao mesmo tempo em que consolidava um modelo metodológico e se demarcava o campo de atuação de vigilância à saúde na Política de Saúde Bucal.

Para o LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO SAÚDE BUCAL NOS MUNICÍPIOS, considerou-se:

- As recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) contidas no manual “Oral Health Surveys: basic methods 4^a edition” publicado em 1997.
- A Escola como um espaço prioritário de cuidado em saúde, onde compreende-se que a cultura escolar configura e institui práticas socioculturais representativas das diferentes comunidades.
- As instruções e a metodologia detalhada constam nos Manuais entregues às equipes de campo nos municípios

Objetivos Específicos:

- Estimar para população de 5 e 12 anos de idade a prevalência de cárie dentária.
- Fortalecer as ações de saúde bucal nas escolas de forma articulada com as políticas públicas de saúde e da rede pública de ensino, como estratégia para potencializar recursos, envolver as comunidades, priorizar as vulnerabilidades e riscos, como também para possibilitar o monitoramento e análise da efetividade das ações propostas.

Outrossim, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e os municípios participantes, reconhecem por este ato que a epidemiologia é uma valiosa ferramenta para o conhecimento das condições de saúde da população, para o redirecionamento das práticas de saúde e para avaliação do impacto das medidas propostas; o seu estímulo é recomendado por meio de capacitações técnicas às equipes de saúde bucal nos serviços ou pela promoção de estudos de maior amplitude; constando no Plano Estadual de Saúde-PES 2012-15 e na própria lei de constituição do SUS.

Tabela 1. Índice ceo/CPOD em crianças de 5 e 12 anos de idade no Estado de São Paulo, segundo DRS, 2015

DRS	ceo [∞] 5 anos	CPOD [∞] 12 anos	nº municípios /total munic.	% municípios participantes
1 – São Paulo *	---	---	0/1	0,0
1 – São Paulo**	1,76	0,92	1/39	2,6
2 – Araçatuba	1,87	2,05	40/40	100,0
3 – Araraquara	2,07	2,00	21/24	87,5
4 – Santos	1,46	0,96	3/9	33,3
5 – Barretos	2,18	2,09	16/19	84,2
6 – Bauru	1,58	1,69	3/68	4,4
7 – Campinas	1,71	1,42	15/42	35,7
8 – Franca	2,29	2,78	18/21	85,7
9 – Marília	1,41	2,17	62/62	100,0
10 – Piracicaba	1,63	1,28	16/26	61,5
11 – Presidente Prudente	1,62	1,90	32/45	71,1
12 - Registro	2,39	1,69	13/15	86,7
13 – Ribeirão Preto	2,44	2,51	28/28	100,0
14 – São João da Boa Vista	2,13	1,53	20/20	100,0
15 – São José do Rio Preto	1,72	1,88	100/102	98,0
16 – Sorocaba	2,14	1,40	27/48	56,3
17 – Taubaté	----	----	0/39	0,0
Média geral	1,90	1,90		
Média – cidades com F	1,88	1,89		
Média – cidades sem F	2,39	2,38		
Nº de examinados	31592	27304	415/ 645	64,34

1 – São Paulo * - **município**

1 – São Paulo** - **RMSP**

[∞] Os dados não foram ponderados

Tabela 2. Média dos componentes do índice CPOD em indivíduos de 12 anos de idade no Estado de São Paulo, segundo DRS, 2015.

DRS	Cariado + Obt e Car	Obturado	Perdido	CPOD
1	0,55	0,91	0,03	1,44
2	0,77	1,27	0,01	2,05
3	0,96	1,02	0,04	2,02
4	0,54	0,53	0,04	1,11
5	0,97	1,09	0,03	2,09
6	0,89	0,77	0,02	1,69
7	0,62	0,78	0,05	1,45
8	1,20	1,53	0,05	2,78
9	0,83	1,30	0,03	2,17
10	0,60	0,64	0,04	1,28
11	0,85	1,04	0,02	1,91
12	1,25	0,40	0,06	1,71
13	1,05	1,40	0,06	2,50
14	0,51	1,01	0,02	1,55
15	0,68	1,17	0,03	1,87
16	0,57	0,80	0,05	1,40
Média	0,79	1,08	0,04	1,90

- DRS 17 não participou do estudo.

Tabela 3. Média dos componentes do índice ceod em crianças de 5 anos de idade no Estado de São Paulo, segundo DRS, 2015.

DRS	cariado	obturado	perdido	ceod
1	1,34	0,37	0,04	1,75
2	1,24	0,58	0,04	1,86
3	1,62	0,39	0,05	2,06
4	1,40	0,15	0,02	1,57
5	1,58	0,53	0,07	2,18
6	1,37	0,17	0,03	1,58
7	1,20	0,55	0,02	1,77
8	1,54	0,69	0,06	2,29
9	1,00	0,38	0,03	1,42
10	1,27	0,32	0,04	1,63
11	1,19	0,41	0,03	1,62
12	2,19	0,14	0,04	2,38
13	1,76	0,63	0,06	2,45
14	1,43	0,67	0,05	2,15
15	1,16	0,50	0,06	1,72
16	1,52	0,54	0,09	2,14
Total Geral	1,36	0,49	0,05	1,90

- DRS 17 não participou do estudo.

Tabela 4. Média de dentes sem e com necessidade por tipo de tratamento em indivíduos de 12 anos de idade no Estado de São Paulo, segundo DRS, 2015.

DRS	Nenhum tratamento	Restauração 1 Face	Restauração 2 ou mais Faces	Coroa	Faceta	Tratamento Pulpar	Extração	Remineralização	Selante
1	26,18	0,35	0,12	0,01	0,00	0,04	0,04	0,01	0,36
2	25,10	0,56	0,21	0,01	0,00	0,02	0,07	0,00	1,38
3	26,08	0,66	0,24	0,03	0,00	0,07	0,07	0,00	0,06
4	26,26	0,39	0,17	0,03	0,00	0,04	0,02	0,00	0,01
5	26,47	0,67	0,29	0,00	0,00	0,02	0,03	0,01	0,54
6	25,39	0,58	0,21	0,02	0,00	0,05	0,03	0,00	0,01
7	25,79	0,48	0,18	0,00	0,00	0,03	0,05	0,02	0,14
8	24,20	0,96	0,27	0,01	0,00	0,06	0,06	0,04	1,43
9	25,84	0,63	0,18	0,00	0,00	0,03	0,05	0,01	0,25
10	25,62	0,50	0,17	0,00	0,00	0,02	0,05	0,00	0,21
11	25,76	0,64	0,21	0,01	0,00	0,03	0,03	0,00	0,58
12	25,67	0,84	0,36	0,01	0,00	0,06	0,09	0,00	0,02
13	24,09	0,75	0,29	0,01	0,00	0,05	0,09	0,01	1,68
14	26,40	0,38	0,11	0,01	0,00	0,04	0,04	0,00	0,03
15	26,18	0,50	0,14	0,03	0,00	0,02	0,05	0,01	0,47
16	26,20	0,42	0,13	0,01	0,00	0,04	0,06	0,00	0,06
Total Geral	25,68	0,58	0,20	0,01	0,00	0,03	0,06	0,01	0,54

- DRS 17 não participou do estudo.

Tabela 5. Média de dentes sem e com necessidade por tipo de tratamento em crianças de 5 anos de idade no Estado de São Paulo, segundo DRS, 2015.

DRS	Sem Necessidade	Restauração 1 Face	Restauração 2 ou mais Faces	Coroa	Faceta	Tratamento Pulpar	Extração	Média de Remin	Média de Selante
1	19,53	0,74	0,60	0,02	0,00	0,03	0,02	0,01	0,98
2	20,44	0,58	0,58	0,01	0,00	0,05	0,07	0,01	0,41
3	19,37	0,74	0,68	0,01	0,00	0,13	0,12	0,00	0,10
4	19,80	0,45	0,65	0,03	0,00	0,18	0,11	0,00	0,00
5	21,10	0,82	0,67	0,00	0,00	0,08	0,08	0,00	0,31
6	20,71	0,77	0,41	0,03	0,06	0,12	0,05	0,00	0,47
7	19,44	0,57	0,52	0,01	0,00	0,08	0,06	0,00	0,06
8	19,14	0,79	0,67	0,01	0,00	0,10	0,08	0,03	0,43
9	20,16	0,69	0,44	0,01	0,00	0,05	0,07	0,00	0,05
10	18,93	0,71	0,50	0,01	0,00	0,04	0,05	0,00	0,16
11	20,05	0,59	0,55	0,00	0,00	0,02	0,08	0,00	0,24
12	18,33	1,19	0,74	0,00	0,00	0,10	0,22	0,00	0,18
13	18,75	0,73	0,87	0,01	0,00	0,11	0,11	0,00	0,68
14	19,56	0,69	0,62	0,01	0,00	0,08	0,09	0,00	0,52
15	20,34	0,63	0,46	0,00	0,00	0,05	0,08	0,02	0,34
16	19,41	0,82	0,61	0,00	0,00	0,06	0,11	0,00	0,02
Total Geral	19,75	0,70	0,58	0,01	0,00	0,07	0,09	0,01	0,29

- DRS 17 não participou do estudo

Tabela 6. Média de sextantes hígidos ou que apresentavam sangramento, cálculo e bolsa rasa em indivíduos de 12 anos de idade no Estado de São Paulo, segundo DRS, 2015.

DRS	Sextantes hígidos	Sextantes com sangramento	Sextantes com cálculo	Sextantes com bolsa rasa
1	4,55	0,44	0,12	0,036
2	5,52	0,35	0,07	0,001
3	4,86	1,07	0,06	0,001
4	3,20	1,17	0,10	0,000
5	4,97	0,26	0,10	0,000
6	3,93	0,61	0,21	0,000
7	4,45	1,20	0,31	0,001
8	5,01	0,85	0,12	0,002
9	5,54	0,31	0,07	0,001
10	5,22	0,56	0,10	0,002
11	5,03	0,46	0,08	0,009
12	4,97	0,85	0,17	0,003
13	5,07	0,59	0,08	0,000
14	2,93	0,43	0,03	0,001
15	5,34	0,28	0,06	0,004
16	5,13	0,40	0,11	0,004
Total Geral	5,00	0,52	0,10	0,003

Resultados Preliminares

Esse levantamento contou com a participação de 415 municípios de um total de 645 (64,34%). O município de São Paulo, aqueles da Região Metropolitana de São Paulo, os municípios constantes da DRS de Bauru e Taubaté tiveram nenhuma ou baixíssima participação no levantamento, enquanto os demais municípios das DRS restantes tiveram uma participação aceitável.

A média do índice ceo encontrada para a idade de 5 anos foi de 1,90, um percentual 9,5% abaixo do encontrado no SB Brasil 2010 para a região sudeste. Interessante notar que o ceo em cidades sem flúor foi de 2,39 e as com flúor 1,88, portanto 21,3% de diferença.

Quanto ao índice CPOD, encontrou-se uma média de 1,90, pouco acima do encontrado na região sudeste no SB Brasil 2010 (1,72) e abaixo do verificado para o Brasil (2,07). As crianças de 12 anos que residiam em municípios com flúor apresentaram um CPOD de 1,89, contrastando com o verificado naqueles sem flúor (2,38), com diferença de 20,6%.

As tabelas 2 e 3 mostram os valores médios dos índices CPOD e ceo por componente para as idades de 12 e 5 anos de idade. Interessante notar que a médias de obturado foi de 56,8% para 12 anos e somente 25,8% para 5 anos, enquanto os percentuais do componente cariado se inverte, observando-se 41,6% e 71,6%, respectivamente. O percentual do componente perdido foi baixo, ou seja, 2,1% e 2,6% nas duas idades.

Em relação às necessidades de tratamento para a idade de 12 anos de idade verificou-se que a grande maioria dos dentes não necessita de tratamento (média de 25,68 dentes), sendo o tratamento com restaurações de 1 ou mais faces é de 0,78 dente. Para a idade de 5 anos, a média de dentes sem necessidade é de 19,75 dentes e 1,28 necessitam de restaurações. A média de dentes com necessidade de tratamento especializado (Endodontia, Extração e prótese unitária) é muito baixa em ambas as idades (tabelas 4 e 5). Finalmente, em relação às condições periodontais, verificou-se uma média de 0,5 sextante com sangramento e 0,1 com cálculo em indivíduos de 12 anos de idade.

Referência

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Oral health surveys: basic methods. 4 ed. Geneva: ORH/EPID, 1997.